Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSOA — Domingo, 5 de março de 1939 | NUMERO 51

GOVÊRNO DE REALIZAÇÕES

"Guiada pela serenidade administrativa do interventor Argemiro de Figueirêdo, a Paraíba abre novos rumos á sua vida, oferecendo aos pequenos Estados e ao Brasil inteiro um raro exemplo de trabalho, de dedicação e de interesse pela causa pública", diz a "Gazeta de Alagôas", de Maceió

DA "Gazeta de Alagôas", de 3 do corrente, extraímos o seguinte editorial, a respeito do govêrno Argemiro de Figueirêdo:

"A Paraíba comemorou, ha pouco, entre as mais vivas demonstrações de alegria, o quarto aniversário do govêrno do sr. Argemiro de Figueirêdo. A atual administração paraibana, uma das mais realizadoras de que ha exemplo no país está perfeitamente integrada nos sentimentos populares do pequenino Estado, existindo uma perfeita compreensão entre administradores e administrados. Isso resulta do fato primário de que o atual govêrno da Paraíba tem dado todos os esforços em bem da coletividade, levando a efeito uma obra administrativa de larga repercussão, assinalada pelo elevado sentido de utilidade dos empreendimentos, que são, antes de tudo, problêmas de interesse geral. O govêrno do sr. Argemiro de Figueirêdo, nestes quatro anos de vida, tem sido um fator de desenvolvimento e de progresso da Paraíba.

O pequeno Estado do nordéste é sem dúvida um dos mais progressistas atualmente. Ninguem pode negar que o ponto a que atingiu resultou das realizações administrativas, visando elevar o nome daquele pedaço de terra do setentrião. Nenhum capitulo de administração é desconhecido na Paraíba. Todos os problêmas do Estado são atacados e realizados pelo atual govêrno. E nesta marcha ascencional, desde 1935, o sr. Argemiro de Figueirêdo tem construido na Paraíba uma obra notavel que se assinalará por duplo aspécto: o seu feitio amplamente democrático, dada a perfeita identidade entre o govêrno e os governados, e o sentido de utilidade coletiva que a preside.

As obras públicas que se veem executando nêste quadriênio são sobremodo relevantes. Basta fixar como exemplo claro que dos 120.000 contos arrecadados nêstes quatro anos, mais de 50 mil fôram invertidos em obras públicas, tornando assim uma das fáces mais expressivas da administração do sr. Argemiro de Figueiredo. De fato, obras notaveis já fôram e estão sendo realizadas, na Paraíba. Apontam-se algumas e logo se vê quanto são necessárias e como traduzem o espírito de trabalho de um govêrno: o abastecimento dagua de Campina Grande, uma das obras de saneamento notavel, a construção do Instituto de Educação, iniciada em agosto de 1937 e ainda em trabalhos, e de grupos escolares em diversos municipios, o sanatório "Clifford Beer", a "Colônia "Juliano Moreira", o Leprosario, estradas de rodagem, etc.

Um dos problêmas mais veementemente atacados pelo atual govêrno da Paraíba é o da assistência social. O Abrigo de Menores é sem duvida uma realização capaz de marcar toda uma administração. Na Saude Pública, a ampliação dos seus serviços, através de diversos centros de saude que atendem á população, mostra que o pôvo paraibano vai tendo um govêrno que serve aos seus interesses, que procura ir ao encontro de suas necessidades. As escolas profissionais do Regimento Policial e do Instituto São José preparam operários especializados nas diversas artes, enquanto a Escola Correcional "Presidente João Pessôa" reeduca os maiores de 10 e menores de 21 anos. O Hospital Colônia "Juliano Moreira", para doentes mentais, é outra realização significativa do sr. Argemiro de Figueirêdo.

Expressa-se o atual governo da Paraíba através de realizações vultosas que bem dizem do carinho com que são encarados os diversos problêmas do Estado. Não menos expressiva é a renovação econômica que se vem registando na Paraíba. A Secretaria da Agricultura tem realizado um trabalho vasto, de alto alcance, de resultados positivos e eficiêntes. Campos experimentais ha em diversos pontos do Estado, o problêma de irrigação vai sendo levado a efeito pelo govêrno, fazendas de remonta se encontram em vários lugares. Tudo isso exprime as realizações de um govêrno fecundo, que trabalha e que realiza. No campo do crédito agrícola assinale-se que o movimento, que foi de pouco mais de 2 mil contos em 1934 o foi em 1937 de mais de dez mil contos.

A Paraíba atravessa no momento uma fáse de renovação construtôra. Ela enfrenta o futuro com confiança, nascida da certeza de que caminha a passos largos para uma prosperidade indiscutivel, prosperidade que já está sentindo através da melhoria da arrecadação orçamentária, pela qual se vão assinalando os notaveis empreendimentos do govêrno Argemiro de Figueirêdo. Guiada pela serenidade administrativa do interventor Argemiro de Figueirêdo, a Paraíba abre novos rumos á sua vida, oferecendo aos pequenos Estados e ao Brasil inteiro um raro exemplo de trabalho, de dedicação e de interesse pela coisa pública".

HOMENAGEANDO A MEMÓRIA DO EX-PRESIDENTE — ANTONIO PESSÔA —

A inauguração, no próximo dia 17, em Umbuzeiro, da estátua do ilustre paraibano

SERA' no próximo dia 17 a inauguração da estátua que o municipio de Umbuzeiro mandou erguer em honra ao seu ilustre filho, o ex-presidente Antonio Pessôa.

A homenagem, a que se associaram os poderes publicos e o povo, do mesmo municipio, é das mais justas, visando um estadista de grandes serviços á Paraíba.

No exercicio do Govêrno do Estado, o inesquecivel paraibano demonstrou suas excelentes qualidades de administrador, representando uma das mais gradas figuras do regime passado, em nossa terra.

Convidando o interventor Argemiro de Figueirêdo para assistir á solenidade da inauguração, esteve ontem, em Palácio, o dr. Carlos Pessôa, filho do saudoso homem público e atual prefeito de Umbuzeiro.

O Chefe do Govêrno, que já manifestou seu pleno apoio á homenagem, decretando para o monumento o concurso do Estado, estará presente ao referido áto, pessoalmente ou por seu representante.

Todos os amigos e admiradores do ex-presidente Antonio Pessôa ficam, desde logo, avisados da homenagem que no dia 17 se realizará em Umbuzeiro.

"NÃO SÃO TÃO SIMPLES COMO SE PENSA"

DISSE O CHANCELER OSVALDO ARANHA AOS JORNALISTAS NEWYORQUINOS, REFERINDO-SE AOS ASSUNTOS DE QUE FOI TRATAR NOS ESTADOS UNIDOS

O titular do Itamaratí embarcará em New York, no próximo dia 10, de regresso ao Rio, a bordo do "Argentina", da "Frota da Bôa Vizinhança"

NOVA YORK, 4 (A. N.) — Falando aos jornalistas, logo após a sua chegada a esta cidade, o chancelêr Osvaldo Aranha declarou que os assuntos de que veiu tratar não são tão simples como se pensa, nem pódem ser resolvidos nalgumas horas apenas.

Segundo adiantou, ainda, o titular da pasta das Relações Exteriores do Brasil, deverá avistar-se na próxima terça-feira, com o presidente Roosevelt, em Washington.

A DATA DO REGRESSO

NOVA YORK, 4 (A. N.) — O chancelêr Osvaldo Aranha declarou que pretende embarcar, de regresso ao Brasil, no dia 10 do corrente, a bordo do transatlantico "Argentina", da "frota da bôa vizinhança".

A VIAGEM

DO DR. LAURO MONTENEGRO AO INTERIOR DO ESTADO

Comunicações do ilustre secretário da Agricultura ao sr. Interventor Federal

ENCONTRANDO-SE no interior do Estado, em viagem de observação aos serviços ligados á sua pasta, o dr. Lauro Montenégro, ilustre secretário da Agricultura, enviou, na sua passagem pelos municipios de S. João do Cariri e Taperoá os seguintes telegramas ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"São João do Cariri, 3 — Visitando éste municipio, encontrei iniciados os trabalhos do aviário, assim como na Fazenda Pedra a criação de caprinos. Abraços. **Lauro Montenegro**, secretário da Agricultura".

—

"Taperoá, 3 — Acabo de chegar a Taperoá, encontrando parte do municipio muito chovido. A população de Cabaceiras manifesta-se satisfeita com a nomeação do prefeito Eduardo Costa. Abraços. — **Lauro Montenegro**, secretário da Agricultura".

O mate deve ser a bebida prediléta dos desportistas e dos trabalhadores intelectuais e manuais. E' nutritivo e estimulante.

PIO XII RESTABELECEU O ANTIGO HÁBITO DE REALIZAR-SE A COROAÇÃO DO SUMO PONTÍFICE NO BALCÃO CENTRAL DO VATICANO

MOSTRANDO-SE MUITO FATIGADO, SUA SANTIDADE DESEJA RESTAURAR IMEDIATAMENTE A NORMALIDADE DOS SERVIÇOS INTERNOS DA SANTA SE' — A COROAÇÃO TERA' LUGAR NO PRÓXIMO DOMINGO, 12

O Sumo Pontifice sofreu, ontem, ligeiro acidente na Capéla Sixtina

CIDADE DO VATICANO, 4 (A UNIÃO) — Pio XII restabeleceu o antigo habito de realizar-se a coroação do Papa, no balcão central do Vaticano, ordenando que a sua coroação fôsse feita nêsse local, na manhã do próximo dia 12.

Dessa maneira, enorme massa popular poderá assistir, da Praça S. Pedro, á coroação de Sua Santidade.

PIO XII MOSTRA-SE FATIGADO

CIDADE DO VATICANO, 4 (A UNIÃO) — Sua Santidade mostrou-se, hoje, muito fatigado em consequência de sua grande atividade désde a morte de Pio XI.

E' seu desejo restabelecer imediatamente a normalidade dos serviços da Santa Sé.

LIGEIRAMENTE ACIDENTADO

CIDADE DO VATICANO, 4 (A UNIÃO) — O Papa Pio XII sofreu, hoje, ligeiro acidente, batendo com o cotovêlo numa coluna de marmore da Capéla Sixtina.

Após a celebração da missa, Sua Santidade verificou encontrar-se ligeiramente ferido.

O NUNCIO APOSTÓLICO AGRADECE AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 4 (A UNIÃO) Estêve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis o Nuncio Apostólico Aloisi Masella, a fim de agradecer ao presidente Getúlio Vargas as demonstrações de sentimento do govêrno brasileiro pelo falecimento de Pio XI e de simpatia pela eleição de Pio XII.

HA' 218 ANOS QUE NÃO ERA ELEITO UM PAPA ROMANO

CIDADE DO VATICANO, 4 (A UNIÃO) — Os jornais assinalam que com a eleição do Cardial Eugênio Pacelli para a Cátedra de S. Pedro, volta a ocupá-la um Papa nascido em Roma.

O último Pontifice nascido na Cidade Eterna foi o cardial Conti, eleito em 1721, com o nome de Inocencio XIII.

AS ARMAS DO SUMO PONTIFICE

CIDADE DO VATICANO, 4 (A UNIÃO) — As armas de Pio XII serão representadas por uma pomba com um ramo de oliveira.

O LEMA PONTIFICAL

CIDADE DO VATICANO, 4 (A UNIÃO) — Pio XII adotou como lema pontifical á triade "Opus, Justitia et Pax" (Trabalho, Justiça e Paz).

O CARDIAL LUIGI MAGLIONI SERA' O SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 4 (A UNIÃO) — Fontes autorizadas informam que será escolhido o cardial Luigi Maglioni para o cargo de Secretário de Estado, anteriormente ocupado pelo atual Sumo Pontifice.

Os mesmos circulos adiantam que o cardial Maglioni é um diplomáta de carreira no mundo eclesiástico.

Membros de vários govêrnos que com êle tiveram oportunidade de tratar consideram-n'o como um habil diplomáta, de grande capacidade.

Seus serviços a Igreja têm sido de indole mais politica do que espiritual pois foi quem, por diversas vezes, conseguiu diminuir a tensao entre alguns govêrnos e a Santa Sé.

Como premio dos serviços prestados nêsse sentido, especialmente depois que logrou restabelecer as relações amistosas entre a Suiça e o Vaticano, foi enviado a Paris, em novembro de

(Conclue na 7.ª pag.)

EM PROPAGANDA DO MATE

A HOMENAGEM PRESTADA ONTEM PELOS REPRESENTANTES DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Aspecto da homenagem prestada ontem ao Chefe do Govêrno, no Palácio da Redenção, vendo-se s. excia. entre secretários de Estado e representante do Instituto do Mate

OS representantes do Instituto Nacional do Mate, que se encontram ha dias em nosso Estado, em missão de propaganda, prestaram ontem, no Palacio da Redenção, significativa homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo.

A's 11 e meia horas, os srs. Argimiro Zimmermann, chefe da Divisão de Propaganda do Instituto e seu assistênte, sr. Antonio Paladino, acompanhados do sr. R. de Lima Santos, representante da firma Fontana Limitada, industriais do mate no Paraná, fôram recebidos em audiência por s. excia., a quem o dr. Argimiro Zimmermann, em nome do dr. Diniz Junior, presidente do Instituto do Mate, ofereceu um pequenino e simbolico barril contendo mate brasileiro, manifestando ao Chefe do Govêrno, os seus agradecimentos pelo apoio e assistência prestados ao bom desempenho de sua missão.

Aos drs. José Mariz, secretário do Interior; Raul de Góis, secretário da Interventoria; Epitacio Pessôa Cavalcanti, secretário da Educação e Cultura; José Fernal, secretário da Viação; Francisco Pôrto, secretário da Fazenda; e Fernando Pessôa, chefe de Policia do Estado; acad. Manuel Figueirêdo, oficial de gabinête da Interventoria e tenente Manuel Camara Moreira, ajudante de ordens de s. excia., fôram ofertados elegantes pacôtes, contendo amostras do chá brasileiro.

— Tambem o sr. R. de Lima Santos ofereceu ao interventor Argemiro de Figueirêdo e auxiliares da administração, pequenas latas contendo mate "Ildefonso".

NOTICIÁRIO

SANTA CASA — No Hospital Santa Isabel, no último dia de janeiro, existiam 297 doentes.

Em fevereiro p. passado entraram 239 sendo: homens 155, mulheres 84; tiveram alta 228, sendo: homens 156, mulheres 72, faleceram 19; sendo: homens 12, mulheres 7; e ficaram em tratamento 289, sendo: homens, 196 mulheres 93.

No ambulatório — Tratados, 36, receitados, 52.

No gabinete odontologico — Tratados, 22.

—

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS E BORBADOS

As irmãs Moreno apresentarão hoje amanhã, em exposição, á rua Duque de Caxias 275, númerosos trabalhos manúais e bordados, encomendados por famílias residêntes no sul do País.

A exposição estará franqueada á visitação das famílias pessôenses durante o correr do dia.

—

A' rua Almeida Barrêto, desta cidade, acha-se apagada, ha dias, uma lampada da iluminação pública.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 4 de março de 1939

217	— Rio	1 000:000$000
13524	— Rio	30:000$000
12346	— Rio	20:000$000
12346	— Rio	10:000$000
22097	— São Paulo	5:000$000
10510	— Ilhéus	5:000$000

ESPORTES

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

Iniciar-se-á, no dia 12, o torneio do Campeonato da Mentora Juvenil

No próximo domingo, 12 do corrente, terá inicio o torneio do Campeonato da Mentora Juvenil.

Os clubes filiados estão muito animados e desejosos de conquistar o rico troféu oferecido pelo Laboratório Bioquimico Paraibano, que será disputado por 66 jovens desportitas paraibanos, que terão como patronos os diretores de honra dr. Raul de Góis sr. Oliver Von Shosten, dr. Edrise Vilar, dr. João Santa Cruz e jornalista Anquises Gomes.

Amanhã, ás 19 horas, na séde social, á avenida Vasco da Gama, 64, realizar-se-á uma sessão para o sorteio dos clubes e determinação de juizes.

TREINA HOJE PELA MANHÃ, O "ESPORTE CLUBE UNIÃO"

A diretoria do "Esporte Clube União" faz ciente aos seus amadores de que hoje, pela manhã, haverá um treino, motivo por que encaréce o comparecimento de todos ao local do costume.

CONTINENTAL F. C.

A Diretoria do "Continental Futeból Clube" péde o comparecimento dos amadores seguintes, ao treino que deverá se realizar hoje, no campo do "Orion Esporte Clube".

Tônho, Vavá, Malabá, Luiz, Luizinho, Gerente, Bonifacio, Pita, Horta Luis, Aço, Edson, Airton, Batata, Silvino, Pinisóla, Raimundo, Pedro, Carvalho, Eugênio, Pedro Leitão, Dodô, Geraldo, Amaral, Inácio, Louro, Wilson Miranda, Edval, Wilson, Fabião.

A. E. C. ESPORTE CLUBE

(Departamento esportivo)

A diretoria do A. E. C. resolveu realizar hoje, com o "Sindicato dos E. do Comércio" um treino em conjunto na sua praça de esporte, á rua M. Figueirêdo, ás 7 horas.

Assim convida os amadores abaixo: Primola, Zézé, Horácio, Lucas, Landulfo, Almeida, Salomão, Arnaldo I, Geraldo I, Arnaldo II, Flávio, Edson, Hercilio, Aragão, Português, Vidal Clovis, Chateau, José, Lio, Galdino, Baía, Oliver, Cracio, Saraiva, Geraldo II, Lago, Chuteirinha, Bateita.

Não é permitido tomar parte nos treinos, aos amadores que não estiverem devidamente uniformizados.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE

A direção esportiva do "Palmeiras Esporte Clube", atendendo a um convite da A. F. A., convida todos os seus amadores do primeiro e segundo quadros, para um treino hoje, ás 7 horas no campo da avenida Indio Piragibe.

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO

(Departamento Desportivo)

O Departamento Desportivo do Sindicato dos Auxiliáres do Comércio convida os jogadores dos 1.º e 2.º quadros para um treino oficial com a Associação dos Empregados no Comércio, hoje ás 6 horas da manhã, no campo do "19 de Março".

São os seguintes os jogadores convocados:

1.º team: — Wueta, Maia e Baia; Sposito, Batuel e Tonico; Maximiano, Salvador, Gabriel, Piragibe e Leliscia.

1.º team: — Fonseca, Jonas e Brasil; Interamnense, Irenar e Rivaldo; Papagaio, Cupim, Guerra, Domingos e Leão.

COMBINADO "DEODATO" x "TAMBIÁ"

No campo do "Sunoco" terá lugar hoje, ás 7 horas uma interessante partida de futeból entre o Combinado "Deodato", composto de amadores do "Esporte Clube" e o forte conjunto do "Tambiá Clube".

Êsse jogo está despertando muito interesse aos "fans" do "Tambiá", pois, é essa a primeira vez que o clube de tenente Calixto joga, no campo do "Sunoco".

A direção do "Tambiá" escalou para êsse jogo os seguintes amadores: Gato, Orlando, Zé Pequeno, Paulodino, Gildo, Guedes, Marques, Paulão, P. Paulo, Ninho, Petronio, Praxedes, Martins, Cardinho, Vavá e os demais amadores que comparecerem.

A direção do "Deodato" está convidando os seguintes amadores: Ferreira, Bichard, Miguel, Gomes, Ceci, Saúl, Gonzaga, Mesquita, Neneco, Bibito, Dercilio, Praxedes, Jomar, Wilson, Roberto, Oliveira e os demais amadores inscritos pelo "Esporte Clube".

O FELIPEIA ESPORTE CLUBE ESCURSIONA, HOJE, A TIBIRI

A convite do "Industrial Recreativo", de Santa Rita, seguirá, hoje, ás 13 horas, em onibus especial uma embaixada do "Felipéia", a fim de disputar uma partida amistosa com o forte conjunto de Tibiri.

A embaixada do "Felipéia" tem como presidente o sr. José Dionisio da Silva, que se fará acompanhar dos secretários Saul Santiago e Edval Batista, Manuel Moreira de Menéses, Venelipe de Almeida, diretor técnico e auxiliares de campo Everaldo Gomes e Ernani Berto Ferreira.

Integrarão, ainda, a embaixada, os 22 amadores que compõem os primeiros e segundo quadros.

S. PAULO FUTEBOL CLUBE

O diretor de esportes convida os seguintes amadores dos 1.º e 2.º quadros para um treino, hoje, ás 6 horas, no campo do Portelas:

Batoré, Zégomes, Paulo, Eduardo, Gerson, Chocolate, Formiga, Pé de Aço, Pedrinho, Chico, Elirio, Dedé, João, José, Miro, Alrides, Agenor, Hercilio, Bebé, Meira, Roque, Ernoque, Ernani, Antonio, Acacio e João Pedro.

COMERCIAL ESPORTE CLUBE

O diretor do Comercial Esporte Clube encarece o comparecimento do amadores abaixo, hoje, ás 15 horas, no campo do "União", para um treino com o "Felipéia Juvenil".

Mario — Eni — Campinense — Barrinho — Geraldo — Otávio — Tourinho — Gama — Jorge — Danilo — Agnaldo — Cacáu — Mendes — Bibito e Malpas.

19 DE MARÇO

Juvenil

O dirétor de esporte péde o comparecimento de todos os elementos que integram os seus quadros juvenis, para um rigoroso treino em conjunto, hoje, ás 14 horas, em seu campo, lembrando a próxima participação do clube no torneio do dia 12.

Em campo será escolhido dois quadros A e B, e ao vencedor será oferecido uma surprêsa.

NOTAS DO FÔRO

CONSTOU DO SEGUINTE ONTEM, O MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS NESTA CAPITAL:

Cartório do Registo Civil — Escrivão — *Sebastião Bastos*:

Nêsse Cartório fôram feitos os registos de nascimento das pessôas seguintes: Carlos Gomes Oliveira, Terêzinha Pereira da Silva, Safira das Neves Araújo, Juraci Bezera de Mesquita, José Belarmino de Araújo, Maria da Penha Soares da Silva, Maria das Neves Soares da Silva, Manuel Soares da Silva, Maria José de Paula e Edson Antonio de Albuquerque.

No mesmo Cartório fôram registados os óbitos das pessôas seguintes: Antonio Rodrigues da Silva, Ótavio Maria da Conceição, Maria Bernarda da Silva, Maria José de Sousa Barbosa, Maria das Neves dos Santos e Edise Gonçalves.

Não forneceram nótas á reportagem os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Cartórios.

BIBLIOGRAFÍA

ESTAMPA: — Oferecido pelo sr. Bartolomeu B. de Oliveira, agênte de revistas e jornais nesta cidade, recebêmos o n.º 24 dessa importante publicação portenha, que obedece á direção do sr. Luiz Montiel Balazant, e referente ao mês de fevereiro último.

Estampa, como sempre, apresenta magnífica aspécto máterial, trazendo a par de selecionadas colaborações de nomes de projeção no intelectualismo argentino amplo serviço de "clicherie".

A referida revista já se encontra á venda nas principais livrarías desta capital, ao prêço de 2$000.

—

DESCRICÃO DOS RIOS PARNAÍBA E GURUPI — Dr. Gustavo Dodt — Coleção Brasiliana — Companhia Editora Nacional — 1949 — Trata-se de mais uma valiosa obra da coleção Brasiliana, livro que juntamente com os demais dessa coleção, vem prestar ao público os favores inestimáveis de um completo conhecimento do Brasil central, do Brasil sem os coloridos das obras de civilização, do Brasil onde a natureza tranquilamente vê passar anos e anos sem a menor influência das atividades humanas que construiram no século XX admiraveis monumentos de civilização.

O autor dêsse livro foi um dos jovens engenheiros alemães que o barão de Capanema contratou no velho mundo para os serviços do antigo ministério da Agricultura e para a construção de linhas telegráficas. Dedicando sua vida ao Brasil, Gustavo Luiz Gillerme Dodt naturalizou-se e nunca mais voltou a Alemanha.

Homem ativissimo e de grande ilustração, cultor da ciéncia matemática, da ciéncia filosófica, enfim um homem de pensamento, arraigou-se de tal forma ás coisas do Brasil que toda a sua atividade mental se desenvolveu no sentido de produzir obras bem brasileiras e de fins ainda mais brasileiros e profundamente nacionalista.

Para os nossos leitores terem uma idéia concreta dêsse livro vamos transcrever o prefácio do proprio dr. Gustavo Dodt.

"Sendo possivel que nos relatorios por mim feitos sôbre os rios Parnaiba e Gurupi e o porto do Maranhão se encontre alguma cousa aproveitavel julguei conveniente reuni-los no presente volume.

Não recomenda a êsses relatórios nem o valor cientifico, nem o mérito literário. Escritos pela maior parte durante as comissões de que estava incumbido, no meio de penosos trabalhes, para apresentá-los logo que fôssem elas terminadas, não dispondo nem de tempo, nem dos meios que a ciência exige para análises completas, são muitas as imperfeições que nestes escritos devem ser notadas, e eu sou o primeiro a reconhecer.

E' o Brasil país quasi desconhecido dos seus próprios naturais. Regiões extensissimas, cortadas por caudalosos rios que atravessam terrenos fertilissimos, são verdadeiras solidões, onde o homem jamais esteve, ou, se esteve, de sua passagem não deixou sinal, e muito menos notícia alguma. Nestas circunstancias todo o escrito, fiél e concienciosa narração do que se observar caso em que está o que se lê nos meus relatórios — deve ser bem aceito porque sempre terá um lado prático que se aproveite.

E' assim, concorrendo cada um de nós com o que puder, que conseguiremos aproveitar as forças inativas dêste portentoso solo, que conseguiremos dar a êste venturoso país, o impulso de que, precisa para o mais breve possivel chegar á posição que lhe está destinada.

Animado deste desejo, e contando com a benevolência do leitor para as faltas, algumas inevitaveis, é que dou á estampa estes imperfeitos trabalhos, dos quais alguns já foram publicados em diversos periódicos, acompanhados de palavras animadoras das respectivas redações.

Peço por último toda a indulgência, pois, conhecendo pouco a lingua portuguêsa é natural que tenha cometido frequêntes êrros. Podia, é verdade, ter incumbido a correção do escrito a alguma pessôa habilitada; mas isso, lisongeando apenas a minha vaidade, pouco adiantaria para o fim principal que tinha em vista — fazer entender o que dissesse, e isto creio que consegui".

PIO XII NÃO FOI O ÚNICO PAPA QUE ESTEVE NO BRASIL

J. VEIGA JUNIOR

EM JANEIRO de 1823, desembarcava no cais do porto de Santos, conduzindo modesta valise, a acotovelar-se entre outros passageiros, humilde sacerdote. Era João Maria Mostai Ferretti, secretário do vigario Muzzi, de Santiago do Chile, que vinha ao Brasil em missão apostolica.

Hospeda-se no modesto convento de Santo Antonio e ai mesmo pode resolver assuntos que dizem respeito á Santa Sé. E' curta a sua demora em Santos. Quinze dias talvês, e zarpa destino a Roma.

Poucos se aperceberam do humilde visitante de sotaina. Contudo, quatro anos depois (1827), êle se deixa eleger arcebispo de Spoleto. Em 1840 é membro do Sacro Colegio. Não para ai o ascenso vertiginoso do predestinado. E'-lhe reservada gloria maior. Em 1846, cinge-lhe a fronte a tiara pontificia, que transforma o cardial Ferretti em Pio IX.

Vôa, precipite, por todo o orbe católico e acatólico, a bôa nova. Esta chega ao Brasil, a São Paulo. Só então puderam os santistas aquilatar o valor daquele visitante esquivo de 1823.

Os eminentes ocupantes da cadeira de S. Pedro bem raro arredavam pé dos seus dominios. De 1870 a 1929, o papa foi considerado "Prisioneiro do Vaticano". Concedeu-lhe alvará de soltura Mussolini cuja habilidade diplomata póde converter-se em lima, cortando grilhões.

Grande honra é, pois, hospedar mesmo futuro papa.

O padre João Maria não conheceu lazeres. Simples presbitero, o seu ministério foi por demais oneroso. Não era um padre. Era um frade giróvago. Papa, o seu pontificado tornar-se-ia ruidoso, em virtude da celebre "Questão Romana", que acabou por o Quirinal absorver-lhe o poder temporal.

O destino fê-lo prisioneiro voluntario. Imita-lo-iam os seus sucessores, até que, por uma coincidencia curiosa, se invertessem os algarismos ordinais dos dois Pios — IX e XI. Garibaldi enclausurou o primeiro; Mussolini libertou o último.

O convento de S. Antonio da cidade de Brás Cubas, arcando sob o pêso de quasi dois séculos de existência, e uma das reliquias arquitetonicas paulistas, não olvidou o egrégio visitante. A sua igreja arquiva, carinhosamente, uma lapide comemorativa da passagem, por ali, do piedoso proclamador da Imaculada Conceição de Maria.

O convento data de 1754; o dogma veiu, precisamente, um século depois — 1854.

***

Com as linhas que ai ficam, desejamos apenas esclarecer que não foi o atual Pontifice Pio XII o único papa que pisou terras brasileiras, consoante divulgaram, em telegramas procedentes do Vaticano, alguns jornais do Recife e "A Imprensa", desta capital.

GANDI INSISTE NO SEU JEJUM

Acredita-se que não durará muitos dias

BOMBAIM, 4 (A UNIÃO) — O Mahatma Gandi insiste no seu jejum voluntário, declarando que assim morrerá se não fôrem satisfeitas suas exigencias.

Muito embora ele presuma achar-se em bom estado, o seu médico declarou que se não fôr abandonado o regime de abstinencia, dentro de poucos dias sucumbirá, devido á fraqueza do seu organismo.

Nos meios politicos apela-se para que seja solucionada a questão em favor do Mahatma, pois êle exerce influência nas populações de várias provincias.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Diretoria do expediente

A Diretoria do Expediente da Secretaria da Educação e Cultura avisa a todas as professôras que requereram licenças e efetivação em seus cargos que só poderão entrar no gozo das licenças e efetividades requeridas depois de pago o sêlo dos respectivos titulos, no livro competente desta Diretoria.

João Pessôa, 1 de março de 1939. — O diretor do Expediente, **Bulhões Pontes de Miranda.**

A estatística informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatística.

"PROBLEMAS DO BRASIL"

F. VIDAL FILHO

O SR. Getúlio Vargas estabeleceu um regime concretizando uma idéia latente na conciência nacional.

Ninguém discute a grandêsa de seu mérito, mas, é preciso dizer todo esforço, nêsse sentido, seria inutil se o País não estivesse preparado para recebê-lo; se não existisse ambiente adequado ao seu desenvolvimento. A mudança operada, portanto, encontrou correspondência no sentimento nacionalista brasileiro.

Essa, a razão por que não temo afirmar que o sr. José Clementino de Oliveira, dentro de sua modéstia, foi um dos mais animados precursores do Estado Novo.

Datam de quinze anos as nossas relações de amizade, quando ambos trabalhavamos na Inspetoria Agrícola Federal. Sempre o conheci acreditando no Brasil; sonhando com administrações que levassem a sério os problêmas agricolas; olhassem com interêsse a pecuaria; o ensino profissional; o cooperativismo; o amparo á industria e ao comércio. E se revoltava com os nossos milhões de quilômetros quadrados de terras abandonadas, emquanto só se cuidava de politica. Seu espirito eminentemente prático, era inajustavel aos costumes de então.

Não dispondo de terreno nem para uma pequena hórta, José Clementino se tornou jornalista, pela necessidade, quasi fisica, de contribuir de algum modo para a renovação de que estavamos a carecer. E os artigos se sucederam na imprensa local, visando todos o mesmo objétivo: — produção, economia.

As estatísticas invocadas a proposito, falam expressivamente nos seus trabalhos. Fez-se professor de entusiasmo. Se nunca poude dedicar-se aos prazeres da vida rural, consolou-se ensinando aos outros o caminho da independência.

Conhecendo bem a existência efémera do jornal, José Clementino teve a inspiração de enfeixar seus trabalhos em livro que agora surge com formato elegante e ótimo acabamento. Juntou em 171 paginas o fósforo consumindo, durante longo tempo, com a apologia do campo.

José Augusto Trindade, que todos conhecemos como dos mais cultos técnicos do Ministério da Agricultura, prefaciou-o com muita simpatia, fazendo justiça á inteligência e sinceridade de convicções de seu autór.

"Problemas do Brasil" — este é o titulo do livro — interessa geralmente. Interessou até a mim que nunca tive vontade de plantar algodão, carrapateira ou cebôla.

Aqui fica o meu abraço ao novo escritor conterraneo.

O GENERALISSIMO FRANCO FEZ, ONTEM, NOVO APÊLO ÁS FÔRÇAS MADRILÊNAS PARA QUE SE RENDAM

Enquanto isso, poderosos canhões fôram assestados contra as posições inimigas, para o ataque final — Já foi nomeado o futuro governador da Provincia de Valência, cuja captura é esperada de um momento para outro

BURGOS, 4 (A UNIÃO) — O generalissimo Franco fez, hoje, um apêlo, através de possantes alto-falantes, ás forças republicanas que defendem Madrid, á fim de que se rendam, para evitar mais derramamento de sangue.

Após êsse apêlo, foram assentados poderosos canhões contra as posições inimigas, o que indica uma proxima ação militar contra a metropole espanhola.

O FUTURO GOVERNADOR DE VALENCIA

BURGOS, 4 (A UNIÃO) — O generalissimo Franco nomeou o governador de Saragoça para idêntico cargo em Valencia, assim que aquela cidade fôr capturada, o que se espera de um momento para outro.

CHAMADO A WASHINGTON O EMBAIXADOR "YANKEE" JUNTO A' ESPANHA REPUBLICANA

WASHINGTON, 4 (A UNIÃO) — O sr. Cordell Hull secretário das Relações Exteriores, chamou a esta capital o embaixador "yankee" junto a Espanha Republicana.

O GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS CHAMOU A WASHINGTON O SEU EMBAIXADOR JUNTO A' ESPANHA REPUBLICANA

Acredita-se que serão iniciadas "démarches" para o próximo reconhecimento do govêrno do generalissimo Franco pelos Estados Unidos.

O AGRADECIMENTO DA CAMARA ESPANHOLA DE COMERCIO E INDUSTRIA

S. PAULO, 4 (A UNIÃO) — A Camara de Comércio e Indústria enviou ao ministro do Exterior o seguinte telegrama: "Aproveitamos o ensêjo do reconhecimento do govêrno nacional da Espanha para, agradecidos, homenagear na pessôa de v. excia. a nobre ação brasileira".

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros países. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

A ISENÇÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL AOS FOREIROS QUE CULTIVAREM PEQUENAS ÁREAS

Um telegrama de agradecimento ao sr. Interventor Federal

Os foreiros do municipio de Bananeiras enviaram o seguinte telegrama de agradecimentos ao interventor Argemiro de Figueirêdo por motivo do recente áto de s. excia. isentando do pagamento do imposto territorial aqueles que ocuparem uma área de um a seis hectares:

"Bananeiras, 1 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Vimos agradecer a v. excia. o grande beneficio que acaba de nos prestar como foreiros de terras nêste municipio, dispensando-nos do imposto territorial, cujo bem reconhecemos como uma grande esmola pleiteada por intermédio do nosso operoso e digno prefeito. Respeitosos cumprimentos. — Joaquim Hilario, Zeferina Morais, Antonio Costa, Leoncia do Espírito Santo, Felisbéla Araújo, Maria Teixeira, Rosa Figueirêdo, Romana Salvina, Pedro Luciano, Francisco Ferreira, Manuel Soares, Juvencio Alves, José Pedro, Antonio Severino, Higino Galdino Ribeiro, Antonio Venancio, Antonio Lopes, José Tomás, Luiz Felipe, Joséfa Conceição, Francisca Guilhermina, Maria Machado, Joaquina Estolano Araújo, Maria Anselma, Cassemira do Espírito Santo, Senhorinha dos Anjos, Zacarias Maranhão, José Fidelis, Quitéria da Conceição, Tereza Pinto, José Pinto, Joana da Conceição, Maria Pereira Serrão, Isabel do Sacramento, Adelina Ferreira, Isabel da Conceição, Maria Joséfa Conceição, Ana Ferreira, Rosa Figueirêdo, Joséfa Germano, Maria Joséfa da Conceição, Enéas Trindade, Francisco Valentim, Manuel Borges e Cosme Valentim".

ÉCOS DO CARNAVAL

A entrega, ontem, da "Taça Rodo" ao Clube "Fú-Manchú"

Ocorreu ontem, ás 20 horas, na redação desta fôlha, a entrega da "Taça Rodo", ao simpatisado Clube Misto "Fú Manchú", que obteve, no carnaval deste ano, o 1.º lugar no concurso de fantazia mais original.

O referido prêmio, oferecido pela Cia. Rodia Brasileira, por intermedio dos seus representantes nesta capital, srs. C. Pereira & Cia., foi entregue, em nome da Federação Carnavalesca da Paraiba, pelo jornalista Ernani Batista, redator-secretário da A UNIÃO, a uma comissão do "Fú Manchú", composta dos seguintes membros: sr. João Nogueira e senhoritas Lucemar de Oliveira, Maria José Rangel, Oscarina Pinto, Maria de Lourdes Pinto, Dagmar de Castro e Dalvanice de Jesus.

— Por êsse motivo, realizou-se animado baile na séde social do "Fú Manchú, á rua Almeida Barrêto, tocando para as dansas excelente jazz-band.

A CONCESSÃO DE PRAZO PARA O REGISTRO CIVIL

A íntegra do decreto-lei 1.116, remetida ao interventor Argemiro de Figueirêdo pelo ministro Francisco Campos

Em data de ontem, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte telegrama do ministro Francisco Campos, contendo a integra do decréto-lei 1.116, recentemente assinado pelo presidente Getúlio Vargas e que concede prazo para o Registo Civil:

"Rio, 1 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Comunico a v. excia. para os fins convenientes, haver sido assinado o seguinte decréto-lei, concedendo prazo para o Registo Civil:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, Decréta:

Art. 1.º — Os nascimentos ocorridos no País dêsde 1.º de janeiro de 1879 e não registados no tempo próprio deverão ser levados a registo até 30 de junho do corrente ano, mediante: a) — Petição e despacho do juiz togado do civil do lugar do nascimento ou da residência do registando, se tiver doze ou mais anos de idade, e declaração nos termos dos arts. 56 e 68 do regulamento aprovado pelo dec. n.º 18.542, de 24 de dezembro de 1928, si tiver menos de 12 anos.

Art. 2.º — A petição assinada pelo próprio ou, si incapaz, por seu representante legal, conterá: 1.º) dia, mês, ano e lugar do nascimento; 2.º) declaração de ser filho legitimo ou ilegitimo; 3.º) nome e pronome; 4.º residência; 5.º) nome e prenome, naturalidade e profissão dos pais; si fôrem vivos dar a residência atual; 6.º) nomes e prenomes dos avós, paternos e maternos; 7.º) tempo de residência no distrito do registo, e local do seu último domicilio; 8.º) atestação de duas testemunhas idôneas, a critério do juiz, que poderá exigir ainda a presença do registando. Far-se-á, ainda menção, quando fôr o caso: a) de tratar-se de gêmeos; b) da existência de irmãos do mesmo prenome, vivos ou falecidos, e respectiva ordem de filiação; c) do lugar e cartório em que tenham casado os pais.

Art. 3.º — Aquêles que fizerem declarações para registo nos termo desta lei ficam isentos de quaisquer cominações; sujeitos os que as não fizeram ás do art. 286 da consolidação das leis penais.

(Conclúe na 6.ª pag.)

VIDA RADIOFÔNICA

PARIS MUNDIAL

C. O. 25m24 — 11.885 kcs.
25m60 — 11.718 kcs.

Hoje:

21.00 — Músicas em discos.
22.00 — Noticiário em francês — Cotações dos produtos coloniais, Cotação da Bolsa.
22.20 — Noticiário em espanhol.
22.35 — Noticiário em português.
22.50 — Noticiário sôbre a vida parisiense, em espanhól.
23.05 — Música em discos.
23.15 — Fim da emissão.

—

BRISTISH BROADCASTING CORPORATION

C. O. 19.76m — 15.18 meges.
31.55m — 9.51 meges.

21.40 — Noticiário em inglês.
22.00 — Sinal horario de Greenwich e um programa de música.
22.30 — Noticiário em espanhol.
22.45 — Noticiário em português.
23.00 — Fim da emissão.

—

NIPPON HOSO KYOKAI

C. O. JZJ — 25m42 — 11.800 kcs.
JZK — 19m79 — 15160 kcs.

(Conclúe na 6.ª pag.)

O CONSÊLHO MUNICIPAL DA CONCESSÃO INTERNACIONAL DE CHANGAI CHEGOU A UM ACÔRDO COM OS JAPONÊSES, A FIM DE PÔR TÊRMO AO TERRORISMO

CHANGAI, 4 (A UNIÃO) — O Consêlho Municipal da Concessão Internacional chegou a um acôrdo com as autoridades japonêsas, no sentido de ser intensificada a repressão ao terrorismo.

Dessa maneira, a policia japonêsa colaborará com as forças internacionais para a manutenção da ordem.

Foi essa a única proposta dos japonéses aceita pelo Consêlho.

RESOLVIDA A QUESTÃO DE HONG-KONG

HONG-KONG, 4 (A UNIÃO) — O litigio surgido entre a Grã Bretanha e o Japão, em consequência de um bombardeio, por parte de aviões nipônicos, de propriedades de residentes britanicos em Hong-Kong, foi hoje, solucionado entre o general Tanaka, comandante das tropas nipônicas na China Meridional e o general inglês A. E. Grasset.

Fôram, ainda, rejeitadas várias propostas das autoridades nipônicas — O "yen" será adotado em toda a região chinêsa sob a influência do govêrno de Peiping

Mediante o acôrdo assinado entre aquêles militares, o govêrno nipônico ficará obrigado a uma idenização no valor de 20.000, ou melhor, de .... de £ 1.000.

MOEDA JAPONESA PARA A REGIÃO DEBAIXO DA INFLUENCIA DO MIKADO

TOQUIO, 4 (A UNIÃO) — A partir do próximo dia 10, será introduzida, na China do Norte, isto é, em todo o território sob a influência do govêrno de Peiping, a moéda japonêsa o **Yen**.

Daquela data em diante, o Banco da China substituirá o dinheiro em circulação pelo papel moéda emitido pelo **Federal Reserve Bank** de Peiping.

OS JAPONESES ESTÃO CERCANDO AS CONCESSÕES INTERNACIONAIS DE TIEN-TSIN COM ARAME FARPADO

TIEN-TSIN, 4 (A UNIÃO) — O alto comando nipônico está cercando as concessões internacionais desta cidade com arame farpado.

Por êsse motivo, os govêrnos francêses e inglêses apresentaram um protesto a Tóquio, por intermédio dos seus representantes diplomáticos.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.° 1.331, de 4 de março de 1939

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de 2:500$000.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição da Republica,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000), para aquisição de um motor destinado á estação de Radio da Policia Militar, em Campina Grande.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 4 de março de 1939, 51.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz
Francisco de Paula Pôrto

DECRETO N.° 1.332, de 4 de março de 1939

Altera o quadro do pessoal da Diretoria Geral de Saude Pública e da outras providencias.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam creados na Diretoria Geral de Saúde Pública os seguintes cargos: Um de auxiliar de escrita no Dispensário de Molestias Venérias, com os vencimentos mensais de duzentos e sessenta mil réis (260$000); um de servente no Dispensário Noturno, com os de cento e sessenta mil réis (160$000); um de auxiliar no Dispensário Escolar, com os de cento e cincoenta mil réis (150$000); um de servente no mesmo Dispensário, com os de cento e sessenta mil réis (160$000); um de enfermeira-parteira no Dispensário Pré-Natal, com os de trezentos mil réis (300$000); um de prático de fármacia, com os de trezentos e setenta e cinco mil réis (375$000); um de servente, na Diretoria Geral, com os de cento e sessenta mil réis (160$000) e cinco de auxiliares, na Cosinha Dietética, com os de cento e cincoenta mil réis (150$000).

Art. 2.° — Fica anexada aos respectivos vencimentos a gratificação mensal de cem mil réis (100$000) que vinha percebendo a Encarregada da Cosinha Dietética.

Art. 3.° — Fica creado no Hospital Colonia "Juliano Moreira", o cargo de médico auxiliar com os vencimentos de setecentos mil réis (700$000) mensais.

Art. 4.° — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito de trinta e um contos cento e cincoenta mil réis (31:150$000), suplementar á verba do Q. II — § 3.° do decreto 1.251, de 31 de dezembro do ano passado, para ocorrer á despêsa com o presente decreto.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 4 de março de 1939, 51.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz
Francisco de Paula Pôrto

DECRETO N.° 1.333, de 4 de março de 1939

Altera o quadro de funcionários da Diretoria de Arquivo e Biblioteca Pública.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição da República, e

Considerando que a Paraiba, dado o seu desenvolvimento cultural e o seu progresso, está a exigir melhor organização nos serviços de Arquivo e Bibliotéca Pública;

Considerando que, atualmente, em diversos Estados da Federação ha cursos de aperfeiçoamento dêsse ramo da cultura, procurando-se para o mesmo pessoal de reconhecida idoneidade intelectual;

Considerando, afinal, que a atual Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública esta a carecer de uma ampla reforma que a integre na sua real finalidade de bem servir á coletividade,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam extintos os cargos de 1.°, 4.° e 5.° escriturários, os de Arquivista e Datilografo, como tambem um de continuo-porteiro e dois de continuo-serventes, na Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública, e creados, na mesma Diretoria, os seguintes lugares:

1 — 1.° Arquivista	650$000
1 — 1.° Bibliotecario	650$000
1 — 2.° Arquivista	430$000
1 — 2.° Bibliotecario	425$000
1 — Conservador	490$000
2 — Enc. dos Ficharios a	375$000
1 — Porteiro	260$000
2 — Continuos a	260$000

Art. 2.° — Fica anulada da dotação PESSOAL, da lei orçamentaria 1.251, de 31 de dezembro de 1938, da Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública, a importancia de quarenta e um contos, oitocentos e cincoenta mil réis ...... (41:850$000), referente aos cargos ora extintos, no periodo de março a dezembro do corrente ano.

Art. 3.° — E' aberto á mesma verba, o crédito suplementar de cincoenta e três contos, duzentos e cincoenta mil réis (53:250$000), para fazer face ás despêsas com os cargos creados, em igual periodo.

Art. 4.° — Este decreto começa a vigorar desde o dia 1.° de março corrente.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 4 de março de 1939, 51.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Francisco de Paula Pôrto

DECRETO N.° 1.334, de 4 de março de 1939

Altera a cobrança de emolumentos da Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confére a Constituição da República, e

Tendo em vista uma melhor organização na cobrança de emolumentos pela Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública,

DECRETA:

Art. 1.° — Os emolumentos de certidões e demais papeis referentes á Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública serão pagos em sêlos estaduais, obedecendo á tabela seguinte:

Registro de petições	2$000
Busca, nos primeiros 10 anos (por ano)	1$500
De 10 a 20 anos (por ano)	2$000
De 20 a 30 anos (por ano)	3$000
De mais de 30 anos (por ano)	3$500
Rasa, por linha	$300
Averbação em talões de registro civil, por ano ou fração de ano	1$500
Restituição de documentos	5$000

Art. 2.° — Este decreto começa a vigorar desde o dia 1.° de março corrente.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 4 de março de 1939, 51.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Francisco de Paula Pôrto

DECRETO N.° 1.335, de 5 de março de 1939

Abre á Secretaria da Educação e Cultura o credito especial de 5:000$000.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Secretaria da Educação e Cultura o credito especial de cinco contos de réis (5:000$000), destinado a auxiliar o Colégio São José, do municipio de Sousa.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 4 de março de 1939, 51.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Francisco de Paula Pôrto

DECRETO N.° 1.336, de 4 de março de 1939

Obriga o recolhimento de documentos historicos á Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confére a Constituição da República, e

Considerando que, esparsos pelas prefeituras municipais do Estado, delegacias de policia e demais repartições estaduais, existem preciosos documentos sôbre a historia da Paraiba;

Considerando que é preocupação do govêrno recolher e colecionar êsses documentos;

Considerando que a refórma dos serviços de Arquivo e Bibliotéca Pública permite defender todos êsses documentos que fazem parte integrante do nosso passado,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam obrigadas as prefeituras municipais do Estado, como as delegacias de policia e demais repartições estaduais, a recolher á Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública todos os documentos históricos que possuirem.

Art. 2.° — Este decreto começa a vigorar desde o dia 1.° de março corrente.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 4 de março de 1939, 51.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 28 DE FEVEREIRO:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, por abandono do cargo, a professôra de 1.ª entrancia Dalila Cartaxo Rolim, da regência da cadeira elementar do sexo masculino "Comandante Vital" da cidade de Cajazeiras.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1 DE MARÇO:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera Ana Augusta Martins do cargo de auxiliar da Cosinha Dietetica da Diretoria Geral de Saúde Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. Severino Fernandes da Silva para exercer o cargo de servente da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia o sr. João Evangelista de Oliveira para exercer o cargo de prático de farmácia da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Vanda de Araújo para exercer o cargo de auxiliar da Cosinha Dietetica da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Maria das Neves Abreu para exercer o cargo de auxiliar da Cosinha Dietética da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo da Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Maria José Rangel para exercer o cargo de auxiliar da Cosinha Dietética da Diretori Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Maria do Carmo Freitas para exercer o cargo de auxiliar da Cosinha Dietética da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Maria do Carmo Pinto para exercer o cargo de auxiliar da Cosinha Dietética da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Raimunda Amazonas Holmes para exercer o cargo de auxiliar da Cosinha Dietética da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu ttiulo á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Eunice de Assis para exercer o cargo de servente do Dispensário Escolar do Centro de Saúde da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Ana Augusta Martins para exercer o cargo de auxiliar do Dispensário Escolar do Centro de Saúde da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia o sr. Valdemar Alves da Silva para exercer o cargo de servente do Dispensário Noturno Anti-Venerio da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Alice Fernandes da Silva para exercer o cargo de enfermeira do Dispensário de Molestias Venerias do Centro de Saúde da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo da Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera d. Matilde Rossi do cargo de enfermeira do Dispensário de Molestias Venerias do Centro de Saúde da Diretoria Geral de Saúde Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Matilde Rossi para exercer o cargo de auxiliar de escrita do Dispensário de Molestias Venerias da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Alice Fernandes Coutinho para exercer o cargo de enfermeira-parteira do Dispensário Pré-Natal do Centro de Saúde da Diretoria Geral de Saúde Pública, devendo solicitar seu titulo á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Petições:

Do bel. Renato Lima, procurador geral do Estado, requerendo 30 dias de licença para tratamento de saúde. — Deferido.

Do dr. Jaime Lima, diretor da Maternidade, solicitando aposentadoria. — A' vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetido o peticionário, lavre-se a portaria aposentando-o com os vencimentos integrais do cargo.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 3:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, atendendo ao que requereu o dr. Jaime Lima, diretor da Maternidade desta capital, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetido o peticionário, resolve aposentá-lo, com os vencimentos integrais do cargo, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera, a pedido, José Leite Filho do cargo de contador e partidor do Juizo do termo da comarca de Bananeiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia Maria Ester Leite para exercer o cargo de contador e partidor do Juizo do termo da comarca de Bananeiras, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, atendendo ao que requereu o bel. Renato Lima, procurador geral do Estado, tendo em vista o atestado médico exibido, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos integrais, na fórma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve contratar d. Antonia Viégas da Silva, professôra não diplomada, para reger a escola rudimentar do sexo feminino de "Sobrado", do municipio de Sapé, durante impedimento da serventuária efetiva d. Hilda Sales, que se acha licenciada.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve nomear interinamente, a normalista diplomada Elita Augusta de Sousa professóra de 1.ª entrancia, com exercicio na cadeira elementar mista de Belem, do municipio de Caiçára.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4:

Petições:

N.° 8.623 — De Custodio de Farias requerendo isenção do imposto territorial de sua pequena propriedade, visto achar-se invalido para o trabalho e sem recursos. — Deferido.

N.° 10.542 — De Antonio Tancredo de Carvalho, requerendo cancelamento da divida relativa ao imposto de indústria e profissão como agente da Comp. de Seguros S. Paulo, no exercicio de 1937. — Indeferido, á vista das informações.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve exonerar, a pedido, o sr. José Leal Ramos do cargo de redator da Imprensa Oficial.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve exonerar, a pedido, o sr. João da Silva Pinto do cargo de almoxarife da Central Eletrica do mesmo Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve remover a professôra de 1.ª entrancia da cadeira elementar mista de Engenho Central, do municipio de Santa Rita, d. Esmeralda da Silva, para a cadeira rudimentar mista de Abiai, do municipio desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, atendendo ao que requereu d. Sebastiana Coutinho Pereira, professôra efetiva de 4.ª entrancia, com exercicio na cadeira elementar feminina da cidade de Cabaceiras, resolve conceder-lhe 3 mêses de licença, na conformidade do art. 156, letra **h**, da Constituição Federal.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, atendendo ao que requereu d. Maria das Dôres de Caldas Barros, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar da povoação Pocinhos, do municipio de Campina Grande, e á vista das informações resolve efetivá-la no referido cargo.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, atendendo ao que requereu d. Maria Ecila Bezerra Cavalcanti, professôra de classe única, com exercicio na cadeira rudimentar de "Palmeiras", do municipio de Bananeiras, resolve conceder-lhe 3 mêses de licença na conformidade do art. 156, letra **h** da Constituição Federal.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve remover a profes-

sôra de 2.ª entrancia, Dulcelina Neci Leal, da cadeira elementar mista de Belém, do municipio de Caiçára, para a cadeira elementar do sexo feminino da vila de Cabedêlo, do municipio desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve remover d. Silvia Henriques dos Santos, professôra de 1.ª entrancia com exercicio no Grupo Escolar "Solon de Lucena", do municipio de Campina Grande, para a cadeira elementar mista de "Barreiras", do municipio de Santa Rita, vaga com a aposentadoria da professôra Ester Holmes Pedrosa.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear a normalista diplomada Maria José de Vasconcêlos para exercer, interinamente, o cargo de professôra da cadeira elementar mista do "Engenho Central", do municipio de Santa Rita.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar Carmen Barbosa, não diplomada, para exercer o cargo de professôra da cadeira elementar mista de "Salgado", do municipio de Itabaiana, durante o impedimento da professôra de classe única Elca Marrocos, que se acha licenciada.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear d. Zulmira Pires de Almeida para exercer, efetivamente, o cargo de encarregado do Fichario da Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sr. João da Silva Pinto para exercer, efetivamente, o cargo de conservador da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Publica.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sr. Cleantho de Paiva Leite para exercer o cargo de 1.º bibliotecário da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Publica.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear Renato de Sousa Maciel para exercer, efetivamente, o cargo de encarregado do Fichario da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar Analice Marrocos, não diplomada, para exercer o cargo de professôra da cadeira rudimentar mista de "Salgado", do municipio de Itabaiana, durante o impedimento da professôra de classe única d. Adiles Marrocos Santana, que se acha licenciada.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear d. Maria Niteza da Fonsêca para exercer, efetivamente, o cargo de 2.º arquivista da Diretoria do Arquivo e Biblioteca Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sr. Ranulfo Miguel de Oliveira Lima para exercer, efetivamente, o cargo de 2.º bibliotecário da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sr. José Leal Ramos para exercer, efetivamente, o cargo de 1.º arquivista da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Pública.

Secretaría da Fazenda

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 3:

Presidente — Romualdo Rolim.
Secretária — Maria de L. da Gama Cabral.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do sr. Secretário da Fazenda José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, oficiais da classe F de funcionários da Fazenda, e o dr. Severino Cordeiro de Sousa, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 197 — De José Higino Caldas, na quantia de 7:255$000.
N.º 8 783 — De Diogenes Chianca, na quantia de 3:749$500.
N.º 3.765 — Da The Texas Company (South America) Ltda., na quantia de 7:300$000.
N.º 8.753 — Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de 7:800$000.
N.º 3.744 — De Antonio Pereira de Andrade, na quantia de 1:390$000.
N.º 11 273 — De Carlos Guimarães, na quantia de 14:160$000.
N.º 8.864 — De Antonio Gama, na quantia de 7:500$000.
N.º 3 970 — Da The Great Western of Brasil, na quantia de 2:881$600. — Visto, dependendo de abertura de crédito.
N.º 11.272 — De Dias, Galvão & Cia., na quantia de 931$800. — Visto, dependendo de abertura de crédito.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 701 — De Hercila Fabricio, na quantia de 600$000.
N.º 702 — De Hercila Fabricio, na quantia de 700$000.
N.º 700 — Da mesma, na quantia de 2:400$000.
N.º 699 — Da mesma, na quantia de 1:800$000.
N.º 2.041 — De Flodoaldo Peixôto, na quantia de 3:181$300.

Empreitada — O Tribunal visou:

N.º 12.517 — De Samuel de Brito, na quantia de 1:858$000.
N.º 12.516 — Do mesmo, na quantia de 953$500.

Prestações de Contas: — O Tribunal julgou certas:

N.º 11.932 — De Luiz Eurides Moreira Franco, na quantia de 50$000.
N.º 8.687 — Do mesmo, na quantia de 50$000.
N.º 12.173 — De Mardoquêu Nacre, na quantia de 2:000$000.
N.º 12.146 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 30:000$000.
N.º 12.153 — Do mesmo, na quantia de 2:600$000.
N.º 12.144 — Do mesmo, na quantia de 50:042$600.
N.º 668 — De Abelardo Paulo da Silva, na quantia de 250$000.
N.º 663 — Do mesmo, na quantia de 35$000.

Restituições — O Tribunal autorisou:

N.º 8.624 — De José Isidro dos Santos, na quantia de 350$000. — O Tribunal reconhece o direito do peticionário á restituição da fiança da importancia de 350$000, pagando o direito devido ao Estado.

N.º 10.993 — De Diogenes Chianca, na quantia de 100$000. — O Tribunal reconhece o direito do peticionario Diogênes Chianca, á restituição da quantia de 100$000, da fiança que prestou em favor de Josias Freire, devendo pagar o direito devido á Fazenda.

N.º 8.636 — De Silva Mélo e Filho, requerendo restituição da quantia de 110$000, proveniente de talões de certificados de aguardente. — Tendo em vista o disposto no art. 39, § 2.º da lei n. 677, de 21 de novembro de 1933, o Tribunal da Fazenda não reconhece aos srs. Silva Mélo e Filho o direito á restituição da importancia de 110$000, proveniente de talões de certificados de aguardente adquiridos na Mêsa de Rendas de Mamanguape, no exercicio de 1938.

N.º 8 412 — De Anderson, Clayton & Cia. Ltda., requerendo restituição de diferença do imposto de exportação a que se julga com direito. — O Tribunal converte em diligencia o presente julgamento a fim de ser ouvido o dr. procurador da Fazenda, uma vez que o assunto está sendo discutido em Juizo.

Concurrencia:

O Tribunal tomou conhecimento de uma carta da firma S. B. Cabral & Cia., em aditamento á proposta referente ao fornecimento de um automovel para a Repartição de Saneamento de João Pessôa, de acôrdo com o Edital n. 5, da Secção de Compras, e outra da firma F. Mendonça & Cia. Ltda., com referência a igual assunto. — O Tribunal deu o seguinte despacho: — O Tribunal converte o julgamento em diligencia, a fim de ser ouvida a Diretoria de Saneamento de João Pessôa.

O Tribunal também tomou conhecimento das propostas apresentadas pelas firmas S. B. Cabral & Cia. e F. Mendonça & Cia. Ltda. para fornecimento de um caminhonete para a Repartição de Saneamento de Campina Grande, de acôrdo com o Edital n. 4, da Secção de Compras. — O Tribunal deu o seguinte despacho: — O Tribunal converte o julgamento em diligencia, a fim de ser ouvida a Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 4:

Petições de:

Carmelo Rufo, requerendo licença para sanear o predio n. 308, á rua Barão da Passagem. — Como pede, em face dos pareceres.

José Dumas Ferreira, requerendo licença para construir mausoléu no carneiro n. 170, e uma pedra tumular no de n. 169. — Como requer.

Manuel Barbosa de Sousa, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda no predio n. 1.071, a rua da Redenção. — Sim, a titulo precario.

Bernardete Santos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na avenida Central, em Mandacarú. — Como requer.

Antonio da Cunha Rêgo, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n. 72, á rua Frei Malagrida, de propriedade do sr. Antonio Mendes Ribeiro. — Como requer.

Severino Correia de Oliveira, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na rua 23 de Outubro. — Sim, obedecendo as exigencias da D. O. P. M.

Ana Gomes de Vasconcêlos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na avenida Cruz das Armas. — Como requer.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 4 de março de 1939.

Serviço para o dia 5 (domingo).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Wilson da Silveira Vasconcêlos.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Manuel João da Silva.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Deoclecio Ferreira Leite.
Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Severino Cruz de Lima.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Orris Brasileiro de Albuquerque.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Luiz Inácio dos Passos.
Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.
Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Serviço para o dia 6 (segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Antonio Ferreira Vaz.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Aderbal Castor do Rêgo.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enoque Siqueira.
Dia á Estação de Radio, 2.º sargento Manuel Adelino da Silva.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Amadeu Benicio de Sá.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Ramiro Romeiro.
Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano de Barros.
Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.
O 1.º B.C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 50.

(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.**

Confere com o original — **Sebastião Mauricio da Costa, 1.º ten. ajudante interino.**

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 4 de março de 1939.

Serviço para o dia 5 (domingo).
Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.
Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 7.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal rondante n. 1 e guarda de 1.ª classe n. 52.
Plantões, guardas civis ns. 23, 13, 21 e 50.

Serviço para o dia 6 (segunda-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense João Batista.
Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 9.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n. 3 e guarda de 1.ª classe n. 9.
Plantões, guardas civis ns. 23, 87, 13 e 21.

Boletim numero 52.
Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Guias** — Entregue-se á 1.ª S.T. 5 guias de registro de veiculos, referentes ao corrente exercicio, enviadas pela Mêsa de Rendas de Alagôa Grande.

II — **Petição despachada** — Do dr. Heretiano Zenaide, requerendo transferencia de propriedade para o seu nome do automovel marca De Soto, placa n. 155 Pb., adquirido por compra ao sr. Basileu Gomes. — Como pede.

(as.) **João de Sousa e Silva — 1.º ten. inspetor geral.**

Confére com o original — **F. Ferreira de Oliveira — sub-inspetor.**

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspetoria de Fiscalização do Exercício Profissional

BOLETIM DOS TRABALHOS REALIZADOS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1939

Renovações de licenças concedidas a Farmacias	12
Renovações de licenças concedidas a Secções de Drogas	3
Titulos de médicos registrados	1
Livros registrados	2
Guias para a Recebedoria de Rendas	8
Faturas de entorpecentes visadas	5
Balanços de entorpecentes recebidos	17
Requerimentos despachados	3
Oficios recebidos	14
Publicações feitas	7
Telegramas recebidos	5
Telegramas espedidos	4
Cartas recebidas	5
Cartas expedidas	5
Multas impostas por infracções regulamentares	4

IMPORTANCIAS PAGAS Á RECEBEDORIA DE RENDAS DE TAXAS DIVERSAS

Livros registrados	12$500
Guias para registros de titulos	100$000
Renovações de licenças	910$000
Total	1:023$000

Visto:
Em 4 de março de 1939.
Dr. J. Arlindo Correia, inspetor.
Omezina de Azevêdo, aux. de escrita.

CINEMA

"Juventude Valente" é o filme de hoje, do "Plaza"

Robert Yung

Será hoje a anunciada premiére de "Juventude Valente", no Cine-Teatro "Plaza".

São interpretes principais Robert Young, Florence Rice e James Stewart, Lionel Barrymore, Billie Burke e Tom Brown.

E', como se vê, um cast de artistas muito simpatisados, que a "Metro-Goldwin-Mayer" apresenta ao nosso público, tratando-se de uma pelicula bastante movimentada, acompanhada de ótimos complementos.

"VAMOS DANSAR", O FILME DE HOJE, NO "REX"

Fred Astaire e Ginger Rogers são os dansarinos numero um do cinema e que teem conquistado um grande publico, pela verdadeira simpatia que irradiam.

Ultimamente trabalhando para a R. K. O. Radio, o famoso par tem aparecido em vários filmes de sucesso, já exibidos nesta cidade.

Hoje, na téla do "Rex", será apresentada mais uma pelicula com Fred Astaire e Ginger Rogers, intitulada "Vamos dansar".

Filme de enrêdo moderno e finamente comico, o magnifico duo atua como artistas e dançarinos perfeitos coadjuvados por outros figurantes da téla.

Esse filme será focado, hoje, no "Rex", em três sessões, havendo ainda novos complementos.

O "Felipéia" exibe, hoje, "Uma intriga na China"

Nêsse cinema da rua da República, está anunciado hoje o filme da United Artists "Uma intriga na China".

Filme ainda não apresentado nesta cidade, "Uma intriga na China" revela uma historia sugestiva de misterios e intrigas desenroladas na lendaria China dos mandarins.

O "Felipéia" exibirá hoje, ainda, vários complementos com "Uma intriga na China", começando a sessão ás 19,15.

A audição da "jazz" Tabajára no Cine "São Pedro"

Aspecto apanhado no "São Pedro", por ocasião da audição da Jazz-"Tabajára"

Confórme noticiámos, decorreu muito animada a sessão das moças de quinta-feira última, no cine "S. Pedro", de propriedade do sr. Fernando Honorato Pereira.

A jazz da P. R. I.-4 — "Radio Tabajára", compareceu alí, executando magnifico programa, exibindo-se, tambem, interessante pelicula.

No fim do espetaculo, discursou o sr. Honorato Pereira, que teve palavras de agradecimento ao gesto espontaneo da jazz Tabajára da Paraíba.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na matinal, "O Ultimo dos Mohicanos". Complementos.
— Na vesperal, "Juventude Valente", com Robert Young e Florence Rice, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.
— A' noite, o mesmo programa.

REX: — Na vesperal, "Vamos Dansar", com Fred Astaire e Ginger Roggers, da "R. K. O. Radio". Complementos.
— A' noite, o mesmo programa.

SANTA ROSA: — Na vesperal, "Sublime Renuncia". Complementos.
— A' noite, "Scipião, o Africano". Complementos.

FELIPÉIA: — "Uma intriga na China", da "United Artists". Complementos.

JAGUARIBE: — "O Mistério do Cabaret", com John Barrymore, da "Paramount". Complementos.

S. PEDRO: — Na vesperal, "O Dever Acima de Tudo", e a 5.ª série de "O Az Drummond". Complementos.
— A' noite, "Romeu e Julièta", com Leslie Howard e Norma Shearer, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

METROPOLE: — Na vesperal, "Séde de Vingança", e, mais, a 8.ª e última série de "O Tesouro Oculto". Complementos.
— A' noite, "Espôsa, Médico e Enfermeira", com Warner Baxter e Loretta Young, da "20th Century Fox". Complementos.

ASSOCIAÇÕES

Tátuo Swami Vivekananda. — Terá lugar, amanhã, ás 20,30 horas, na séde social dêsse centro de irradiação mental, á rua da República, n. 198, mais uma reunião exotérica, para a qual o presidente pede o comparecimento de todos os associados.

Sociedade União Operária Beneficente. — Haverá, hoje, ás 13 horas, na séde dessa agremiação, mais uma reunião, a fim de serem tratados assuntos importantes.

O presidente solicita a presença de todos os sócios á referida reunião.

MODIFICAÇÕES NA LEGISLAÇÃO SÔBRE ESTRANGEIROS

RIO, 4 — (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto modificando trechos da legislação sôbre estrangeiros.

Sôbre a visita aos vapores, a disposição é a seguinte: "As autoridades imigratórias policiais e sanitárias reunir-se-ão para a visita, em torno de uma só mesa, cabendo a presidência á autoridade imigratoria superior".

O REFLORESTAMENTO DA INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS NO ESTADO

(Conclusão 8.ª pg.)

Apreciemos, de per si, a producção dos artigos acima mencionados:

ÓLEO DE SEMENTE DE ALGODÃO:

Em 1936, funcionaram os seguintes estabelecimentos:

A. Brocos, Uzina Sta. Cecilia e a Sanbra, que produziram 721.505 quilos de óleo no valor de 776:981$300 cabendo a maior quóta á Sanbra que concorreu com 575.895 quilos no valor de 643:071$300.

Em 1937, além dêsses, funcionou mais a Fábrica S. Francisco que produziu 748.606 quilos valendo .... 748:606$000.

Ao todo, a producção foi de 1.448.606 quilos na importancia de 1.589:580$600.

Em resumo:

ANOS	QUILOS	VALOR
1936	721.505	776:981$300
1937	1.448.606	1.589:530$800

As I. R. F. Matarazzo — o estabelecimento de maior potencia no genero (500 H. P.) — fabricaram em 1936 e 1937:

PRODUTOS (algodão)	1936 Toneladas	1936 Contos	1937 Toneladas	1937 Contos
Oleo semi-refinado	2.593	3.112	1.593	1.911
Oleo desodorizado (alimenticio)	589	841	941	1.412

Óleo de oiticica: O óleo de oiticica tem despertado, ultimamente, vivo interesse, assim no país, como no estrangeiro, pelas suas propriedades secativas.

O resultado das pesquizas já realizadas, mostra que êle substitue perfeitamente (e com vantagens) o oleo de linhaça e o de tung.

O incremento dessa industria somente tem se intensificado, apesar de, há longos anos, vir se fazendo ensaios de exploração.

São duas as fábricas de óleo de oiticica no Estado: a Brasil Oiticica S. A. e a Fábrica S. Francisco, sendo que esta última foi inaugurada oficialmente em 1937.

Não houve, assim, produção em 1936 o que justifica a grande exportação de baga verificada, nesse ano ...... 2.391.424 quilos).

Em 1937 fôram produzidos 246.859 quilos de óleo no valor de 736:578$000.

Podemos estimar a producção do caroço de oiticica (licania rigida) em 900.481 quilos, em todo o Estado, levando-se em conta os algarismos da exportação e a quantidade transformada em óleo pelas fábricas, e atendendo-se ainda a que, segundo os cálculos técnicos, 100 quilos de caroço dão em média, 31 quilos de óleo.

Oleo de mamona: Não existe indústria organizada dêsse produto que é fabricado, em domicílio, por processos empíricos, para fazer face exclusivamente, ao consumo local.

Com efeito, dos 350.000 quilos de baga de mamona produzidos em 1937, 735.646 fôram exportados, tendo a importação atingido a 2.070 quilos. Donde se vê que, apenas 116.424 quilos ficaram para o consumo interno ou sejam, 13,7% da producção.

Admitindo-se o coeficiente de conversão de 40%, muito razoavel, têmos uma producão de 46.570 quilos de óleo de mamona.

Convém notar que o coeficiente de 41% é para o óleo de mamona não-beneficiado (rendimento bruto).

O rendimento liquido, quer dizer, depois da refinação e clarificação do oleo de mamona é de 35 a 36% de oleo de ricino.

— —

Batiputá: Há grande quantidade nos taboleiros do litoral. A Diretoria de Producção pretende conseguir a industrialização dessa oleaginosa, cujo teôr de óleo é grande.

Dendê, naiá, côco: Palmeiras muito abundante no litoral; o seu óleo é utilizado em grande quantidade na indústria de saboaria.

Gengelim — Planta muito oleaginosa: Óleo comestivel. No momento incentiva-se a campanha pelo seu desenvolvimento.

N. B. — Nenhuma referência foi feita á fábrica de propriedade da firma Marques de Almeida & Cia., por ter a mesma começado a funcionar em 2 de julho de 1938 tendo produzido nêsse ano 56.800 quilos de óleo de caroço de algodão no valor de 68:290$000.

EXEMPLO A IMITAR

(Copyringht da I. B. R. para A UNIÃO).

Para bem divulgar, no exterior, suas realizações nos diversos setores em que se desdobra sua atividade, para fazer, que, em outros paises, sejam conhecidos os episodios culminantes de sua Historia e, bem assim, os seus pró-homens, para que outros povos tenham uma ideia exata dos costumes de sua gente, o Mexico vem recorrendo, desde ha algum tempo e com os melhores resultados, a processo ao mesmo tempo interessante, habil, prático e simples.

Assim é que, quando ha tempos atraz, o govêrno mexicano quiz desenvolver, no estrangeiro, propaganda sistematizada do país, logo chegou á conclusão de que deveria dedicar bôa parte de suas atenções aos alunos das escolas primarias. A seguir, depois de um periodo de experiência, ficou provado que com a bibliografia sêca e os folhêtos soltos jámais se alcançaria o objetivo almejado. Foi aí que surgiu e venceu a ideia de organizar-se uma "caixa de materiais para o estudo do Mexico, nas classes elementares".

Trata-se de caixas comuns, feitas de taboas grossas, reforçadas com tiras de metal — caixas bastantes fortes para resistir aos trambolhões e aos tombos, nos vagões ferroviário e nos caminhões. Dentro desssa caixas, são acondicionados folhêtos e livros, uma bandeira mexicana, bonecos, com trajes tipicos, sêlos já carimbados, amostras de produtos, mapas ilustrados e outros objetos que possam dar uma noção geral e real sôbre o Mexico.

Inumeras dessas caixas fôram remetidas ás escolas norte-americanas, canadenses, cubanas, nicaraguenses. E quanto ao interêsse que tem despertado, é facil de fazer uma ideia pelos milhares de cartas que vem recebendo a repartição encarregada de sua distribuição, — cartas que traduzem a impressão produzida pela vestimenta de um boneco, pelo mapa ilustrado, pela bandeira mexicana, pelos folhêtos, pelos livros, cartas de milhares de garotos norte-americanos, ou canadenses, ou cubanos, ou nicaraguenses, que dizem que seus signatarios provaram e apreciaram o chocolate remetido... Alguns chegam, mesmo, a pedir mais, a solicitar uma nova remessa...

Aí está um exemplo que bem poderiamos imitar, — nós que vivemos a imitar todos os exemplos que nos vêm do estrangeiro. Poderiamos imita-lo sim, mesmo porque, daí, certamente conseguiriamos resultados magnificos, para a propaganda do Brasil no exterior. Organizemos um serviço identico, sem tardança. Aproveitemos a lição, que é magistral. Assim, faremos que o nosso país e a nossa gente e os nossos produtos sejam melhor conhecidos lá fóra. Assim, conseguiremos ser melhor compreendidos pelos outros povos.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DO TRABALHO

RIO, 4 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo a escrivão da Coletoria Federal em Passos, Minas Gerais, o escrivão da Coletoria Federal em Jacutinga, no mesmo Estado, Atilio Miloni; e mandando reverter a atividade, no cargo de escrivão da 2.ª Coletoria Federal em Vassouras, no Estado do Rio, o escrivão aposentado da Coletoria em Aquidauna, Mato Grosso, Lindolfo Serra.

Nomeando o funcionário em disponibilidade da Justiça Eleitoral, Francisco Campos, para o cargo de oficial administrativo, classe 1, do Tribunal de Contas, Milton Gonçalves Pinheiro, para o cargo de desenhista do Dominio da União, Nei Martins Nogueira para o cargo de escriturário, com exercício na Alfandega de Manáus; João de Araújo Góis, para escrivão da Coletoria Federal em Limoeiro e Junqueiro, em Alagôas; Flodoaldo Calope Monteiro de Mélo, para fiscal de clubes de mercadorias mediante sorteio, em Recife; Expedito Polari, para idêntico cargo em São Salvador; e Ismael Gomes de Carvalho, interinamente, guarda fiscal em exercício na Mêsa de Rendas de Rio Branco, no Acre.

Concedendo aposentadoria: ao conferente Edgard de Mélo Cintra; aos oficiais administrativos Aristarco da Silveira Fontes, Antonio Frederico, Alberto Martins de Oliveira e José Venancio de São Tiago; ao escriturário Francisco Pereira de Morais; ao administrador José Benevenuto de Figueirêdo; ao codetor federal Horacio de Almeida Campos, de Planaltina, em Goiás; ao escrivão da 1.ª Coletoria em Campos Novos, Santa Catarina, Sebastião da Silva Passos, e aposentando os oficiais administrativos Raimundo de Campos Proença e Americo Vasconcêlos de Magalhães Castro, todos de acôrdo com a legislação em vigor.

Aposentando, nos termos da letra D, do art. 156, da Constituição, o patrão Manuel José Ramos.

Declarando sem efeito a nomeação do contador adjunto, em disponibilidade, da Contadoria Central da República, João Ferreira de Morais Junior para a carreira de contabilista de ministério e aposentando-o, conforme requereu, naquêle cargo, nos termos da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938.

Transferindo o oficial administrativo dos Correios e Telegrafos do Estado do Rio de Janeiro, João Neves de Sousa Piauí para idêntico cargo no Tribunal de Contas; o oficial administrativo da Ministério da Agricultura, Hermelindo da Graça Castelões, para idêntico cargo no Tribunal de Contas; e o contador Agenor Afonso Cruz, tambem para oficial administrativo do Tribunal de Contas.

Declarando sem efeito o decréto de nomeação do funcionário em disponibilidade, Herculano Sancho da Silva Pedra para a carreira de oficial administrativo da Delegacia Federal em Pernambuco, por ter sido julgado incapaz para o serviço, em inspeção a que se submeteu; e o que nomeou José Moura de Vasconcêlos para guarda fiscal da Mêsa de Rendas de Estancia, em Sergipe, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Removendo, a pedido, o escrivão Francisco Leonel Chaves, da Recebedoria Federal; e o guarda aduaneiro Vitor Ruiz, da Alfandega de Uruguaiana para a Alfandega da cidade de Rio Grande, ambas no Rio Grande do Sul.

Removendo, a pedido e por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas, Wilson de Alencar Aragão para o interior do Pará, e o do interior deste Estado, Antenor Xavier de Almeida, para o daquêle.

Concedendo exoneração a Altino Junior, de escrivão da Coletoria Federal em Imaruí, Santa Catarina; a Silvio Goncalves Pena de fiscal de clube de mercadorias mediante sorteio no Distrito Federal, e de Arí Luz Lobão, servente do quadro VII.

Autorizando a compra de pedras preciosas pelo norte-americano Semmel Kominar, residente nesta capital; e á firma José Americo & Cia., estabelecida em Andaraí, no Estado da Baía.

Na pasta do Trabalho:

Aprovando o regulamento do Domínio da União.

Exonerando o bacharel Aristides Casado do cargo de presidente do Instituto Nacional de Previdência, extinto pelo decreto-lei n. 970, de 21 de dezembro de 1938.

Designando o ministro plenipotenciario Helio Lobo para tomar parte, na qualidade de delegado do Brasil, na reunião de carater técnico, convocada para 20 de março de 1939, sob os auspicios da Repartição Internacional do Trabalho para estudar preliminarmente a questão da redução das horas de trabalho nos serviços ferroviários.

Nomeando João da Frota Gentil para representar o govêrno brasileiro, na qualidade de delegado do Ministério do Trabalho, sem onus para o Tesouro Nacional, no Congresso Internacional de Turismo, que deverá se reunir, em abril de 1939, anexo á Exposição Internacional de Golden Gate, em São Francisco, California, Estados Unidos da America.

Demitindo Mario de Mendonça do cargo de auxiliar de 1.ª classe do Instituto Nacional de Previdência, ora Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Nomeando Sebastião Jorge Brown para o cargo de escriturário da classe E.

Concedendo exoneração a Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti do cargo que exerce, interinamente, da carreira de estatistico-auxiliar.

A concessão do prazo para o Registo Civil

(Conclusão da 3.ª pg.)

Art. 4.º — Serão expulsos do território nacional os estrangeiros que se valerem desta lei para, por meio de declarações ou testemunhos falsos atribuir-se a si mesmos, aos seus filhos ou a quem quer que seja, a nacionalidade brasileira.

Art. 5.º — Para os efeitos da prescrição da responsabilidade penal dos declarantes e das testemunhas, considerar-se-ão praticados no dia em que fôrem conhecidos os delitos de falsas declarações e falso testemunho.

Art. 6.º — A falsificação de declarações sujeita o responsavel ás penas do art. 252 da Consolidação das Leis Penais.

Art. 7.º — No termo do registo, o oficial fará menção de ser o mesmo feito em virtude da presente lei.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigôr na data de sua publicação, sendo seu têxto enviado para êsse fim, aos govêrnos dos Estados e do Teritório do Acre; revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 24 de fevereiro 1939, 118.º da Independência e 51.º da República. (Ass.) *Getulio Vargas. Francisco Campos.* Saudações — *Francisco Campos*".

VIDA RADIOFONICA

(Conclusão da 3.ª pg)

Hoje:

6.30 a. m. — Inicio da irradiação.
6.35 — Notícias em espanhól e português.
6.45 — Número de música.
7.05 — Noticias em japonês.
7.15 — Numeros de músicas selecionadas.
7.25 — **KIMIGAYO**
7.30 — Fim da emissão.

—

REICHS-RUNDFUNK-GESLISCHAFT

(Estação D. J. N.)

Ondas de 31.38m — Hora de transmissão: Berlim, 22,50 e 4.30 — Rio de Janeiro, 18,50 e 0,30

23.30 — Notícias e serviço econômico (alemão).
23.45 — Notícias e serviço econômico (português).
24.00 — Eco da Alemanha.
2,00 — Notícias e serviço econômico (alemão).
2,15 — Notícias e serviço econômico (espanhól).
3.15 — Música alemã para dansa.
4.15 — Últimas noticias em alemão.
4.30 — Últimas notícias em espanhól.
4,45 — Saudações aos ouvintes. Despedida.

VIDA ESCOLAR

COLEGIO DIOCESANO "PIO X"

Recebêmos da diretoria dêsse estabelecimento, com pedido de publicação, o seguinte:

A diretoria do Colégio Diocesano "Pio X" avisa aos interessados que no próximo dia 6 terão inicio as provas escritas dos exames de 2.ª época, observando-se nos dois primeiros dias o horário abaixo:

Dia 6

A's 14 horas — Ciências da 1.ª e da 2.ª série e Fisica da 3.ª e da 4.ª.

Dia 7

A's 8 horas — Francês da 1.ª e da 3.ª série e Geográfia da 2.ª.

A's 9 1 2 — Português da 1.ª e Matemática da 3.ª, 4.ª e 5.ª.

A's 14 horas — História da Civilização da 2.º.

—

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Exames de admissão de 2.ª época

Com a banca examinadora composta da diretoria do Instituto como presidente, e das professoras Aida Dias e Maria Fernandes, e do dr. Lauro Gama realizaram-se os exames de admissão ao 1.º ano do curso Propedeutico, e de 2.ª época, cujo resultado foi o seguinte:

Ivaniza Gomes da Silva: — Português 100; Matemática 100; Geografia 100; Francês 100; média geral 100.

Nautilia Carneiro Mendonça: — Português 80; Matmática 70; Geografia 100; Francês 90; média geral 80.

Bernadete Barbosa de Figueirêdo: — Português 80; Matemática 80; Geografia 70; Francês 90; média geral 80.

Elisabeth Ferreira de Sousa: — Português 100; Matemática 90; Geografia 100; Francês 100; média geral 100.

Gelda Ferreira de Sousa: — Português 80; Matemática 90; Geografia 70; Francês 90; média geral 80.

Mário Felix de Almeida: — Português 80; Matemática 100; Geografia 90; Francês 90 média geral 90.

Celeida de Barros Castor: — Português 90; Matemática 80; Geografia 70; Francês 90; média geral 80.

Alcemir Martins de Araújo: — Português 80; Matemática 100; Geografia 90; Francês 90; média geral 90.

Maria Juvina Luna da Fonsêca: — Português 50; Matemática 60; Geografia 80; Francês 60; média geral 60.

Anita Tavares: — Português 70; Matemática 90; Geografia 90; Francês 90; média geral 80.

Maria de Lourdes Pereira: — Português 90; Matemática 90; Geografia 100; Francês 0; média geral 70.

Gessael Maia do Rêgo: — Português 60; Matemática 90; Geografia 90; Francês 0; média geral 60.

Elba Neiva de Lucêna: — Português 90; Matemática 100; Geografia 90; Francês 0; média geral 70.

Humberto Orlando Pereira Maia: — Português 80; Matemática 90; Geografia 90; Francês 0; média geral 60. Faltou á chamada 1.

2.º ano propedeutico:

Margarida de Albuquerque Moura: — Matemática — Escrita 60; oral 50 média geral 50.

2.º ano de guarda-livros:

Pedro Farias da Rocha: — Taquigrafia — Escrita 70; oral 90; média geral 80.

João Luna da Fonsêca: — Taquigrafia — Escrita 90; oral 90; média geral 90.

Datilografia:

Airton Arruda Escorel e Alice Pontes, aprovados plenamente 7.

Já se acham funcionando as aulas do curso Comercial, e dos demais cursos mantidos por êsse estabelecimento.

NOVOS CONFLITOS NA FRONTEIRA RUSSO-MANDCHÚ

MORTOS 11 SOLDADOS SOVIÉTICOS

TOQUIO, 4 (A. N.) — O jornal "Asahi Shimbun" noticia que ocorreu violento combate entre forças japonêsas e soviéticas, nas proximidades de Machuli.

Não se sabe, ainda, o número de baixas.

MORTOS ONZE SOLDADOS RUSSOS

TOQUIO, 4 (A. N.) — Desenvolvendo as noticias anteriores sôbre um novo incidente da fronteira russo-mandchu', o jornal "Asahi Shimbun" informa que prosseguem os encontros violentos entre guardas do Micado e dos Soviéts.

Até o momento, fôram mortos 11 soldados russos.

VIDA MAÇONICA

GRANDE LOJA DE PARAIBA

Da Associação Maçônica Internacional, organização composta de grande número de potencias maçonicas do Universo tendo séde em Genebra (Suiça) a Grande Loja de Paraiba recebeu datada de 9 de feverèiro último, a seguinte carta:

"Tenho o prazer de remeter-vos anexo o texto do apêlo a todos os homens de bôa vontade que o Comité Executivo da A. M. I. votou em sua reunião de 28 de janeiro dêste ano.

Permito solicitar o vosso concurso para que êste apêlo seja amplamente espalhado no mundo profano como também nos centros maçonicos.

Além do mais muito vos agradecerei se tiverdes a bondade de comunicar-nos vossas observações sôbre a acolhida que lhe tiver sido dispensada e as sugestões ás quais haveria dado lugar.

Agradecendo-vos de antemão, rogo-vos aceiteis o testemunho dos meus sentimentos fraternais".

Accedendo ao pedido acima firmado pelo Grande Chanceler John Mossaz, que representa uma manifestação pela fraternidade entre os povos, a Grande Loja de Paraiba resolveu dar publicidade ao assunto para conhecimento de todos os interessados:

"Apêlo aos homens de bôa vontade de todos os países.

O Comité Executivo da Associação Maçonica Internacional, reunido em Basiléa (Suiça), em 28 de janeiro de 1939 considerando com pezar os perigos da situação atual, dirige um apêlo a todos os homens de bôa vontade espalhados sôbre a superficie do globo para que conjuguem seus esforços no sentido de impedir que as nações recorram á violência e para que a realização de suas aspirações seja procurada dentro de uma inteligência e de uma colaboração internacionais que salvaguardem seus interêsses e que respeitem os principios humanitários".

MAIS DE MIL COMBOIOS

CORREM DIARIAMENTE NAS LINHAS DA CENTRAL DO BRASIL

O material rodante da antiga estrada de ferro D. Pedro II

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIÃ).

A Central do Brasil é inegavelmente a mais importante estrada de ferro brasileira, quer pelos nucleos que liga, quer pela extensão de seus trilhos, quer pela sua valia estrategica e pelo intenso movimento de suas vias. A Central ocupa a primazia talvez devido ao grande número de trens que faz correr diariamente e que atingiram, em 1938, á cifra enorme de 1.150 comboios, por dia!

O primeiro trecho da Central, então Estrada de Ferro D. Pedro II, foi aberto ao trafego em 29 de março de 1858, na extensão de 48 quilometros, entre a Estação de partida, D. Pedro II, e Queimados. Nêsse mesmo ano, a extensão total das linhas da Estrada era de 61.749 metros, havendo o seguinte material rodante: 10 locomotivas, 40 carros de passageiros, 100 carros de carga, com 6 estações e paradas. Fôram transportados 115.000 passageiros e 1.500 toneladas de mercadorias. Corriam 4 trens diariamente, em media.

Em 1938, oitenta anos depois, a extensão das linhas da Central era de 3.450 quilometros e 864 metros, com o seguinte material rodante: 527 locomotivas, 1.055 carros de passageiros, 6.881 vagões de carga, com 614 estações e paradas. Fôram transportados, nêsse ano de 1938, 110 milhões de passageiros e 4 milhões de toneladas de carga. Correm, em média, 1.150 composições diárias.

Quanto ao número de acidentes, as estatisticas ignoram, oficialmente, pois não são publicados dados a respeito, os quais, por certo, seriam de arrepiar...

Feito da Melhor Borracha do Mundo

A borracha do Amazonas é considerada a melhor do mundo. Os saltos Corôa são feitos de borracha do Amazonas.

CORÔA

Pio XII restabeleceu o antigo hábito de raelizar-se a coroação do Sumo Pontifíce no balcão Central do Vaticano

(Conclusão da 1.ª pg.)

1926, como nuncio apostolico. Hoje, em consequência de sua atuação na capital francêsa, são excelentes as relações entre a França e a Santa Sé.

O cardial Maglioni nasceu a 2 de março de 1877, sendo exatamente um ano mais moço do que Pio XII, que nasceu a 2 de março de 1876.

Sua cidade natal é Casoria, na arquidiocese de Napoles. Foi batizado um dia depois de nascido pelo seu irmão Domenico, que era superior do Convento de S. Mauro, e que faleceu em 1908.

Como estudante eclesiástico distinguiu-se entre os seus condiscipulos, recebendo as laureas de Teologia na Universidade Gregoriana de Roma. Cursou depois a Academia Eclesiástica e a Escola Diplomática do Vaticano.

A seguir foi nomeado secretario do Vaticano, cargo que desempenhou por muitos anos, sob as ordens dos secretários de Estado Merry del Val e Gasparri, continuando a servir com o cardeal Pacelli.

O cardial Maglioni, que é condecorado com a Gran Cruz da Legião de Honra da França, em virtude de sua esplendida atuação em Paris, em cuja nunciatura substituiu a monsenhor Ceretti, tem uma aparencia de modestia e discreção, mas os seus conhecimentos são profundos.

Passa a maior parte do tempo entre os livros. Conhece amplamente os problemas europeus, sendo dificil encontrar no momento uma pessôa mais indicada para um cargo de tanta responsabilidade como é o de secretário de Estado do Vaticano.

INSTITUTO S. JOSÉ

NÃO SERÁ COZINHEIRA ESTE ANO QUEM NÃO QUIZER

(NOTA DA SECRETARIA)

A nossa cadeira de arte culinaria até o fim de 1938 só podia ser frequentada por gente mais ou menos abonada, porque as alunas pagavam seis mil réis por semana para o cardapio.

Este ano, porém, esta contribuição foi reduzida para mil réis, o que quer dizer, quasi de graça, com duas aulas por semana, nas terças e sextas.

Por isto a afluência de alunas está sendo grande. A primeira turma que não póde ter mais de sessenta alunas, está quasi completa.

Si aparecerem outras sessenta, faremos uma segunda turma pela manhã, nas segundas e quintas.

CHAPÉUS DE SENHORAS

Amanhã, ás 13 horas, começará a funcionar a aula de chapéus de senhoras, sob a regência da professora Maria Francisca da Silva.

Esta senhora tem grande prática em diversos "ateliers" desta capital e leciona no Instituto "São José" desde principio do ano passado, com real aproveitamento das alunas, que apresentaram em novembro findo explendida exposição.

ENCONTRADOS

OS DESTROÇOS DO "ADMIRAL KARPFANGER"

BERLIM, 4 (A UNIÃO) — Um telegrama de Buenos Aires anuncia haverem sido encontrados na costa argentina os destroços do navio-escola alemão "Admiral Karpfanger", que havia desaparecido ha cerca de um ano sem que se tivesse a menor notícia do seu paradeiro.

Em sua viagem fatal, o "Admiral Karpfanger" procedia do sul da Austrália.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A sra. Oneide de Luna Freire Fonsêca, esposa do sr. Adalberto Fonsêca, gerente das Lojas Paulista em Misericórdia.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Meireles, funcionário federal em Santa Rita.

— A menina Teofila, filha do sr. Manuel Pachéco do Aragão, funcionário da Imprensa Oficial.

— O jovem Ernani Moreira Franco, oficial de justiça da comarca desta capital.

—O menino José, filho do sr. Francisco Macêdo, comerciante nesta praça.

— O acadêmico Herófilo Ramos Maciel, aluno da Faculdade de Medicina do Recife e filho do dr. José Maciel, conceituado clínico nesta cidade.

— O jovem Serafim Ribeiro Coutinho, filho do sr. Otávio Ribeiro Coutinho, residênte nesta capital.

— O sr. José Bezerra Cavalcanti, fazendeiro em Araruna.

— A sra. Maria Alice Pereira, esposa do sr. José Francisco Pereira, funcionário da "Great Western", nesta capital.

— A menina Diana, filha do dr. Jósa Magalhães, médico da Assistência Municipal.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. Hermance Paiva, médico com clínica nesta cidade.

— O sr. Otávio Leal, musicista em Rio Tinto.

— A sra. Joséfa Leite Xavier, esposa do sr. Severino Xavier, residênte nesta capital.

— A sra. Hermelinda Pôrto de Albuquerque, esposa do sr. Olávo de Almeida e Albuquerque funcionário da Imprensa Oficial.

— O sr. José Marques da Silva, linotipista da Imprensa Oficial.

—A sra. Honorina Silvestre de Oliveira, esposa do sr. Francisco Anastácio de Oliveira, empregado da D. V. O. P.

— O sr. Tolentino de Alcantara Lira, guarda-fiscal da Fazenda estadual em Campina Grande.

— O sr. Manuel Francisco Coutinho, artista, residênte nesta capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A senhorita Esmeraldina Silva, professora pública da Uzina Central e filha do sr. Antonio Porfírio da Silva negociante nesta cidade.

— O sr. Afonso Alves Pedrosa, funcionário da Diretoria de Produção do Estado.

— O sr. Antonio Miná, funcionário da Comissão de Serviços Complementares da I. O. C. Sêcas, nêste Estado.

— O sr. José Ramalho Leite, tabelião público em Bananeiras.

— O sr. Virgílio Leal da Fonsêca, comerciante em Laranjeiras.

— O menino Osmerino filho do sr. José Duarte, residênte em Belém de Sousa.

— A menina Maria Luiza, filha do sr. Luiz Guedes de Carvalho, residênte em Sapé.

— A senhorita Elza Maia, filha do dr. Natanael Maia prefeito de Catolé do Rocha.

— A sra. Eliza Soares, esposa do sr. Elpidio Soares, proprietário em Catolé do Rocha.

— O menino Pedro, filho do sr. Manuel Porfírio da Silva, residênte em Pombal.

— O sr. José Gregório de Lacerda, comerciante em Malta.

— A senhorita Avani Moreira filha do sr. Pedro Targino da Costa Moreira, proprietário em Araruna.

— A sra Odête Amorim Pimentel, esposa do sr. Alzir Pimentel, da firma Ferreira Amorim & Cia., de nossa praça.

— A senhorita Nanosa Cabral cunhada do sr. José Palmeira de Almeida, proprietário em Serra do Cuité.

— O menino Manuel, filho do sr. Frederico da Gama Cabral, contabilista do Tesouro do Estado.

— A menina Gláucia, filha do sr. Milton Cavalcanti de Medeiros, já falecido.

— O dr. Galileu de Beli, juiz municipal em Teixeira.

— O sr. Pedro Marsicano de Oliveira, funcionário da Capitania dos Portos dêste Estado.

VISITANTES:

Jornalista Arnaldo Gibson: — Procedente de Recife, acha-se nesta capital o jornalista Arnaldo Gibson representante da "Fôlha da Manhã", órgão da brilhante imprensa pernambucana.

O jornalista Arnaldo Gibson, que viaja hoje para Campina Grande, esteve ontem, á noite em nossa redação, mantendo palestra com os redatores presentes.

AGRADECIMENTOS:

Da senhorita Nevinha Espinola, filha do dr. João Espinola, consultor juridico da Delegacia Fiscal dêste Estado, recebêmos um cartão de agradecimentos á noticia que publicámos de seu natalicio, ocorrido no dia 27 do mês p. findo.

NOTICIAS MILITARES

Decretos assinados nas pastas da Guerra e da Marinha

RIO, 4 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Exonerando o general de divisão José Joaquim de Andrade do Comando da 3.ª Região Militar;

transferindo o coronel Antonio Tomé Rodrigues, na arma da artilharia para o 18.º B. C.;

transferindo os tenentes-coroneis Ernesto Pereira Rodrigues e Augusto de Oliveira Góis, do Quadro Suplementar para o ordinário, sendo classificados no 24.º e no 3.º Btls. de Caçadores;

reformando, a bem do interêsse do serviço público, o sub-oficial João José Ferreira;

Nomeando o sr. José Artur dos Reis Lisbôa para o lugar de suplente de Auditor da 7.ª Região Militar.

Na pasta da Marinha o Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo a capitão de mar e guerra, os comandantes Aurélio de Azevêdo Falcão, Mário Albuquerque Lima, João Delamare S. Paulo e Francisco Torres Gomes; e

considerando promovido, "post-mortem", desde o dia 20 de fevereiro próximo passado, o capitão-tenente aviador Guilherme Presser, vitima de um desastre de avião nos Estados Unidos.

NOTAS DA PRAÇA

"Casa Gardenia"

Acaba de ser inaugurada nesta cidade, á avenida Beaurepaire Rohan, n.º 156, mais uma loja de armarinho intitulada "Casa Gardenia", de propriedade do sr. Agenor Vasconcelos.

O novo estabelecimento comercial possue um variado sortimento de artigos de sua especialidade, adquiridos nas principais praças do sul do país.

A propósito, recebemos uma comunicação do seu proprietário, sr. Agenor Vasconcelos.

PRETENDE-SE A IMPOSIÇÃO DE MAIS UM SACRIFICIO Á CHECOSLOVÁQUIA

Ás chancelarias de Varsóvia e Bucarest combinam os planos para a realização de uma fronteira comum

VARSOVIA, 4 (A UNIÃO) — Chegou, hoje, a esta capital, sr. Gafencu, ministro das Relações Exteriores.

A visita do chanceler rumeno prende-se ao antigo desêjo da Polonia e Rumania têrem uma fronteira comum.

CONFERENCIARAM OS CHANCELERES GAFENCU E BECK

Os chanceleres Gafencu e Joseph Beck tiveram, hoje, uma longa conferência sobre as aspirações dos povos polonês e rumeno em têrem uma fronteira comum.

Sabe-se que nessa conferência ficou quasi decidida a anexação da Ukrania Sub-Carpática, que atualmente faz parte da comunidade checa, á Rumania.

INTENSIFICA-SE O REARMAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente Roosevelt enviou, ontem, uma mensagem ao Congresso, pedindo a abertura de novos créditos, num total de 227 milhões de dólares

WASHINGTON, 4 (A UNIÃO) — O presidente Roosevelt, que acaba de regressar do Mar das Caraibas, onde assistiu ás manobras da Esquadra "yankee", enviou, hoje, uma mensagem ao Congresso, pedindo a abertura dos seguintes créditos:

100 000.000 de dolares para a aquisição de material bélico para o Exército, compreendendo "reefles" semi-automaticos, "tanks", artilharia anti-aérea, canhões anti-"tanks" e munição.

100 000 000 de dolares para ocorrer ás despêsas com a ampliação do sistema defensivo do país, e

7 000 000 de dolares para as despêsas com o treinamento de 30 000 novos aviadores, destinados á Aeronautica militar.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

NUMEROSOS OFICIAIS REFORMADOS

RIO, 4 — (A. N.) — Por decretos assinados ontem, o presidente Getúlio Vargas reformou numerosos oficiais da reserva que atingiram o limite da idade.

—

PARA INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE REGISTO DE ESTRANGEIROS

RIO, 4 — (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas autorizou a distribuição do crédito de 1.400:000$000 para instalação e custeio do serviço de registo de estrangeiros.

—

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE COLETIVO

RIO, 4 — (A. N.) — O prefeito Henrique Dodsworth assinou um decreto designando uma comissão especial para elaborar o ante-projeto da unificação e ampliação dos serviços de transporte coletivo nesta capital.

—

REVISÃO DE CONTRATO

RIO, 4 — (A. N.) — Sob a presidência do ministro Valdemar Falcão reuniu-se a comissão processora da revisão de todos os contratos de que resulte "onus" para a Fazenda pública, sendo escolhido presidente da referida comissão o sr. Forjaz Coutinho.

—

EM VISITA A'S OBRAS DE UM HOSPITAL DA MARINHA

RIO, 4 — (A. N.) — O ministro Aristides Guilhem visitou as obras do novo hospital que está sendo construido para nêle se asilarem os inferiores da Marinha propensos ás moléstias das vias respiratórias.

—

CONCEDEU UMA ENTREVISTA A' IMPRENSA BANDEIRANTE

S. PAULO, 4 — (A UNIÃO) — O ministro Francisco Campos, que chegou ontem a esta capital, de passagem para Poços de Caldas, onde vai passar o resto do verão, concedeu uma entrevista á imprensa, salientando o notavel desenvolvimento por que tem passado o Brasil, após a instituição do Estado Novo.

S. excia. seguiu hoje para Poços de Caldas.

—

EM S. PAULO, O MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

S. PAULO, 4 — (A UNIÃO) — Chegou hoje a esta capital o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Freitas Vale.

S. excia. foi recebido pelo representante do interventor Ademar de Barros, tendo visitado mais tarde, no Palácio dos Campos Eliseos, o chefe do Govêrno bandeirante.

—

400 TURISTAS QUE VÃO A S. PAULO

S. PAULO, 4 — (A UNIÃO) — Na próxima terça-feira chegarão a esta capital 400 turistas norte-americanos e suécos, que estão fazendo um cruzeiro em torno da America.

—

DESORDENS DA ESLOVAQUIA

PRAGA, 4 — (A UNIÃO) — Estão-se registando novas desordens na Eslováquia, tendo a policia recebido ordens de instalar postos extraordinários, com o fim de restabelecer a ordem.

O Gabinête esteve reunido, hoje, durante todo o dia.

SAIBAM TODOS

Os egipcios tinham Pan como um dos oito grandes deuses de primeira classe. Segundo os seus historiadores, Pan fôra um dos generais do exercito de Osiris e havia combatido denodadamente contra Tifon. Seu exercito, porém, foi surpreendido, durante a noite, num vale cujas saidas estavam guardadas pelo inimigo. Pan, então, inventou um estratagema para livrar-se da enrascada. Ordenou aos soldados que, em conjunto, proferissem gritos estridentes, uivos formidaveis, que os écos das montanhas e das florestas multiplicariam.

O caso é que os inimigos, apesar de senhores da situação, fugiram espavoridos.

Foi desta lenda que se originou o nome de "terror panico" dado a um temor vão e subito que surpreende a multidão, ás vezes sem explicação.

Em seguida o uso abreviou o "terror panico", substituindo simplesmente o qualificativo pelo substantivo, de sorte que designamos, atualmente, êsse sentimento, pela simples palavra "panico", que perdeu a sua qualidade de adjetivo, adquirindo o gráu de nome.

Assim é que dizemos: "o panico estabeleceu-se"... "Houve panico".

—

As peles de certos animais silvestres vêm tendo na Europa e nos Estados Unidos, cada vez, maior procura para as industrias da moda. Eis por que o sr. Richard M. Molsen, industrial norte-americano, acaba de instalar no Arizona uma fazenda de criação de lagartos, tendo para isto importado muitos casais do México e da India. O sr. Molsen não se preocupa com apurar raças. Seu objetivo único é a multiplicação pura e simples dos seus sáurios terrestres, deixados á lei da natureza, a procriar livremente. O único cuidado do fazendeiro é com a alimentação. No mais, o negócio é facil e vantajoso, porque os carregamentos de peles de lagartos do Arizona encontram sempre remuneradores preços em Nova York e Londres. Os maiores fornecedores dessas e outras peles de animais silvestres ao mercado inglês são a India e o Brasil.

—

O violino parece descender dum instrumento chamado "bruth" usado antigamente no país de Gales e na America, e que vem mencionado sob o nome latino de "chrotta", nas obras do poeta Fortunato, aí pelo ano de 609 da nossa era. No seculo XIII êste instrumento formava uma familia bastante numerosa, dividida em duas grandes secções a das rabecas e a das violas.

Por meio de certas modificações na construção duma dessas violas, um fabricante desconhecido do seculo XV produziu o violino moderno.

Ignora-se em que país êste instrumento foi empregado pela primeira vez, posto que alguns autores afirmem ter sido em França.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE

A solenidade de sua reabertura, na próxima terça-feira

Ocorrerá, na próxima terça-feira, o ato da reabertura da Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia atualmente sob a direção do agrônomo Pimentel Gomes.

O referido áto será solene, devendo er assistido pelos corpos docente e discente daquêle estabelecimento, assim como pelas autoridades municipais dali e pessôas da sociedade local.

Para assistir á mesma solenidade, recebemos um convite da Escola de Agronomia do Nordéste, firmado pelo seu secretário dr. Abel Barbosa

NOTAS DE PALÁCIO

Em cartão endereçado ao interventor Argemiro de Figueirêdo, a viúva e filhos do dr. Clemente Rosas agradeceram os pêsames enviados por s. excia. quando do falecimento daquêle digno paraibano, recentemente ocorrido nesta capital.

—

Em nome do dr. Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Mate, o dr. Argimiro Zimmermann chefe da Divisão de Propaganda, acompanhado do seu assistente técnico, sr. Antonio Paladino, fez entrega, ontem, ao sr. Interventor Federal de um simbólico presente, além de amostras daquêle produto, tendo, igualmente, o sr. R. de Lima Santos, representante das Fábricas Fontana Ltda., do Paraná, oferecido a s. excia. e aos secretários da administração estadual, latas pequenas de Mate, de sua representação.

—

Estiveram ontem, em Palácio, sendo recebidas pelo sr. Interventor Federal, as seguintes pessôas: drs. Hortensio Ribeiro e Newton Lacerda; prefeitos Carlos Pessôa, Praxédes Pitanga e João Coêlho, e o sr. Manuel Gonçalves.

A NOMEAÇÃO DO DR. AMERICO MAIA PARA DIRETOR DO ABRIGO DE MENORES "JESÚS DE NAZARÉ"

TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES ENVIADOS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Por motivo da recente nomeação do dr. Americo Maia, para diretor do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" desta capital, fôram enviados ao interventor Argemiro de Figueirêdo mais os seguintes telegramas de felicitações:

Catolé do Rocha, 3 — Aceite v. excia. meus aplausos pelo recente áto da nomeação dr. Americo Maia para diretor do Abrigo "Jesus de Nazaré" Saudações. — Sinval Fernandes, promotor público.

Misericórdia, 1 — Tenho o prazer de congratular-me com v. excia. pela nomeação do dr. Americo Maia para Diretor do Abrigo de Menores, em cujo cargo demonstrará mais uma vez excelentes qualidades de administrador. Saudações. — Gabriel Maia.

A NOMEAÇÃO DE CANDIDATOS APROVADOS POR CONCURSO

A PREFERÊNCIA DOS CANDIDATOS QUE JA' EXERÇAM FUNÇÃO PÚBLICA

RIO, 4 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Serviço Público sugeriu ao presidente Getúlio Vargas que nas nomeações de candidatos aprovados por concurso, fôsse dada preferência áquêles que, como funcionários ou extra-numerários já exercessem função pública, observando-se quanto aos demais a ordem de classificação obtida.

Agora, o presidente Getúlio Vargas aprovou a sugestão do D. A. S. P., estabelecendo que a preferência concedida aos candidatos nas condições referidas somente se aplique em casos de igualdade de condições na classificação, quando se trate de aprovação em concurso realizado pelo antigo Consêlho Federal do Serviço Público ou pelo próprio D. A. S. P.

EVOCANDO A FIGURA DE UM DIPLOMATA BRASILEIRO

Como decorreu o 15.° aniversário da famosa Bibliotéca Íbero-Americana "Oliveira Lima", em Washington

WASHINGTON, março (A UNIÃO) — O reitor da Universidade Católica da América, nesta capital, comemorando a passagem do 15.º aniversário de fundação da famosa Bibliotéca Íbero-Americana "Oliveira Lima", transcorido a 5 de fevereiro último, ofereceu um banquête á viúva do saudoso diplomata brasileiro, embaixador Oliveira Lima, que doou á Universidade Católica, sua rica coleção de livros e objétos de arte.

Estiveram presentes á homenagem figuras de marcado relêvo nos círculos sociais e políticos desta capital entre as quais o monsenhor Mc Cormick vice-reitor da Universidade e grande amigo do Brasil; revmo. dr. Daví Rúbio da Bibliotéca do Congresso; dr. Leo S. Rowe, diretor geral da União Pan-Americana; professor Ricardo Pattee, encarregado da Repartição Cultural dos Ministérios de Estado; sr. Joseph Murphy, diretor da Repartição Universitária de Publicidade e outros.

A festa decorreu num ambiente de franca cordialidade, deixando em todos a mais agradavel impressão.

Todos recordaram com saudade a impressionante figura do dr. Oliveira Lima e do bélo discurso que êle pronunciou ao oferecer, em seu nome e no de sua esposa, a bibliotéca á Universidade Católica da América, abrindo assim aos cultores de assuntos americanos o mais notavel centro de informação brasileira, nos Estados Unidos.

Dêsde a sua inauguração, um sem número de estudiosos tanto das Américas como da Europa, se têm socorrido dos valiosos tomos da Bibliotéca Íbero-Americana "Oliveira Lima" para completarem as suas investigações. Para maior benefício do público as portas estão sempre abertas para quem quer que seja.

A inauguração da Bibliotéca Ibero-Americana "Oliveira Lima" teve lugar, com a maior solenidade, no dia 5 de fevereiro de 1924, data que segundo o erudito professor Teófilo Braga corresponde ao 400.° aniversário do nascimento de Luís de Camões, o príncipe dos poétas portuguêses.

Ao despedirem-se do Reitor Monsenhor Corrigan, os convivas mostraram-se profundamente reconhecidos pelo interêsse que s. excia. tem mostrado pela divulgação da cultura íbero-americana nos Estados Unidos.

A COMEMORAÇÃO DOS CENTENÁRIOS DE MACHADO DE ASSIS, TAVARES BASTOS E FLORIANO PEIXÔTO

RIO, 4 (A. N.) — Reuniu-se sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema a comissão encarregada de organizar as comemorações na passagem do primeiro centenário do nascimento de Machado de Assis.

A comissão deliberou que sejam também comemorados os centenários do escritor Tavares Bastos e do marechal Floriano Peixôto, que transcorrem respectivamente, a 20 e 30 de abril próximo.

Sôbre Tavares Bastos, as comemorações consistirão em *serem reeditadas* as suas obras, que vão figurar, depois, numa exposição para isso organizada.

No centenário do "Marechal de Ferro" será publicado o seu arquivo realizando-se ainda, festas cívicas em todas as escolas públicas.

Foi sugerido, além disso, a cunhagem de moédas comemorativas, com a efígie do marechal Floriano.

O FLORESCIMENTO DA INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS NO ESTADO

(Comunicado do Departamento de Estatística e Publicidade — Serviço de Estatística) N.º 36

UM dos pontos visados pelo Govêrno do Estado é, como se sabe, o incentivo ás nossas fontes de riqueza.

A indústria extrativa vegetal vem, particularmente preocupando os podêres públicos, já por ser uma indústria que requer um cuidado todo especial, já pela ponderável influência que exerce na nossa economia. Além do beneficiamento que sofrem os frutos ou bagas, donde se extráe óleos muitas vezes usados, em larga escala, na alimentação e de grandes propriedades nutritivas, há ainda, a considerar o aproveitamento dos resíduos no fabrico de vários produtos de grande procura e consumo.

Fato, sem dúvida, auspicioso, para nós, é o de libertar a população do consumo de azeite produzido no estrangeiro (azeite de oliveira) e, mesmo, em outros Estados, o que depende, naturalmente do incremento da cultura de plantas oleaginosas. E' o caso do algodão — nosso principal produto — cuja semente, depois de beneficiada, fornece o óleo desodorizado (alimentício), de sabôr tão agradavel como azeite de mêsa.

São séte os estabelecimentos que exploram, no Estado, a indústria de oleos vegetais:

Estabelecimentos	Localização	Começou a funcionar em	Produtos fabricados
1 — A. Brocos	Anth. Navarro	1934	Óleo de s. algodão
2 — Usina S. Cecilia	Cajazeiras	1928	Óleo de s. algodão
3 — Marques de Almeida & Cia.	Camp. Grande	7 — 1928	Óleo de s. algodão
4 — I. R. F. Matarazzo	João Pessôa	1930	Óleo de s. algodão
5 — Fab. S. Francisco	Patos	12 — 1936	Óleo de s. algodão e óleo de oiticica
6 — Brasil Oiticica S.A	Pombal	8 — 1937	Óleo de oiticica
7 — Sanbra	Sapé	1935	Óleo de s. algodão

(Conclúe na 6.ª pag.)

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA

Consêlhos de Higiêne

Febre Tifoide

ESSA infecção, conhecida por toda gente e todo mundo sabe o quanto é grave, existe entre nós, como em todas as grandes cidades, ocorrendo em casos isolados e raramente em pequenos surtos epidêmicos.

De qualquer maneira, ela existe, e como tal deve ser evitada.

Doença que compromete seriamente a integridade dos nossos órgãos, oferecendo possibilidades de graves complicações na sua evolução, deve ter propagados de modo o mais amplo e insistente os meios seguros que dela nos protegem.

A fonte de contágio é representada ou por um doente de tifo ou por um portador de germes, sendo os germes eliminados por êles, pelas fezes que é o mais frequente ou pela urina.

O mecanismo de contágio pode ser direto ou indireto. Diretamente, o paciente contamina os outros por meio das mãos sujas de fezes ou urina, etc. Indiretamente, o contágio se faz por meio de material contaminado pelo doente, vaso, objetos de mesa, roupas de uso e de cama, etc.

Pela agua, um mecanismo muito frequente, sobretudo onde o consumo se realiza através do uso, de fontes, póços, cacimbas, etc.

Medidas complementares devem atingir os alimentos de contaminação como sejam: verduras, legumes crús, frutas contaminadas pelas mãos do doente ou sujas, ao caírem ao sólo, são veiculos dos bacilos tíficos.

Entre nós, as mangas são a fonte de principal contágio, atingindo de preferência a população pobre que não observa a menor regra de higiêne.

Temos várias medidas de carater profilático, as quais devem ser observados com o máximo rigor, sobretudo na estação invernosa que atravessamos.

Em primeiro lugar devemos olhar com mais atenção em relação ao uso da agua, sem que não seja fervida ou filtrada, frutas, legumes, verduras, que não sejam rigorosamente lavadas.

O USO DA VACINA

O serviço de Epidemiologia da Saúde Pública distribue gratuitamente vacinas, as quais são de aplicação facil.

Com o uso de vacina ficamos protegidos contra o tifo, por um periodo de 6 mêses a 1 ano, sendo rarissimos os casos de pessôas vacinadas e que dentro desse periodo tenham contraído a doença.

A INGLATERRA NÃO QUER ARMAMENTOS — PARA AGRESSÃO —

Um discurso do embaixador Neville Henderson, em Berlim

BERLIM, 4 — (A UNIÃO) — O sr. Neville Henderson, embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, em discurso hoje pronunciado, declarou que os armamentos do seu país não serão usados para nenhuma agressão mas, unicamente, para assegurar a defêsa do Império e a manutenção da paz.

Depois de outras considerações, o diplomata insistiu em que a Grã-Bretanha não quer armamentos para agredir e quem pensar em tal cousa, não encontrará nenhum apoio no povo inglês.

Por fim, acentuou o embaixador Henderson "Fui levado a fazer estas declarações, para desfazer confusão a respeito da atitude da Grã Bretanha, em face do seu rearmamento".

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a "Farmácia Londres", á rua Maciel Pinheiro e amanhã, a "Farmácia Teixeira", á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 5 de março de 1939

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino"

PELA PUREZA DA LINGUA

LYLIA GUEDES

Uma campanha nacionalista deve compreender preliminarmente o amôr e o respeito á lingua do país.

Não sejamos extremistas defendendo a idéia de uma lingua exclusivamente brasileira. Esta só poderia ser qualquer uma das faladas pelos indios. A escolha não seria fácil e muito menos a adaptação. Seria, não resta dúvida, um bêlo motivo para nos tornarmos originais... Não é preciso, porém, tal excentricidade; sejamos brasileiros que não se envergonham, antes se ufanam de falar a lingua de seus avós portuguêses.

A lingua que êles nos legaram é excelente e bem merece, por si mesma, a nossa preferência. Suas irmãs mais opulentas — o francês, o espanhol e o italiano servem a nações poderosas. Depende de nós elevar o português ao mesmo nivel. Somos hoje os seus depositários mais numerosos. Portugal (sem as colônias) tem aproximadamente um sétimo da população do Brasil. A êste pois está entregue a sorte do bêlo idiôma de Camões e de Bilac.

E' preciso não esquecer também que a nossa lingua ocupa o 3.º lugar na América, quanto ao número dos que a falam, vindo em primeiro o inglês e em segundo o espanhol. Estas serão provavelmente as três grandes linguas do futuro, pois a America será o mundo de amanhã. Enquanto as outras duas teem maior extensão territorial e maior população a nossa é a única desajudada no continente e que terá de se impôr por si mesma, isto é, apenas com o auxilio dos brasileiros.

A nossa primeira obrigação é o seu uso exclusivo na vida do país. Não se justifica êsse desamôr a nossa lingua, permitindo-se que estrangeirismos desnecessários se intrometam na nossa linguagem. Qual seria a nação estrangeira dessas cujas linguas andam mais em conflito com a nossa, que suportaria a infiltração de outra lingua — e muito menos da nossa — na de seu pôvo?

Por que razão empregamos Palace Hotel, Tijuca Tenis Clube, Esplanada Hotel, quando poderiamos dizer o mesmo em palavras todas portuguesas e na sintaxe da lingua?

Falemos todas as linguas que a nossa inteligência nos permitir aprender; mas, quando falarmos português abandonemos a mescla do estrangeirismo. Por que em vez de cardapio — um dos mais felizes neologismos oportuno e necessário, havemos de empregar menu palavra de pronuncia peculiar ao francês, não tendo a sua última silaba som equivalente em português, o que a impossibilita de ser pronunciada corretamente por quem não fale aquela lingua? Por que ainda havemos de preferir tratar a brasileiras por madame quando temos senhora têrmo equivalente tão nobre e elevado como o primeiro, mas com a vantagem de ser expressão de nossa lingua? Não acredito que brasileira alguma que se preze e se orgulhe de sua pátria se sinta mais honrada em ser tratada por madame em vez de senhora. E' uma simples questão de hábito. Felizmente os nossos jornais já estabeleceram a prática mas a primeira expressão faz ainda grande concorrência á segunda.

Não é sómente no nosso interesse que o português vem sendo ultimamente empregado em irradiações especiais para o Brasil. E' no entanto motivo de orgulho sabermos que sómente para nós são regularmente transmitidas, de diversos pontos do globo, as noticias dos principais acontecimentos internacionais.

A lingua de um pôvo é a expressão mais exáta do seu adiantamento. Como se vê da história, os povos mais cultos impuzeram sempre a sua lingua, mesmo quando vencidos.

Cultuêmos com fervor a nossa lingua!

BONECA

ALICE DE AZEVEDO

Quem não teve uma boneca bonita para brincar?! Conversar com ela?! Ralhar, dizendo-lhe sermões tamanho do mundo?! Comprar-lhe vestidos e enfeites?! Coloca-la dum certo geito num canto da sala de estar, onde brilhavam com tanto esplendor seus olhos escuros?! Boneca! Mulher!

A mulher continúa ainda a sêr o brinquedo caro e fragil indispensavel a harmonia dos interiores elegantes e equilibrados. A' harmonia da vida. O esplendor de sua graça e o encanto de sua feminilidade constituem a razão de ser do lar. Este deixará de existir sem o impulso discreto de suas mãosinhas de fada modesta.

Hoje até mesmo se admite que a boneca grande ao presidir a grande cena da vida guarde entre os sarrafos do peito um pedacinho branco de alma, um atomo de sentimento, um pouquinho de compreensão. Pense como gente. Sinta como gente. Goste de ser tratada como gente. Bonecas assim têm tempo para realizar milagres de verdade. Ocupar cargos publicos bem ou mal remunerados. Educar os filhos. Prover ao bem estar da familia. Bem estar constituido por mil pequenas cousas, por mil complexidades, todas elas bem distantes do luxo, que uma má compreensão pode considerar o pivot de tudo.

Para muita gente é uma fatalidade desejar uma boneca assim, quando ha tanta bonequinha linda, faceira e desmiolada por ai afora... Tanta bonequinha capaz de dançar a sarabanda rubra dos desêjos, satisfazendo apetites momentaneos e depois mudar, mudar... Bonequinhas baratas, que pódem ser atiradas a um canto sem prejuizo maior. Hoje uma rechonchuda baianinha. Amanhã uma loirinha frizada... Logo mais o pecêgo maduro dum rosto de morena garbosa. E' tão grande a variedade que a escolha nem exige o concurso da senhora. Reflexão. Esta vem tarde quasi sempre. A velhice é responsavel por êle. Infelizmente chegando tarde demais deu tempo ás bonequinhas de juizo para se movimentarem e fugirem. Fugirem para os ambientes sadios, de idéas sadias de onde ninguem gosta de voltar, ainda mesmo quando se é boneca e se guarda no peito, de mistura com algum vago pedacinho de alma os sarrafos naturais a sua condição de creaturinha de brinquedo...

FUMAÇA DE CIGARRO

Gosto de vêr a fumaça do teu cigarro. Gosto de vêr a fumaça do teu cigarro em espirais loucas, aqui e acolá. A's vezes fico a pensar que ela tem uma personalidade definida, que ela também porfia em conquistar cada vez maior porção de espaço. Dominada pelo delírio de grandeza parece esquecer que é apenas um instrumento cégo da tua vontade e do vento. E' grande tua alegria de sátiro, vendo o desaparecimento da fumaça que se supoz artífice do próprio destino. Sentes-te poderoso, pois influiste com uma baforada na tecedura de um drama. Na verdade a fumaça do teu cigarro realizou um destino humano: — nasceu, cresceu, quiz subir e multiplicar-se. Tú não sabes o que queres nem para onde váis. Tú não vales a fumaça do teu cigarro...

CARNAVAL

Ontem passaste arfando ao pêso de quatro caixas de lança perfume, dois saquinhos de confeti e alguns maços de serpentina. Naturalmente já encomendaste uma vistosa fantasia de palhaço, esquecido de que durante o resto do ano não passas de um vulgarissimo "clown", de gestos tragicômicos, obrigado a sair de casa, de manhã, sem um niquel, para garantir o almoço e o jantar da familia. E sorriste, súbito, evocando, talvez, a pilhéria do estribilho do frêvo primeiro prêmio ou a desculpa dada ao senhorio. Que sorriso admiravel para um fixador de tipos. Em casa tua mulher ficou falando mal da república e comentando teu último dislate. Ela desconhece tua última estroinice carnavalêsca. Si fôr desajuizada julgará que acertaste. Si tiver juizo julgará que enlouqueceste. O teu rei Mômo é imbecilissimo, meu caro. Esforçando-te diariamente por usar calcado e gravata e imprimindo ás tuas finanças a plasticidade suficiente para manter-te á tona da classe média, realizas sem quérer a maior farça do mundo. Tú és um esplêndido acrobata durante os 362 dias comuns do ano. Tens em 3 dias restantes a única oportunidade de "bancar" o sério. E' a fantasia que melhor te assenta, palhaço.

MEDIOCRIDADE

Pesas na balança dos acontecimentos menos que uma fôlha sêca. Tú és medíocre. O teu único acesso de lucidez foi na tarde em que reconheceste essa cruel verdade. Choraste, sofreste, gritaste, vendo que não podias ser superior a ti mesmo. Persistes em não te render á evidência. Os outros, os que te julgam são anõezinhos humílimos que não podem escalar o teu Himalaia. Agora estás começando a classificar-te de incompreendido. Sabes? Não queres compreender. O teu gesto máximo de sabedoria foi o daquela tarde. Lembras-te? Tú és medíocre.

Beatriz Ribeiro

A. P. P. F.

Reunir-se-á a 11 do corrente a Assembléia Geral Ordinaria dessa Associação que deverá eleger o novo Corpo Administrativo para o biênio de 1939-1941.

Segundo os estatutos, sómente as sócias quites com os cofres sociais podem votar e ser votadas.

Para facilitar a habilitação das sócias a essa assembléia, a tesoureira do grêmio estará nas 2.as 4.as e 6.as feiras na séde social.

Curso noturno segundo o programa do Ginásio Nacional — A matricula deste curso continúa aberta.

Viajantes:

Do Rio de Janeiro, onde fôra em viagem de recreio, chegou, ha poucos dias a senhorinha Analice Caldas, elemento de marcante relêvo da sociedade local e 1.ª secretária desta Associação.

Enviamos á distinguida consócia, que é também colaboradora desta secção um cordial abraço de bôas vindas.

—

Depois de ligeira permanência nesta capital, regressou ao Recife a intelectual conterranea Beatriz Ribeiro.

Foi para nos motivo de júbilo rever a distinta companheira que nos dispensou a gentileza de uma visita na séde de nosso grêmio.

MENTIRA VITORIOSA

IRACEMA FEIJO' DA SILVEIRA

O que é a verdade? Perguntaste um dia
e eu te respondi com alegria:
E' a suprema essência do Senhor.
Quem vive com a verdade vive bem.
Quem fala sempre a verdade é feliz.

Disseste tu então a mêdo:
Mas quantas vezes ela é ferina e má!
Quanta felicidade
não é destruida pela verdade!

Ha verdades tão brutais
e de consequências fatais...

E a mentira? Perguntaste ainda
Não é ser cruel, impiedosa
uma pessôa
tirar uma ilusão
a um pobre coração?

Quanta esperança bendita
tráz a uma alma aflita
uma palavra de fé, de confiança,
uma mentira bonita?

E meio sério e meio rindo me perguntaste então:
Qual será melhor:
Destruir com uma verdade dura,
impiedosa,
toda a nossa vida de esperança,
de ilusão,
ou dar-lhe a utopía da suprema ventura,
com uma mentira bem bonita
que nos conforte, para sempre, o coração?

Santa Rita — Paraiba.

CARNAVAL

Carnaval.

Um cenario atordoado, de entusiasmo geral.

O enxame humano se precipita aos pulos e aos trambolhões, num alvoroço infernal.

A loucura contagiosa, invade todos os corações, e, uma atmosfera de volupia envolve tudo.

Gargalhadas nervosas, gritos frementes, se misturavam aos estridulos ensurdecedores das batucadas. Serpentinas irrequietas, se enroscam, formando um original labirinto policromo, pelo espaço.

Ha pelo eter, exhalações estonteantes.

Nas ruas, de extremo a extremo, a multidão se comprime, numa grande alegria. E' a onda barulhenta que passa, agitada, desordenada, ao ritimo das marchas saracoteantes.

O Reinado de Momo, se estende por toda parte, penetra todas as classes sociais, enloquecendo burguêses e plebeus.

Nesses três dias de delirio, a humanidade perde o controle de si mesmo para afogar-se nessa avalanche palpitante de prazeres.

Olvida-se o sofrimento, afugenta-se a dôr. As mascaras, ocultam as lagrimas, a melodia dos sambas, abafa os soluços dos angustiados e o borborinho alegre das massas, faz esquecer a propria realidade da vida.

Carnaval. Orgia. Sonho.

A loucura efemera que alvoroça corações.

Irene Jardim

Bananeiras, 20 — II — 39.

Não há na Paraiba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nos temos outros mosquitos transmissôres para causar a doença. Não deixe agua empoçada ou parada para que não se crie o mosquito.

EDITAIS

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, torno público, para conhecimento dos interessados que ficam intimados os proprietários dos prédios constantes da relação abaixo mencionada para, no prazo de trinta (30) dias improrrogavel e a contar da data da publicação do presente EDITAL, cumprirem as exigências seguintes:

Saneamentos:

Praça Barão do Abial, n.º 55 — D. Julia Peixôto; n.º 59 — Francisco Navarro; n.º 79 — D. Debora Mindêlo; n.º 51 — Henrique Baréla; n.º 31 — Gregório de Oliveira; n.º 82 — Arnaldo de Barros, professor; n.º 36, o mesmo; n.º 90, o mesmo; n.º 73 — João Leopoldo; n.º 83 — Manuel Dantas.

Rua Frutuoso Barbosa, n.º 14 — Conego Matias Freire; n.º 18—o mesmo; n.º 13, Arnaldo de Barros, professor.

Rua Maciel Pinheiro, n.º 512, Gregorio de Oliveira; 730, Alfredo Ataíde.

Rua Riachuelo, n.º 338 — Alfredo Ataíde; n.º 332, o mesmo.

Rua da República, n.º 590, União dos Retalhistas; n.º 241, Balbino de Mendonça.

Rua Borges da Fonsêca, n.º 126, José Candéia.

Rua Indio Piragibe, n.º 462 — Carlos Picréli.

Para construção de fossas:

Rua Silva Jardim: — N.º 739, d. Maria da Cruz Cordeiro; n.º 635, d. Elvira da Silva; n.º 37 — Alfrêdo Ataíde, lavanderia.

Rua Visconde de Itaparica: — N.º 123 — Secundino T. de Brito; n.º 125, o mesmo; n.º 129, o mesmo; n.º 133, o mesmo.

Av. Meira de Menezes: — N.º 397 — D. Rita Ferreira; n.º 401, a mesma.

Rua Porfírio Costa: — N.º 401 — Laét Pedrosa; n.º 407, o mesmo.

Avenida M. Dias: — N.º 587, Silvio C. Lima; n.º 655, Cicero Leite; n.º 613, o mesmo.

Trav. Luzitania: — N.º 127, D. Eufrazina M. da Conceição.

Avenida 12 de Outubro: — N.º 407 — Viúva Artur Batista.

Rua do Tambiá: — N.º 80 — D. Rosa Amelia; n.º 78 — a mesma; n.º 28 — D. Maria Emilia.

Av. Cap. J. Pessôa — N.º 272 — D. Joaquina Georgina.

Rua do Tambiá — n.º 228 — Paulino dos S. Coêlho; n.º 282, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 286, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 276, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 272, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 266, o mesmo, constr. sumidouro.

Av. Mira-Mar: — N.º 420 — Severino Miguel, constr. fóssa, c|sifão; n.º 393, Eleonôra Barros, constr. fóssa, c| Quintiliano da Rocha Calado, ser- de Sá, constr. fóssa, c|sifão; n.º 449, Ildefonso Fernandes, constr. fóssa, c| sifão.

Rua Amaro Coutinho, n.º 80 — D. Severina B. Sales, constr. fóssa c| sifão.
sifão.

Av. Marcilio Dias, n.º 737, João B.

Rua 18 de Novembro: — N.º 305, D. Filomena de Oliveira, constr. fóssa c| sifão.

Rua Carr.º José Lino — N.º 276, Francisco de Oliveira, constr. fóssa c| sifão.

Rua Luzitania: — N.º 145, Severino de Andrade, constr. fóssa c|sifão.

João Pessôa, 10 de fevereiro de 1939

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.
vindo de escriturário.

—

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de Intimação n.º 7 — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, dêste Estado, torno público, para conhecimento dos interessados, que ficam intimados os proprietários dos prédios abaixo descriminados para no prazo improrogavel de trinta dias, e a contar da data da publicação do presente Edital, cumprirem as exigências infra mencionadas, sob pena de se tornarem passiveis de multa de acôrdo com a lei sanitária em vigor.

Saneamentos:

Rua Silva Jardim, n.º 816 — Gregorio de Oliveira.

Rua da República, n.º 580 — Braz Crúdo.

Rua Amáro Coutinho, n.º 309 — Henrique Siqueira.

Rua da República, n.º 316 — Alfrêdo Ataide.

Construção de fóssa, com sifão:

Rua Tiradentes, n.º 129 — João Espinola.

Rua Tiradentes, n.º 74 — Celestino Gomes.

Rua Tiradentes, n.º 28 — José Leandro.

Rua Tiradentes, n.º 80 — José Leandro.

Rua Tiradentes, n.º 84 — O mesmo.

Av. Prof. Parêdes, n.º 523 — Manuel Lopes.

Av. Prof. Parêdes, n.º 433 — Cicero Sabino.

Trav. João Machado, S|N — Dr. Oracio de Almeida.

Rua Martim Leitão, n.º 184 — Manuel Noronha.

Rua Martim Leitão, n.º 315 — D. Maria do Céu.

Av. Antonio Gomes, n.º 327 — Cicero Sabino.

Av. B. Rohan, n.º 417 — Rosendo da Silva.

Parque S. de Lucena, n.º 36 — Ivo de Oliveira.

Av. Miguel Couto, n.º 36 — "Bar Werneck" — Limpêsa geral.

Av. Miguel Couto, n.º 42 — "Bar Werneck" — Limpêsa geral.

Rua B. da Passagem, n.º 264 — "Pensão Ideal" — Limpêsa geral.

Av. Vasco da Gama, n.º 93 — Amelia de Andrade — Construir fóssa c| sifão.

Av. Prof. Parêdes, n.º 32 — Galdino — Construir fóssa c|sifão.

Rua Tenente Retumba, n.º 54 — Inês da Conceição — Construir fóssa c|sifão.

Rua Padre Ibiapina, n.º 142 — Miguel Freire — Construir fóssa c| sifão.

Rua Porfírio Costa, n.º 642 — João Pedro — Construir fóssa c| sifão.

João Pessôa, 28 de fevereiro de 1939.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

Maffer Pinho Rabêlo — Servindo de escriturário.

—

Prefeitura Municipal de João Pessôa — EDITAL N.º 2 — Abre concurrencia para o fornecimento de um auto-ambulancia para a Diretoria de Assistência e Higiêne Municipal. —

Fica aberta, nesta Prefeitura, concurrencia para o fornecimento de um auto-ambulancia, devendo as propostas sérem escritas de maneira bem legivel, seladas com uma estampilha federal de $200 (sêlo de Saúde) e outra municipal de 2$000, contendo o preço do veículo em algarismos e por extenso.

As propostas deverão ser entregues na Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, até o dia 20 de março próximo, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material

O auto-ambulancia a ser fornecido deverá ter cabine exclusiva para médico, duas camas, duas rodas com pneumáticos sobresalentes.

Os proponentes remeterão também fotografias da ambulancia, tanto externas como internas.

Anexas ás propostas, deverão os proponentes remeter provas de estarem quites com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, obrigando-se ainda os mesmos a tornarem efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Pracuradoria da Fazenda Municipal, com o prazo de 5 (cinco) dias após solucionada a concurrência.

Fica reservado a Prefeitura o direito de anular a presente, chamando a nova concurrência.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 27 de fevereiro de 1939.

José de Carvalho, diretor de expediente e Fazenda.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — 5.º cartório. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigido a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda do Estado, que J. G. Vasconcélos, morador nesta capital a rua Santo Dumount,, 227, deve a quantia de 1:135$000, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim, de imediatamente, pagar dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução e, até final e efetivo pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nêstes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 6 de fevereiro de 1939. — O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Tendo nela exarado o seguinte despacho: Expeça-se mandado executivo. João Pessôa, ... 6-2-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fóram pelos oficiais de justiça, encarregados da diligência certificado achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar êste edital que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito o referido devedor J. G. Vasconcélos, para no prazo de vinte dias que correrá em cartório, comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, e efetuar o devido pagamento e das custas, e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em seus bens quantos bastem para o respectivo pagamento de seu debito e demais despêsas judiciais. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa ,aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos trinta e nove. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino da Fazenda o datilografei. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcélos .Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — 5.º cartório. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presen-

te edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba virem ou déle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigido a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda do Estado, que Gonçalo Martins, morador nesta capital á av. B. Rohan, deve a quantia de 167$200, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis ,a fim de pagar incontinente, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se, a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nêstes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 6 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Nela exarei o despacho seguinte; A. Expeça-se mandado. João Pessôa, 6-2-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça, encarregados da diligência, certificados achar-se em logar incerto e não sabido o executado Gonçalo Martins, mandei passar êste edital que será afixado na porta do forum e publicado três vezes no orgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Gonçalo Martins, para, dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias ,andar terreo, e efetuar o devido pagamento e demais despêsas judiciais e comparecendo não o queira pagar, acompanhar a penhora que lhe será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 3 de março de 1939. — Eu, Eunapio da Silva Torres ,escrivão interino o datilografei. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcélos .Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias: — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.: —

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigido a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que C. Miranda & Cia. morador nesta capital, deve a quantia de 14$300, proveniente do imposto de estatística, do exercicio de 1937, como se vê o conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se, á penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado para os têrmos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento do seu débito, sob pena de revelia. Nêstes têrmos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 7 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, **Severino Cordeiro de Sousa.**" Na qual dei o despacho do teor seguinte: Como requer. João Pessôa, 8 — II — 1939. **Manuel Maia.** Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar ignorado e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado na porta do forum e publicado três vêzes no órgão oficial do Estado. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, chamo e cito o referido executado, digo referido devedor C. Miranda & Cia., para, no prazo de 20 dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias andar térreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 14$300 e custas e caso não o compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos três dias do mês de março de 1939. — Eu, Eunápio **da Silva Torres**, escrivão interino o datilografei. (As.) **Manuel Maia de Vasconcelos.** Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunápio da Silva Torres.**

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias: — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vára e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que Aprigio Francisco morador á rua Gameleira, em Cabedêlo deve a quantia de 8$300 proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1937, como se vê o conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se á penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem ficando êle logo citado para os têrmos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento do seu débito, sob pena de revelia. Nêstes têrmos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, em 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda. Severino Cordeiro de Sousa". Na qual dei o despacho do teôr seguinte: Como requer. — João Pessôa, 8 — II — 1939 —**Manuel Maia.** Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar ignorado e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado na porta do forum e publicado três vezes no orgão oficial do Estado. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos chamo e cito o referido devedor Aprigio Francisco para, no prazo de 20 dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias andar térreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 8$300 e custas e caso não o compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos três dias de março de 1939. Eu, **Eunápio da Silva Torres**, escrivão interino o datilografei. (As.) **Manuel Maia de Vasconcelos.** Está confórme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunápio da Silva Torres.**

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 4-A — Aforamento de terrenos acrescido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acrescido e de marinha, sitos no lugar denominado "Ponta de Lucena", municipio de Santa Rita, requerido pelo sr. João Monteiro Falcão, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, na sua edição de 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão
VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional

—

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — EDITAL de prévio aviso sob n.º 7 — Prazo 30 dias — Pela Inspetoria desta Alfandega, se faz publico que, se achando a mercadoria contida no volume abaixo mencionado no caso de ser arrematada para consumo, o seu dono ou consignatário deverá despacha-la e retirá-la no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo êste ser vendida por sua conta, nos termos do titulo 6.º capitulo 5.º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhe fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Armazem n.º 5.º, das Docas do Porto de Cabedêlo F. C. (dentro de um losango), n.º 7.559, uma caixa pesando 47.500 gramas, vinda pelo vapor "Cape Cerso", entrado em 24 de agosto de 1938, consignado á ordem.

Alfandega, 3 de março de 1939.

Antonio Gomes Forte — Escriturário da classe "E".

—

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOAO PESSOA — EDITAL — O bacharel Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, presidente da Junta de Alistamento Militar, desta cidade, torna publico para os efeitos legais e de acôrdo com o artigo 68 do Regulamento do Serviço Militar, que durante a semana próxima finda fôram alistados expontaneamente os seguintes cidadãos:

João Paz de Araújo — Otoniel Cis da Silva Botêlho — Otavio Freire — José Cecilio da Silva — José Rosendo de Oliveira — Modesto Ferreira de Mélo — Jorge Matias de Oliveira — Manuel Rufino de Almeida — Manuel Cavalcanti da Silva — Francisco Domingues de Sousa — Manuel Isidro Gomes de Sousa — Otavio de Freitas — João Laurentino Ribeiro — João de Sousa Vasconcélos — João de Santana da Silva — Inácio Luiz Nunes — Manuel Francisco da Silva — Laurencio José de Lima — Lidio Gomes Fernandes — Horacio Francisco Barbosa — Manuel Gomes da Silva — Adauto Gomes de Bastos — Hosmero de Andrade Santiago — Manuel Messias da Rocha — Santino Francisco de Oliveira — Pergentino Correia Vasconcélos — Antonio Dias Filho — Vanderlei de Matos Barbosa — Sebastião Monteiro da Silva — Manuel Siqueira — Pedro Dantas da Costa — Cosme Severino de Sousa — José Martins de Oliveira — João da Cunha — José Galdino da Silva — Antonio José de Lima — Euclides Bezerra Paz e Severino Gomes do Nascimento.

Ex-oficio da Classe de 1918:

Ivan Pinto de Lemos — Edelmison Tavares da Silva — Hermano Neiva Trigueiro — Valentim Barbosa do Vale — Antonio Fernandes Pacote — Acrisio Pereira de Oliveira — José Americo de Almeida Filho — Joacil, filho de José Acibino de Carvalho — José, filho de José Pires dos Santos — Orlando Henriques de Araujo — Anibal Neri do Espirito Santo — Fernando Bezerra — Luiz, filho de Daniel Emilio da Silva — Celso Esteves Lima — Mario Antonio da Gama.

João Pessôa, 4 de março de 1939.

Nestor Figueirêdo — Resp. pelo Secretário.
VISTO: — **Fernando Carneiro da Cunha Nobrega** — Presidente.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que d. Elvira Gonçalves moradora nesta capital á rua da República, n.º 144 deve a quantia de 44$000 proveniente do imposto de indústria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citada a suplicada, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem ficando ela logo citada para os termos ulteriores da execução, até final e efeito pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nêstes Termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento, Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual dei o despacho do teor seguinte: Como requer. João Pessôa, 15 de fevereiro de 1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligências certificados achar-se residindo em logar ignorado e não sabido o executado, mandei pasar o presente edital com o prazo de vinte dias (20) que será afixado na porta do forum e publicado no órgão oficial do Estado. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, chamo e cito a referida devedora d. Elvira Gonçalves para no prazo de 20 dias, comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias andar terreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 44$000 e custas e caso não o compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens da executada sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos três dias do mês de fevereiro de 1939. — Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o datilografei. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcélos. Esta conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda Eunapio da Silva Torres.

—

EDITAL N.º 6 — Secção de Compras — Abre concurrência para o fornecimento do seguinte material:

Para a Secretaria da Viação e Obras Públicas e Repartição de Saneamento de Campina Grande

1 Maquina de escrever, com 45 centimetros de carro, caracteres modernos, tabulador decimal e teclado moderno.

1 maquina de escrever, com 60 centimetros de carro, caracteres modernos, tabulador decimal e teclado moderno.

O fornecedor receberá, como parte do pagamento, da maquina de 60 cms., duas (2) maquinas de escrever L. C. Smith, modêlo 9 x 18 de 45 centimetros de carro, pertencente á Repartição de Saneamento de Campina Grande.

O fornecimento das maquinas será feito, logo após a abertura das propostas.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5°|° sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta, ou datilografadas e assinadas de modo legival, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo de 2$000 estadual, sêlo de saúde federal e estadual) contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 10 de março do corrente ano.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agôsto de 1931, (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceito a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior o 5°|° sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrência ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 24 de fevereiro de 1939. — **Cunha Lima Filho**, chefe de Secção.

—

Serviço Regional do Domínio da União na Paraíba — EDITAL N.º 1-A — AFORAMENTO DE TERRENO ACRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado á rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Pôrto do Capim, nesta cidade.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 11 de fevereiro de 1939.

Silvino de Campos, escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe do Serviço Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 2-A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço publico que o sr. capitão Adolfo Pereira Maia requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com plantações de coqueiros e cercas de arame farpado, situado próximo á praia Formosa, distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 4 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 4 de fevereiro de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe do Serviço Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 3-A — ***Aforamento de terreno de Marinha e Própio Nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á*** Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraíba, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha e próprio nacional, beneficiado com o prédio n.º 35, da Prensa de Algodão, á rua Presidente João Pessôa, antiga Cel. João José Viana, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 3 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 3 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.
(Proc. n.º 392|1938 — S. R.).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe do Serviço Regional.

—

INSPETORIA GERAL DO TRA'FEGO PÚBLICO DO ESTADO — Edital n. 1 — De ordem do sr. Inspetor Geral faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 28 deste mês será feito, nesta Repartição, o registro de automoveis, caminhões, onibus e outros veiculos (excéto veiculos oficiais), e nas Mêsas de Rendas do interior do Estado até o dia 6 de março p. vindouro.

Outrossim, daquêles prazos em diante qualquer desses veículos encontrado sem o devido registro do corrente exercício, ou que os respectivos condutores não estejam com os seus documentos legalizados de acôrdo com o disposto no art. 225 do Regulamento do Tráfego Público vigente, não poderá transitar nas vias públicas do Estado, sob pena de ser o veiculo imediatamente apreendido, conforme prevê o art. 192 do Regulamento citado, e o registro feito depois do prazo determinado neste edital está sujeito ao acréscimo de 50°|°, por força do Dec. n.º 900, de 24 de dezembro de 1937, salvo os veiculos adquiridos posteriormente ao referido inspetor.

João Pessôa, 11 de fevereiro de 1939. — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-do prazo.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que Oscar R. Albuquerque, morador nesta capital, deve a quantia de 482$000, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne passar mandado para que seja citado o súplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas, e, não fazendo, proceder-se á penhora, em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e feito o pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 25 de janeiro de 1939. O procurador, **Severino Cordeiro de Sousa**. Na qual dei o despacho do teor seguinte: Como requer. João Pessôa, 6-II-1939. **Manuel Maia**. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados das diligencias certificados achar-se residindo em lugar ignorado e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado na porta do forum e publicado três vezes, no orgão oficial do Estado. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, chamo e cito o referido devedor Oscar R. Albuquerque para no prazo de 20 dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarías, andar térreo, e efetuar o devido pagamento na importancia de 482$000 e custas e caso não o compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será afixado digo, será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos três de março de 1939. Eu, **Eunápio da Silva Torres**, escrivão interino o datilografei. (as.) **Manuel Maia de Vasconcêlos**. Está confórme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunápio da Silva Torres**.

—

Dupla filtração do sangue

O sangue attingindo as arterias capillares nos rins é submettido a uma dupla filtração. Na primeira perde mais seu excesso de agua. Tornado assim denso, passa o sangue por outros filtros onde deixa as particulas solidas como sejam os restos das cellulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o apparelho rhenal e a importancia de seu funccionamento na manutenção da saude. Qualquer deficiencia no trabalho dos rins importa em retenção de substancias toxicas e nocivas ao organismo, dando lugar a uma série de simptomas dolorosos e desagradaveis. Dores lombares, rheumatismo, inchação produzida por infiltração de agua nos tecidos, são alguns dos simptomas mais communs da debilidade rhenal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster que são o melhor remedio para lavar fortalecer e activar os rins.

• • •

—

LICEU PARAIBANO — EDITAL N.º 4 — Curso Complementar — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano, faço publico a quem interessar possa que, de 1 a 14 de março vindouro, estará aberta, nesta Secretaria das 8 ás 11 horas, a matricula do curso complementar dêste estabelecimento, do 1.º e 2.º anos, de acôrdo com o decreto estadual 1.321 de 25 de fevereiro corrente.

O candidato deverá juntar ao seu requerimento para o 1.º ano: a) certificado de aprovação na 5.ª série do curso fundamental do Liceu Paraibano ou guia de transferência expedida por estabelecimento equiparado ou sob regime de inspeção permanente ou preliminar; b) recibo do pagamento da taxa de matricula; c) atestado de sanidade expedido pela Directoria de Saúde Publica; d) carteira de identidade. Fica isento da exigencia constante das alineas C e D o candidato que tiver cursado a 5.ª série neste Liceu. Para os que requererem matricula no 2.º ano é necessário a guia de transferência.

Secretaria do Liceu Paraibano, 28 de fevereiro de 1939.

Maximiano Lopes Machado — Secretário do Liceu.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 7 — Secção de Compras — Abre concurrência para o fornecimento do seguinte material:

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

100 Aparêlhos sanitários, "New-Buras" de sifão S.

100 caixas de descarga "Juvil".

100 tubos de 1 1|4" para caixa de descarga, composto de duas partes, cada tubo.

100 pias de ferro esmaltado n.º 2, s| suportes.

50 pares de dobradiças de metal, para tampa de W. C.

1.000 metros quadrados de azulejo nacional, enviando amostra.

200 caixas de ferro fundido para torneira de rua ou caixa de calçada, c| modêlo no almoxarifado da Repartição de Saneamento.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contráto, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo de 2$000 estadual, sêlo de saúde federal e estadual) contendo prêço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 17 de março do corrente ano.

Nas propostas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceito a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias após solucionada a concurrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contráto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Os proponentes deverão oferecer cotação para os materiais de procedencia nacional, ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante e de procedencia estrangeira, CIF — Cabedêlo.

Secção de Compras, 1 de março de 1939.

J. Cunha Lima Filho. — Chefe de Secção.

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — Falencia de Herminio Amad — EDITAL de Habilitação — O dr. Jose de Farias, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Herminio Amad, lhe foi apresentado um requerimento instruido com quitações dos credores habilitados e demais documentos exigidos por lei, pedindo a sua rehabilitação nos termos do art. 144 da Lei de Falencia. Para constar, mandou passar o presente edital com o prazo de trinta dias, dentro dos quais poderá qualquer credor ou interessado opôr-se a rehabilitação pedida, na conformidade do § 1.º do art. 146 da referida lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 27 de fevereiro de 1939. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, escrivã o datilografei e asino. A escrivã: **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.** (Ass.) **José de Farias.**

Conforme com o original; dou fé.

Campina Grande, 27|2|1939.

A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que d. Vitalina Paiva Nascimento, moradora nesta capital a rua Feliciano Dourado n.º 179, deve a quantia de 44$000, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1937, como se vê o conhecimento junto: por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citada a suplicada, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ela logo citada para os termos ulteriores da execução, até final e efeito de pagamento do seu debito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. — O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual dei o despacho do teor seguinte: Como requer. João Pessoa.

9-2-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar ingnorado e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias que será afixado na porta do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, chamo e cito o referido devedor d. Vitalina Paiva Nascimento, para no prazo de 20 dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias andar terreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 44$000 e custas e caso não o compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens da executada sob pena de revelia. Dado e pasado, nesta cidade de João Pessôa, a primeiro de março de 1939 — Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o datilografei. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcélos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escr... Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda, que A. Quirino & Cia. morador nesta capital, a rua Maciel Pinheiro, n.º 45, deve a quantia de 338$800, proveniente do imposto de industria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê no conhecimento junto; por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado, o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar imediatamente, dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efeito pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nestes termos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 9 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual dei o despacho do teor seguinte: Como requer, João Pessôa, 13 de fevereiro de 1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar edital com o prazo de 20 dias que será afixado na porta do forum e publicado tres vezes no órgão oficial do Estado. E para que chegue noticia e conhecimento de todos, chamo e cito o referido devedor A. Quirino & Cia. para no prazo de 20 dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 338$800, e custas e caso nao o compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, a primeiro de março de 1939. — Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o datilografei. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcelos. Esta conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda, que d. Angelina Prota, moradora nesta capital a rua Vasco da Gama, n.º 553, deve a quantia de 158$400, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1937, como se vê o conhecimento junto; por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citada a suplicada, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ela logo citada para os termos ulteriores da execução, até final e efeito pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nestes termos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 9 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual dei o despacho do teor seguinte: como requer. João Pessôa, 13-2-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e nao sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias que será afixado na porta do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, chamo e cito a referida devedora Angelina Prota, para no prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 158$400 e custas e caso não o compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens da executada sob pena de revelia. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, a primeiro de março de 1939. — Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o datilografei. (Ass.) Manuel Maia. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda Eunapio da Silva Torres.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda, que Manuel Benedito da Silva, morador nesta capital á rua Joaquim Torres, n.º 463, deve a quantia de 66$000, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto: por isso requer a v. excia se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle citado para os termos ulteriores da execução, até final e efeito pagamento do seu debito, sob pena de revelia. Nestes termos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 7 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual dei o despacho do teor seguinte. Como requer, João Pessôa 9-2-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logal ignorado e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias, que será afixado na porta do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, chamo e cito o referido devedor Manuel Benedito da Silva, para no prazo de vinte dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 66$000 e custas e caso não o compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, a primeiro de março de 1939. — Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o datilografei. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcélos. Está conforme com o original ao que me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias — 5.º cartório. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigido a seguinte petição. Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda do Estado, que Crisoldo de Carvalho, morador nesta capital á rua Silva Jardim n.º 788, deve a quantia de 33$000, proveniente do imposto de indústria e porfissão do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar, incontinente dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nestes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 15 de fevereiro de 1939. — O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Nela exarei o seguinte despacho: A. Como requer. João Pessôa, 15-2-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça, encarregado da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado na porta dos auditórios e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Crisoldo de Carvalho, para dentro do prazo de vinte dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda e efetuar o devido pagamento e mais as custas e caso compareça e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que lhe será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e demais despêsas judiciais. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos três dias de fevereiro de mil novecentos trinta e nove. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o datilografei. (As.) Manuel Maia de Vasconcélos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — 5.º cartório. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigido a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda do Estado, que Mário Gusmão morador nesta capital, deve a quantia de 462$000, proveniente do imposto de industria e profissão do exercicio de 1937, como se vê o conhecimento junto; por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efeito pagamento do seu debito, sob pena de revelia. Nestes termos (com a certidão da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 7 de fevereiro de 1939. — O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual dei o despacho do teor seguinte: Como requer. João Pessôa, 8 de fevereiro de 1939. — Manuel Maia de Vasconcélos. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarergados da diligência certificados achar-se residindo em logar ingnorado e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias que será afixado na porta do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. E para que chegue a noticia ao conhecimentos de todos, chamo e cito o referido devedor Mario Gusmão para no prazo de 20 dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias andar terreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 462$000 e custas e caso não o compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos três dias do mês de março de 1939. — Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o datilografei. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcélos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

Divisão do Funcionário Público — Faço público que terão início, trinta dias úteis depois da primeira publicação deste edital, o "Diário Oficial" a prova de classificação estabelecida no item 9 das Instruções aprovadas em 8 de agosto de 1938, pelo sr. Presidente da República, para aproveitamento dentro de cada quadro e do respectivo Ministério, na classe inicial, da carreira de Continuo, dos funcionários efetivos da carreira de Servente que se encontram nas condições previstas pelo Decreto-Lei. n.º 145, de 29 de dezembro de 1937.

2. De acôrdo com as relações organizadas pelas Comissões de Eficiência, posteriormente revistas, e das decisões dêste Departamento em petições que lhe fôram dirigidas, estão inscritos, para a prestação da prova de classificação, os seguintes serventes:

Estado da Paraiba (João Pessôa)

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Quadro VIII

569. João Felipe dos Santos.

Nota: — O presente edital foi publicado no "Diário Oficial" de 10 de fevereiro findo, e a prova a que se refere o mesmo terá logar no edificio dos Correios e Telégrafos desta Capital em dia e hora oportunamente indicados pela Comissão Executiva designada pelo D. A. S. P.

SECÇÃO LIVRE

PROF. OLEGARIO DE LUNA FREIRE

†

A familia de Olegario de Luna Freire convida parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu pranteado

OLEGARIO DE LUNA FREIRE

mandam celebrar na próxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 6 e ás 6 1/2 horas, na igreja da Catedral, pela passagem que era de seu aniversário natalicio.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSEFA GOUVEIA DE BARROS

†

7.° Dia

Agripino Barros, Paulino Barros, Maria Barros Guimarães, Severina Barros Ribeiro, Jovino Guimarães, Heraclito Ribeiro, Concita Bonavides Barros e Amelia de Oliveira Barros, ainda profundamente compungidos pelo falecimento de sua mãe e sogra, **Josefa Gouveia de Barros**, ocorrido a 27 do mês próximo passado na cidade de Laranjeiras, dêste Estado, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas e demais exéquias que, em sufragio da alma da pranteada extinta, serão celebradas no dia 6 do fluente, ás 6 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, desta capital, e ás 7 horas na matriz da referida cidade de Laranjeiras, confessando-se, desde já eternamente agradecidos a todos os que comparecerem a êsses atos de piedade cristã.

N A N Ã N

†

7.° Dia

Viúva dr. Joaquim Hardman e filhos, viúva major Ernesto Monteiro e filhos, viúva dr. Agripino Castelo Branco e filhos, sinceramente compungidos com o passamento da inesquecivel **Nanãn**, mandam celebrar missas pelo repouso de sua alma, ás 6 horas da manhã do dia 6 do corrente, na Santa Casa de Misericordia. Convidam os amigos e parentes para assistirem ête ato de caridade cristã e confessam-se agradecidos.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaría do Tribunal:

Embargos ao Acórdão nos autos de Apelação Civel n.° 99, da Comarca de Bananeiras. Embargantes: Augusto Guedes Pereira e sua mulher. Embargados: os herdeiros de D. Joana Americana Guedes Pereira.

Com vista ao advogado dos embargantes, Dr. Orestes Lisbôa, pelo prazo legal, em data de 2 do corrente.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Apelação Civel n.° 36, da Comarca de João Pessôa. Apelante: o Bel. Jaime Fernandes Barbosa. Apelada: D. Antonia Neves.

Com vista ao advogado da parte apelada, pelo prazo legal, em data de 4 do corrente.

Apelação Civel n.° 38, (ação de desquite) da Comarca de Santa Rita. Apelante: João Venancio do Nascimento. Apelada: Severina Maria do Nascimento.

Com vista ao advogado do apelante. dr. Severino Alves Aires, pelo prazo legal, em data de 4 do corrente.

MME. MARROZZINI

Despede-se das exmas. familias pessoenses e agradece o fidalgo acolhimento que lhe dispensaram, avisando que dentro de alguns mêses estará de volta a esta bela capital.

A todos oferece seus prestimos em Itabaiana, onde se demorará alguns dias, e em Natal onde permanecerá por algun tempo.

COMPANHIA DE PRODUTOS MINERAIS CABO BRANCO S/A.

Assembléia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas para comparecerem á Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 30 do corrente, ás 16 horas, na séde da Companhia, para tomar conhecimento do balanço, contas e átos de administração, parecer do Conselho Fiscal, até 31 de dezembro p. p., assim como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio corrente.

Cabo Branco, 1 de março de 1939.
A Diretoria.

SINDICATO UNIÃO DOS RETALHISTAS

A diretoria dêsse Sindicato convida a todos os socios a comparecerem á sessão ordinária dêste sindicato em sua séde á rua Duque de Caxias 524, ás 15 horas do dia 5 do corrente.

João Pessôa, 4 de fevereiro de 1939.
Pedro Muribéca — Secretário

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua séde á praça Antonio Rabelo, 12, no dia 4 de março, ás 15 horas.

1.° Premio	6220
2.° "	1652
3.° "	5225
4.° "	4954
5.° "	0187

João Pessôa, 4 de março de 1939.

JOSE' DA MATA CABRAL, — fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionarios.

CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAIBA

2.ª convocação

Não tendo havido número legal, para reunião marcada para hoje, convidamos os sócios desta Caixa a tomarem parte na sessão de Assembléia Geral para o fim de se tratar da transformação da Rural para Cooperativa do tipo Luzzatti, a se realizar no próximo dia 6 de março pelas 19 horas. Na hipótese de deliberada a transformação, serão discutidos e aprovados os estatutos da Sociedade e eleita nova Diretoria.

A referida sessão será realizada no prédio da Associação Comercial por conveniência de local dada a falta de espaço no edifício da séde da Caixa Rural.

João Pessôa. 25 de fevereiro de 1939.
Lauro Wanderlei, presidente interino
Alcides Lacerda Lima, membro do Conselho Fiscal.

Cooperativa BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA

Juros do capital

São convidados os senhores associados desta Cooperativa de Crédito a virem receber, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro n.° 232, das 13 ás 15 horas, os juros sôbre o valor realizado de suas quotas-partes do capital, referentes ao quinto exercício financeiro, encerrado em 31 de dezembro de 1938, á base de 5 e 6% ao ano, na fórma dos Estatutos vigentes.

João Pessôa, 27 de fevereiro de 1939.

João Celso Peixôto de Vasconcelos, presidente.

CAPITANÍA DOS PORTOS

AVISO

Esta Repartição avisa aos proprietarios de embarcações, como sejam canôas, botes, alvarengas, batelões etc., que expira no dia 31 de março andante o prazo para a renovação de suas licenças anuais. Devem os mesmos tratar, com urgência, dos seus interesses, a fim de não serem prejudicados pelo acumulo de serviço dos últimos dias do tempo indicado ou pelo retardamento, ficarem sujeitos a multa.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

Embargos ao Acórdão no Agravo de Petição Civel n.° 11, da Comarca de Bananeiras. Embargantes: João Bezerra Cavalcanti e D. Maria do Livramento Carneiro da Cunha. Embargado: D. Maria Augusta Bezerra Cavalcanti.

Com vista ao advogado da parte embargante, Dr. José Mario Porto, pelo prazo legal, em 3 do corrente.

DIRETORES:

José Luiz de Assis
Funcionário do Banco do Brasil

Avelino Cunha de Azevêdo
Comerciante

J. L. Ribeiro de Morais
Capitalista

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 252

CAIXA POSTAL, 84 — End. Teleg. FELIPÉIA

CARTA PATENTE N.° 926 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1930

GERENTE:

Dion Souto Vilar
Funcionário do Banco do Brasil

Capital subscrito — — — — —	**1.500:000$000**
Capital realizado — — — — —	**1.110:090$000**
Fundo de Reserva — — — —	**513:922$100**
Lucros suspensos — — — — —	**159:749$300**
Outras reservas — — — — —	**177:708$500**

OPERAMOS EM:

DESCONTOS DE TITULOS
EMPRESTIMOS E CAUÇÃO
ORDENS DE PAGAMENTO SOBRE O PAÍS
COBRANÇA DE TITULOS, DE COUPONS ETC

AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA QUE NOS DER ABRINDO UMA CONTA NÊSTE BANCO, CUJAS TAXAS DE DEPÓSITO SÃO AS SEGUINTES:

TAXAS PARA DEPÓSITOS:

COM JUROS (sem limite) — — — — — —	3 %	PRAZO FIXO:	DE 6 MÊSES — — — — — — —	6 %
POPULARES (limite Rs. 10:000$000 cheque s/ sêlo)	6 %		DE 9 MÊSES — — — — — — —	7 %
LIMITADOS (limite Rs. 50:000$000-cheques selados)	5 %		DE 12 MÊSES — — — — — — —	8 %
AVISO PRÉVIO — — — — — — — —	4 1/2 %		* DE 24 MÊSES (com renda mensal) —	7 %

* NOTA: Os juros desta conta são pagos mensalmente por meio de recibos ou cheques

CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA PARAÍBA

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1939

ATIVO:

Associados		9:150$000
Emprestimos Avalisados	1.309:447$500	
Titulos Descontados	91:420$000	
Contas Correntes Garantidas	616:337$000	
Cooperativas — Nossa Conta	94:547$100	2.111:751$600
Emprestimos do Fomento		25:229$[illegible]
Estado da Paraiba — C/Especial		54:467$200
Letras a Receber		40:908$000
Correspondentes		28:925$200
Edificio de n/Séde		177:422$800
Moveis e Utensilios		53:891$400
Valôres Caucionados		784:53[illegible]
Efeitos em Cobrança		217:643$200
CAIXA:		
Em moeda no cofre	90:087$900	
No Banco do Brasil	5[illegible]:[illegible]6[illegible]$100	
Na Caixa Econômica do Estado	100:000$000	
Em outros Bancos da praça ..	31:020$100	741:676$100
Diversas Contas		24:015$900
		4.269:616$000

PASSIVO:

Capital		1.976:200$000
Fundo de Reserva		280:357$700
Lucros Suspensos		8:252$100
DEPOSITOS:		
C/C com juros	144:117$000	
C/C sem juros	24:021$200	
Depósitos populares	333:984$200	
Depósitos de Aviso Prévio	2:383$100	
Depósitos a Prazo Fixo	294:700$300	799:210$800
Estado da Paraiba — C/ do Fomento ..		75:472$000
Depositantes de Valôres em Garantia		784:535$600
Cobranças de Conta Alheia		217:643$200
Bonificações		41:358$300
Diversas Contas		85:576$000
		4.269:616$000

João Pessôa, 1.° março de 1939.

Alvaro da Costa Guimarães — Diretôr-Gerente
M. do Carmo Marója Garro — Pelo Contador.

com o que determina os dispositivos que regem as COOPERATIVAS.

Aos associados em atrazo nos pagamentos de suas quotas partes não serão pagos os respectivos dividendos sendo êstes levados a crédito da Conta do Capital.

João Pessôa, 1 de março de 1939.
José Faustino C. d'Albuquerque. — Presidente.

GRANDE QUEIMA! .. Mercadorias por todo preço, durante o mês de março na CASA AZUL. Fone: 1246.

VENDE-SE

A casa n.° 532 a Rua das Trincheiras, edificação moderna, com sitio e saida para outra avenida.

A tratar na Padaria Conceição á Rua Alberto de Brito, 540.

A CASA AZUL é especialista em Meias, miudezas, bijouterias, rendas, bolças para senhoras etc., Fone 1246.

AUTOMOVEL ABERTO "ESSEX"

com pneus e bateria novos, vende-se por 2:000$000.

Tratar na Rua Direita, 173.

PASTA KOLINOS a 36$000 a duzia, vendem ALVARO JORGE & Cia. João Pessôa — Campina Grande

VENDE-SE

uma casa com 2 lotes, por preço modico, sita á rua Maximiano Machado, 57, desta capital, a tratar com José Lourenço Alves, na propriedade "Timbó" (Estrada da Penha).

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 83 — Praça 15 de Novembro, 16 e 86

ENDEREÇOS:	CODIGOS USADOS:
Telegramma — "Delia"	Mascotte, Ribeiro e
Telephone — 138	Particulares

MANTEM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49,
Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do paiz e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espoléta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os temperos, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

S/A. INDÚSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Comunicamos aos srs. acionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escritório desta Companhia, situado no suburbio de Bodocongó, desta cidade, cópia do Balanço efetuado em 31 de dezembro de 1938 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquela data.

Campina Grande, 1.° de março de 1939.

Artmar Velóso da Silveira — Diretor-secretário.

Cooperativa de Crédito BANCO CENTRAL

Décimo dividendo

São convidados todos os Associados desta Cooperativa a virem receber, em nossa séde Social, á rua Barão do Triunfo, 420, o Décimo Dividendo, sôbre suas quotas partes, correspondente ao exercicio de 1938.

Os Dividendos não reclamados durante dois anos serão creditados a "FUNDO DE RESERVA", de acôrdo

DR. JÓSA MAGALHAES

(Medico especialista)

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504. — De 2 ás 5.

Residencia: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOÃO PESSOA —

ALUGA-SE

a confortavel casa, forrada e mosaicada, oitão livre, por 200$000 mensais, a avenida Epitácio Pessôa, 514. A chave na casa vizinha, á direita. A tratar na rua Maciel Pinheiro n.° 303.

ALUGAM-SE

Duas casas recuadas, oitões livres, 3 quartos, com ótimas acomodações para pequena familia. Preço: — .... 130$000 e 160$000. Vêr e tratar á Av. Epitácio Pessôa, 861.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Direção do agrônomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 5 de março de 1939

SEMENTE DE MILHO E FEIJÃO PARA A POBREZA PLANTAR

A Diretoria de Fomento da Produção está distribuindo mais de quinze toneladas nos municípios mais atingidos pelas estiadas do ano passado — Um exêmplo digno de ser imitado pelos outros municípios acaba de ser dado pela prefeitura de Esperança

A péssima estação chuvosa que teve, quasi toda a Paraíba, em 1938, determinou uma diminuição nas safras, especialmente de cereais e feijão.

Êste ano a Estação chuvosa se mostra magnifica no alto sertão e bem prometedora nas outras regiões. Plantios vastos fôram feitos e estão crescidos e viçosos em todos os municipios do alto sertão. E no brejo, no litoral e na caatinga úmida milharais e feijoais nascem por toda parte em extensões tão grandes que fazem prever uma safra enorme. E muitos plantios ainda serão feitos naqueias regiões e na caatinga sêca e cariri si se der aos lavradores a semente de que muito dêles nem siquer dispõem.

O ideal, para que êste ano todos os lavradores pobres dispozessem, á sua vontade, da semente bôa que precisam para os seus plantios, seria cada uma das prefeituras adquirir semente para distribuição gratuita. E foi isso que fez o sr. prefeito de Esperança, que adquiriu muito milho e feijão para distribuir entre os seus municipes.

E' preciso salientar, para mostrar o esforço empregado pelo prefeito Julio Ribeiro, que Esperança é o menor dos municipios paraibanos, e um municipio de rendas pequenas, tendo sido muito atingido pelo máu ano agricola de 1938.

O Govêrno do Estado, pela sua Secretaria da Agricultura, está, no entanto, encarando firmemente a situação. E em seu programa de fomento agricola está o amparo ao lavrador, para que êle produza o máximo, aproveitando as suas possibilidades de trabalho.

Nêste sentido, a Diretoria de Fomento, na medida de suas possibilidades, tomou a si o encargo de suprir, pelo menos parcialmente, a semente de que necessita o lavrador sem recurso.

E comprou 15.200 quilos de feijão e milho que já está remetendo, na proporção das necessidades de cada um, para os municipios maiores plantadores.

E' preciso notar que essa distribuiçao não é a primeira que se faz das referidas sementes, pois milhares de quilos de cereais fôram entregues, anteriormente, aos lavradores, sendo aquela primeira distribuição destinada aos que, êste ano, fizeram campos de demonstração das culturas de milho, arroz, feijão e outras.

A EROSÃO NO PARQUE ARRUDA CAMARA

PEDRO CORDEIRO
Agrônomo da Sub-Inspetoria Agricola Federal

Nunca é demais repetir-se uma cousa útil aos interesses publicos. Todos já comentam, com razão, o estado de decadência por que vai passando o nosso Parque Arruda Camara, outróra cheio de vegetação densa e exuberante. Seu aspéto era de mata virgem, fechada, escura, empolgante. O solo cobria-se, de ano para ano, de espêssa camada de fôlhas desprendidas das árvores. Era a defêsa natural da vegetação contra o empobrecimento organico do solo e contra a sua erosão.

O pequeno morro, de declives acentuados, vestia-se garbosamente, protegia-se a si mesmo, evitando o arrastamento de sua camada superficial, pelas aguas das chuvas, guarde das fortes enxurradas. Marchava em prosperidade natural, sem a ajuda do homem. Uma semente caida no solo constituia logo uma nova árvore a se incorporar ao patrimônio do morro. A vegetação alargava-se por todos os recantos. Em cada palmo do terreno uma planta erguia-se viçosa. O conjunto das cópas, vistas do alto, era a compleição exata da área territorial do Parque. E a mão do leigo entrou em ação para destruir por completo aquela harmonia verde.

Um dia, já faz algum tempo, um dos prefeitos que passaram atravessou o parque pelo único caminho que, então, o cortava de uma ponta a outra. Olhou para um e outro lado; viu o amontoado de fôlhas e galhos sêcos em via de decomposição; observou o emaranhado incrivel de cipós e trepadeiras que estendiam, por sôbre as árvores, braços floridos a derramarem perfume pelo ambiênte; constatou que gramineas de varias espécies se desenvolviam pelas encostas ingremes mais abertas, impedindo a corrente impetuosa das aguas e consequentemente a erosão do solo. O sr. prefeito não compreendeu bem a utilidade daquêle conjunto heterogêneo de vegetais e julgou inadiavel uma limpêsa completa no velho parque, como demonstração eloquente de sua dedicação e de seu zêlo pelos serviços afetos á sua administração. Não demorou na providência e ordenou que se procedesse quanto antes á devastação, sem prévia consulta a quem entendesse do assunto. Os resultados de tão insensata medida, como era de prevêr, estão ai bem patentes aos olhos de quantos o visitem: um parque limpo, varrido diariamente, lamentavelmente erosado e quasi totalmente esterilizado pelas lavagens constantes das aguas.

Dezenas de arvores condenadas pelo sr. Prefeito, como inadequadas áquele meio, eu vi ruirem ao golpe impiedoso do machado. E a medida triste ainda não foi, infelizmente, relegada. Ainda hoje vê-se um homem de saco a tiracolo, ou com um carro de mão e vassoura, apanhando fôlhas que se desprendem das árvores do parque Arruda Camara. Enquanto isto, um outro, de enxada em punho, vai arrancando as érvas, as gramineas e os rebentos de troncos que ainda teimam em despontar. E as aguas correm livremente, morro abaixo, conduzindo para longe a parte melhor do solo.

Se não é êrro imperdoavel isso de haver trabalhadores para matar árvores, despir o solo de vegetação, em pleno século em que todas as forças se empenham no reflorestamento das zonas excicadas, nao o sabemos como considerar. Felizmente porém, o ilustre Prefeito dr. Fernando Nóbrega vai ter suas vistas voltadas para aquele recanto de sua administração, que deverá ser sempre um ponto de aprasivel recreio em nossa cidade. Outros problêmas mais importantes da administração municipal impediram, até agora, que s. s. corrigisse o êrro que lhe foi legado.

Não têmos dúvidas, porém, que o mal será agóra reparado. Haveremos logo de vêr, no parque Arruda Camara, vários caminhões trazendo terra fértil para o bosque, terra que recobrirá as raizes que por toda parte estão á descoberta. E, ao mesmo tempo, aproveitando mudas de excelentes essências florestais de que dispõe, na fazenda Simões Lopes, a Diretoria de Produção, a prefeitura mandará proceder, estamos certos, á plantação de centenas de árvores das mais variadas espécies, para que volte o parque, dentro de algum tempo, a ser a floresta dênsa e aprasivel que já foi.

INICIA-SE, TERÇA-FEIRA, O PERÍODO LETIVO NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE

A Escola de Agronomia do Nordéste atravessa atualmente uma fase de grande progresso e de brilhantes realizações.

Do ponto de vista material, poderiamos, se quizessemos, mencionar tudo o que se ha feito nos últimos seis mêses: construções, aquisição de materiais de laboratório, organização, contrato de professores de valor, etc.

Falta-nos, porém, nesta ligeira nota, espaço para isso. Apenas desejamos constatar o nome que adquiriu a Escola, nome de que é uma prova o aumento extraordinário de candidatos que estão afluindo aos seus diversos cursos.

Em 1939 o aumento foi enorme. E não fôra o elevado número de reprovações que se registou, a Escola êste ano teria um número muito significativo de rapazes em seu corpo discente.

Terça-feira próxima iniciar-se-á o ano letivo ali. A aula inaugural será dada pelo agrônomo Pimentel Gomes, professôr de Agricultura Geral, e versará sôbre o tema "Novas concepções de sólo".

A Diretoria da Escola, por nosso intermédio, convida ás autoridades, especialmente aos profissionais de agronomia, para assistirem á solenidade.

O TRIGO NACIONAL

"A Nota", do Rio, publica, em sua edição do dia 14 de fevereiro, o seguinte:

"Um golpe decisivo acaba de ser dado pelo govêrno contra os inimigos da triticultura nacional. Como é sabido e como tem sido divulgado por telegramas aos jornais, em vários Estados se estava verificando verdadeira sabotagem ao trigo brasileiro, recusado, sob pretexto vários, por moageiros interessados em favorecer a importação daquêle cereal. Proibindo a importação, o govêrno torna obrigatorio o consumo da nossa produção triticola, que estava sendo armazenada, em risco de perder-se, pois não tinha compradores. O manejo dos sabotadores foi bem estudado e produziria resultados, si não tivessemos, na pasta da Agricultura, um ministro inteligênte e verdadeiro defensor da lavoura brasileira. Já se manifestava certo desanimo nos triticultores nacionais e a nova cultura, com tanto empenho incentivada pelos poderes públicos, talvez estivesse ameaçada de abandono, si não se tomassem medidas urgentes para protege-la. Essas medidas vieram, enérgicas e acertadas, como se fazia necessário. Ha um bom timoneiro á frente dos destinos da agricultura brasileira".

NOTAS DE UM BIBLIOFILO

"O Caroá, riqueza dos sertões nordestinos" — do agrônomo João Henriques da Silva.

E' sempre com prazer que se lê uma obra capaz de fazer algo pelo engrandecimento brasileiro. E êste prazer aumenta e muito quando se tata de publicação feita por um colêga de profissão e repartição e de um amigo. E' o que acontece com a obra em apreço.

João Henriques é, como eu, assistente-chefe da Diretoria de Fomento da Produção, cuidando de fibras e óleos enquanto me cabem plantas com outras finalidades econômicas. E ás fibras êle tem consagrado grande parte da sua carreira de técnico inteligente e operoso.

Dirigindo a Estação Experimental de Pendência, situada em plena região semi-árida, nas proximidades do semi-deserto de Cabaceiras, teve oportunidade de estudar as plantas produtoras de fibras liberianas, entre as quais o caroá, a bromaliácea maravilhosa. Alargou, depois, os seus conhecimentos com visitas feitas na maior parte da zona que se alarga principalmente em Pernambuco e Baia, interessando, porém, a Paraiba e ao Piauí. E reuniu os seus conhecimentos numa publicação editada pelo Ministério da Agricultura, publicação que é a mais completa que já se fez até agora sôbre a fibra extraordinária.

Foi esta publicação que tive hoje a oportunidade de ler com prazer e aproveitamento.

Para ela chamo a atenção dos brasileiros dos planaltos semi-áridos do nordéste.

A UNIÃO Agricola, com o fito de mais amplamamente divulgar "O caroá, riqueza dos sertões nordestinos" vai publicar êsse interessante trabalho, parceladamente, do próximo número em diante.

PIMENTEL GOMES

QUANTAS SEMENTES ?

JOSE' COELHO DA SILVA

Por vezes, temos sido interrogados pelos agricultores: Quanto se gasta de semente de milho, por exemplo, para se plantar um hectare ou 10 mil metros quadrados de terra? A nossa resposta é a seguinte: varia. Pois isto é causa que depende do **valor cultural da semente**, como demonstraremos com um exemplo para melhor compreensão de nossa afirmativa.

Antes, veremos como determinar o **valor cultural da semente**. Suponhamos, no caso, o milho. Preciosa, utilissima e econômica graminea, que muito bem medra em quasi todos ou em todos os sólos do Brasil.

Para isto precisamos conhecer:

1.º) O estado de pureza das sementes.

2.º) A faculdade germinativa das mesmas.

Conhecidos êstes dois fatores, poderemos, então, com facilidade, determinar:

3.º) **O valor cultural das sementes.**

A primeira questão, determinamo-la do modo seguinte: — das sementes que pretendemos plantar, apanhamos um punhado sem escolher, que contenha 100 grãos. Destes 100 grãos tiramos os defeituosos, os quebrados, os podres, etc.

Suponhamos que dos 100 grãos, encontramos 20 imprestaveis. Logo, o estado de pureza destas sementes é 100—20 ou 80%.

2.º) A facilidade germinativa é obtida assim: Tomamos 100 sementes indistintamente e plantamos em um pequeno canteiro, ou em um caixote cheio de terra fina e lhe damos sempre unidade e luz para a bôa germinação. Dias após (5 a 10) vamos verificar quantas das 100 sementes nasceram.

Suponhamos que germinaram 90. Logo, a facilidade germinativa é 100 — 10 ou 90%.

Podemos agora conhecer o seu valor cultural, que é obtido do modo seguinte: — **multiplica-se o estado de pureza pela faculdade germinativa e o produto divide-se por 100.**

Então:

$$V\,C = \frac{Ep \times fg}{100}$$

Operando, temos:

$$V\,C = \frac{80 \times 90}{100} = \frac{72}{1} = 72\%$$

Suponhamos que, para plantarmos um hectare de terreno, precisamente de 10 quilos de sementes, cujo valor cultural fôsse cem por cento. Sendo de 72%, por exemplo, temos que empregar mais sementes para que êle seja 100 ou se aproxime muito dêste coeficiente, pois nem todas as sementes empregadas no plantio, mesmo que sejam as bôas, nascerão, devido a qualquer causa: torrões, pedras, fungos, insêtos, etc.

No nosso exemplo ao invés de empregarmos 10 quilos de sementes, temos que plantar, na mesma area, 13 quilos e 898 gramas, aproximadamente, para que o valor cultural seja de 100%.

E' nosso desêjo demonstrar ao leitor interessado a importancia do conhecimento do **valôr cultural** de qualquer cultura. Pois, no exemplo supôsto, teriamos falha na **cultura** de 28% de pés de milho.

Supondo o milho plantado a um metro quadrado, plantariamos no hectáre 10.000 pés de milho e a falha no hectáre seria então de 2.800 pés. Supondo que cada pé produzisse só uma espiga, teriamos uma quebra de 2.800 espigas; e, dando 10 espigas um quilo de milho, o nosso hectáre teria uma produção de menos 280 quilos, que vendidos a 300 rés o quilo importam em 84$. Assim, vemos, pelos cálculos, que **vale bem a pena** conhecermos o **valôr cultural** das sementes, para que, com o mesmo trabalho, possamos tirar o maior lucro em todas as culturas, sem aumento de gasto, barateando destarte o valôr da unidade produzida.

(Da Minas Comercial, Ind. e Agricola, de Juiz de Fóra)

LAVRADOR AMIGO: FAÇA UMA EXPERIÊNCIA, UMA GRANDE E VALIOSA EXPERIÊNCIA. COMECE UM PEQUENO PLANTIO DE CEBÔLA, PEDINDO A SEMENTE E AS INSTRUÇÕES Á ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, OU Á DIRETORIA DE PRODUÇÃO, EM JOÃO PESSÔA.

NOTA SÔBRE CASTRAÇÃO DE SUINOS

LEONIDAS M. MAGALHAES
Médico Veterinário, professor de Zootécnia da Escola de Agronomia do Nordéste

Muitos criadores ainda desconhecem a melhor época para serem castrados os leitões do seu rebanho, destinados á engorda. Ha mesmo livros que ainda hesitam em apontar a idade mais adequada a esta operação.

Hughes e Feldmiller são de opinião que a idade dos leitões, mais conveniente á castração, está entre seis e oito semanas, após o nascimento, antes da desmama.

Observações que já fizemos no rebanho de suinos da Escola de Agronomia do Nordéste (Areia, Paraíba), permitem-nos apoiar a opinião dos dois supracitados autores. De fáto, quando os leitões têm um a dois mêses de vida estão na melhor idade para castração, porque:

a) podem ser contidos facilmente e, portanto, dão menos trabalho;

b) a operação não lhes provoca quasi nenhuma reação local e a cicatrização da ferida operatoria se processa rapidamente.

c) a castração não lhes prejudica a marcha do desenvolvimento;

d) as probabilidades de hemorragia, minimas nos suinos jovens, vão aumentando com a idade, em virtude do desenvolvimento crescente da arteria espermatica;

e) a carne dos castrados antes da desmama torna-se, naturalmente, mais saborosa que a dos castrados quando já adultos, ou quasi adultos, por causa da atividade das glandulas sexuais, a partir da puberdade.

Por estas e outras razões, somos de acôrdo e aconselhamos aos criadores a castração dos leitões no periodo ainda de aleitação, entre um e dois mêses de idade.

A CULTURA DA ALFACE

As alfaces requerem terreno profundo, ligeiro, muito adubado; um estrumo fresco favorece o desenvolvimento das alfaces sem que elas espiguem.

Também para esta verdura recomendam-se os adubos químicos.

Das várias formulas experimentadas as que melhores resultados deram fôram as seguintes:

		kg. por are
1.ª	Escoria de Tomás	4
	Salitre do Chile	1.6
	Sulfato de potássio	3
2.ª	Escorias de Tomás	6
	Salitre do Chile	2.5
	Clorureto de potássio	3

Parece que o clorureto é mais enérgico do que o sulfato e produz alfaces maiores.

Wagner aconselha:

	kg. por are
Superfosfato	4
Sulfato de amoniaco	1
Clorureto de potássio	1

Os adubos desta fórmula espalham-se antes da plantação e depois em cobertura k. 600 de nitrato de sóda em duas vezes.

Precisam de regas frequentes e abundantes para crescerem viçosas e tenras.

A cultura é facil.

A sementeira faz-se todo o ano se o horticultor tiver agua em abundancia á disposição da planta.

A transplantação é feita logo que as plantinhas tenham 4 ou 5 fôlhas, em canteiros bem preparados, á distancia de 20 a 30 centimentros, em todos os sentidos, segundo o desenvolvimento que toma a qualidade, regando-se logo.

As alfaces repolho não precisam ser estioladas artificialmente, assim como algumas alfaces romanas.

As que precisam, ligam-se as folhas com junco ou palha. Para as que tiverem folhas curtas, ou por antecipar o estiolamento, usa-se revestir a planta com palha ou com uma tira de linhagem.

Durante a vegetação, alguma monda e alguma sacha são suficientes.

As alfaces degeneram, facilmente, por isso para porta-sementes conservam-se as plantas melhores, tendo o cuidado de rega-las copiosamente depois da fecundação.

A colheita da semente faz-se á medida que amadurece.

INIMIGOS

O principal inimigo das alfaces é a larva do besouro, rosca ou bicho branco, que, cortando-lhes as raizes á flôr da terra, mata-as prontamente. O único remédio é dar-lhe a caça logo que a planta começa a murchar, descavando com os dedos junto ao côlo da raiz onde se encontra o bicho.

Ha também uma peronospora ("perenospora gangliformis") a qual não se póde tratar com a calda bordaleza por causa da delicadeza das folhas. Não ha outro remédio sinão que colher as folhas doentes e queima-las. Aconselha-se plantar á maior distancia.

USOS

A alface é, talvez, a hortaliça mais importante de todas as saladas. Ha quem a coma também cosida.

A semente contém um óleo comestivel, que os egipcios empregam para condimentar as suas comidas.

Das folhas da alface tira-se um suco conhecido com o nome de latucário que goza de propriedade hipnoticas incontestaveis.

E' um calmente moderado sobretudo empregado com vantagem para acalmar a tosse dos tisicos, nas bronquites, insônias etc.

Segundo as analises do dr. Bohmer as alfaces das hortas contém:

Agua	95 14
Proteina	1.47
Substancia graxa	0.23
Substancia não azotadas	1.67
Substancia lenhosa	0.70
Cinzas	0.79

(Do Suplemento agricola do Diário da Manhã, do Rio).

O touro vale metade do rebanho. Precisa ser de confiança. Na Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) encontrará touros de confiança.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que este dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

COMO PLANTAR O NOSSO GERIMÚ (ABOBORA)

Semeia-se de janeiro a maio, conforme a zona e as variedades: 3 sementes em covas distanciadas de 2 metros, cortando-se depois as 2 plantinhas mais fracas.

Adubação — Dar ás covas uma profundidade de 35-40 cms. e um diametro de 80 cms., encher a cova com terriço, juntando 30 grs. de salitre do Chile e 100 grs. de super-fosfato a cada 3 litros de terriço. Regar depois da brotação, com agua que contenha 1 grama de salitre do Chile por litro dagua.

Solo — Argilo-silicoso ou silico-argiloso, humoso, muito permeavel. Cobertura 2 cms.; cobrir o solo com palha e conserva-lo fresco. Póda — despontar a plantinha acima da 3.ª ou 4.ª fôlha, para obter 2 ramos vigorosos, dirigindo-os em sentidos opostos. Podam-se os ramos laterais acima da 3.ª ou 6.ª fôlha; despontam-se os ramos cujas flôres vingaram, 2 fôlhas acima da última fruta nova e removam-se todos os ramos improdutivos. Regar copiosamente em tempo sêco até 2 ou 3 vezes ao dia. Colher com um cabo de 10-15 cms. Mais simples é deixar crescer o tronco (ramo) principal até que alcance 1 m. e 50 despontando-o em seguida; desenvolver-se-ão então os ramos laterais que produzirão as flôres femininas. Para colher frutos gigantêscos deixam-se em cada ponta um só fruto ou no máximo dois. O volume do fruto é consideravelmente aumentado, se a haste frutifera fôr enterrada 50 cms. abaixo do lugar da inserção do fruto. Abrem-se neste intuito covas de 50 cms. de comprimento, 25 cms. de largura e 30 cms. de profundidade. Deita-se no fundo uma camada de estrume bem curtido, na espessura de 15 cms. cobrindo-se com terra bôa numa espessura de 2 cms. Deita-se a haste na cova fixando-a por meio de um grampo e enche-se o sulco com a terra tirada. As raizes que se formarão na parte enterrada da haste contribuirão muito para a bôa alimentação das aboboras em formação.

Rapidas instruções para formar uma pequena horta

Uma horta caseira deve constar de duas partes, uma destinada á sementeira e outra para os canteiros de cultura.

A primeira parte poderá constar de um ou dois canteiros.

O canteiro destinado a sementeira não deve ter mais de 1 metro e 20 de largura.

Os canteiros quer destinados a receber as sementes, quer os que se reservam para o transplante das mudas devem ser adubados, segundo as exigências de cada espécie horticola.

O estrume de curral é o melhor adubo para as hortas.

SEMEADURA — Preparados os canteiros, para sementeira, com terra bem fina, com estrume velho, isto é bem cortido, traçam-se linhas distantes umas das outras 10 centms. e aí se espalha bem distribuida a semente.

No geral não convem enterrar muito a semente, ela deve ficar um pouco coberta com terra fina, espalhando então por cima uma camada de esterco de cavalo bem curtido e bem esfarelado. Esta camada não deve ter mais de 1 centms. de espessura.

As sementes das plantas horticolas são na maioria pequenas e assim convem semear com muito cuidado para que as plantinhas não nasçam aglomeradas.

Apesar dos maiores cuidados sempre aqui e ali aparecem as plantinhas muito juntas e nêste caso procede-se a uma monda, que consiste em arrancar algumas das jovens plantas deixando espaço para que se desenvolvem melhor as que ficam.

SEMENTEIRAS NO LUGAR DEFINITIVO — Ha muitas plantas horticolas que não se transplantam, isto é, semeiam-se no lugar definitivo; como os rabanetes, os nabos, as hervilhas, aboboras, cebolinha, acelga, azedinha, o agrião, etc.

TRANSPLANTE — O transplante efetúa-se quando as plantinhas alcançam a altura de 8 a 10 centimetros ou quando tem 4 a 6 fôlhas.

No dia anterior ao transplante faz-se copiosa rega no canteiro, onde estão as mudinhas.

Pela manhã ou sempre que possivel em dia sombrio ou chuvoso, procede-se á transplantação para os canteiros

Ao se retirar a planta do lugar onde foi semeada, o melhor será levantando um blóco de terra com as mudas e após com a terra afofada vão-se tirando, com cuidado as plantinhas, ofendendo o menos possivel as raizes.

Ha certas mudas que convem cortar um pouco a extremidade das raizes.

Com auxilio de um plantador vase então colocando as plantas nos canteiros na distancia requerida, tendo o cuidado de apertar bem a terra, sem molestar as raizes.

Após esta operação é imprescindivel a rega.

Rega-se com regador sem raio, molhando a terra, sem molhar as fôlhas da planta, o que sempre é melhor.

RELAÇÃO ENTRE O TRABALHO MANUAL E O TRABALHO MECANICO NA AGRICULTURA

Admite-se, geralmente, que a relação entre o trabalho da enxada e o do arado é de 1:11,5, isto é, enquanto com a enxada se revolvem 10m2, com o arado poder-se-ão preparar 1.150m2.

Entre a capinadeira mecanica e a enxada é de 1:20, o que quer dizer que a capinadeira fará um trabalho correspondente a vinte enxadeiros habeis.

Entre o homem e ceifadeira mecanica de 1:19.

Entre a semeadeira e o homem de 1:6.

O trabalho da grade é calculado em três hectares num dia de 10 horas de serviço.

Por êstes simples dados, sem ter em consideração o notavel acrescimo da produção agrícola, facil será, a todos os espiritos, conceber a influência capital, que poderá representar para o nosso futuro econômico, o incremento que se venha a dar á aplicação das máquinas agrícolas no nosso país rural.

(De "O Jornal", do Rio).

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE E OS SEUS CURSOS

A Escola de Agronomia do Nordéste mantem os seguintes cursos:

a) elementar;
b) médio;
c) superior;
d) especializado.

O curso elementar consta do ensino, prático quanto possivel, das seguintes disciplinas: português, aritmética, geometria, geografia e corografia do Brasil; instrução moral e civica; noções de ciências fisicas e naturais; agricultura geral e máquinas agricolas; agricultura especial, horticultura, fruticultura e jardinocultura; noções de zootecnia e veterinária; noções de indústrias agricolas; noções de agrimensura, irrigação e drenagem; economia e contabilidade agricola .

O curso médio é teórico prático e dura três anos. Fórma o agro-técnico e abrange as seguintes matérias: português, inglês, aritmética, álgebra, geometria, física, química, botanica, zoologia e agrologia; zootecnia geral e especial; avicultura, piscicultura, apicultura e sericicultura; prática de veterinária; agricultura especial, silvicultura, fruticultura, horticultura; moléstias e pragas das plantas cultivadas; mecanica agricola aplicada e desenho de máquinas; química agrícola; tecnologia rural e laticínios; contabilidade, economia e administração rural.

O curso superior de agricultura, com duração de quatro anos, destina-se á formação de agrônomos.

No curso superior de agricultura serão estudadas, obrigatoria e sistematicamente, as seguintes materias: agronomia (agricultura geral e especial, agrostologia); zootecnia (geral, especial, alimentos e alimentação animal, exterior e raças, criação, higiêne e noções de veterinária); horticultura (olericultura, pomicultura, jardinagem); silvicultura (silvicultura, essências medicinais, tóxicas e ornamentais, produtos e sub-produtos florestais); entomologia (entomologia, extinção de saúvas, apicultura, sericicultura); fitopatologia (fitopologia geral e aplicada, micologia); biologia (citologia, microbiologia agricola, zoologia geral, anatomia e fisiologia dos animais domésticos, parasitologia animal, genética vegetal e animal, botanica agricola); noções complementares de matemática (complemento de álgebra, noções de cálculo infinitesimal, geometria analítica, geometria descritiva, desenho linear, de perspectiva e de sombras); topografia e desenho topográfico; física agrícola, meteorologia e climatologia agricolas, engenharia rural (estradas de rodagem e desenho de estradas, hidráulica agrícola, eletricidade agrícola, máquinas agrícolas, máquinas motrizes e operatrizes, materiais de construção e resistência de materiais, construções rurais, desenho de máquinas e de arquitectura rural, oficinas); química agrícola (geral e inorganica, organica, analítica, vegetal e biológica); sólos e adubos (mineralogia, geologia, agrologia, adubos); técnologia agricola (indústrias rurais); economia rural (economia rural, contabilidade, estatistica, direito e legislação rurais) .

O curso especializado, que terá a duração de um ou dois anos, será organizado para estudos e pesquisas científicas.

O candidato ao curso médio fará exames vestibular de:

1.º — Português (leitura, ditado, lexiologia, análise, redação de cartas e requerimentos).
2.º — Aritmética (definições, operações fundamentais, frações ordinárias e decimais, razão e proporção, regra de três simples e composta, sistêma métrico).
3.º — História do Brasil (noções gerais).
4.º — Geografia (noções gerais).
5.º — Educação moral e cívica.
6.º — Morfologia geométrica.
7.º — História Natural (noções).
8.º — Física e química (noções).

O candidato ao curso superior deve têr sido aprovado no curso ginasial e têr feito o curso pré-engenheiro.

Não plante semente ruim de algodão. A Diretoria de Produção e a Inspetoria de Plantas Texteis têm semente de primeira ordem.

NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE (AREIA) ENCONTRARA' TÉCNICOS EFICIENTES E DEDICADOS, ENSINAMENTOS PRECIOSOS, BÔAS SEMENTES, PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS, TRABALHOS, EM COOPERAÇÃO, DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM. RECORRA Á ESCOLA E VENCERÁ.

ESTUDAR NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, É APARELHAR-SE SOLIDAMENTE PARA VENCER EM UMA DAS CARREIRAS MAIS ÚTEIS AO BRASIL.

COLUNA ACADÊMICA

Os alunos da Escola de Agronomia do Nordéste iam, a partir deste mês, fazer uma revista bi-mensal de divulgação. Infelizmente, porém, alguns fatôres contribuiram para que a publicação dessa revista fôsse adiada.

Não era justo, porém, que essa resolução constituisse uma barreira ao movimento cultural tão promissoramente iniciado no fim do ano passado, movimento do qual a revista "Agros" ia e vai ser, mais tarde, o intérprete fiel.

Não saindo a revista, os alunos pediram ao diretor dêste suplemento duas colunas para que nelas se publicasse a matéria destinada á revista.

A pretenção era, como se vê, lógica e justa. Tão lógica e tão justa que foi tomada na devida conta e, desde hoje, começa a sair, na "coluna acadêmica" agora instituida nêste suplemento, um artigo por semana, sob temas diversos, especialmente econômico, artigos que serão feitos por alunos dos diversos cursos da Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia.

O artigo de hoje, que é o primeiro da série e que se vê abaixo, é de autoria do acadêmico Antonio Dias, terceiranista do curso superior, e trata da obra do grande cidadão da humanidade que foi Luiz Pasteur.

A OBRA DE UM SÁBIO

ANTONIO DIAS
Aluno do terceiro ano superior da Escola de Agronomia do Nordéste

se eu fôsse consultado na ocasião em que pretendessem organizar uma bibliotéca destinada á leitura de jovens, opinaria, entre vários volumes, pela aquisição daquéles que dizem respeito á biografia dos grandes homens.

Sempre que me deparo com a biografia dêsses apóstolos da ciência, não deixo passar a feliz oportunidade de lê-la com admiração, com entusiasmo, e, confesso mesmo, com o misticismo dum crente religioso. Sem eufuismo poderia adiantar são os cientistas, com todo seu cortejo de realizações altruisticas, com toda sua bagagem de conhecimentos puramente humanos, os santos do meu singelo altar; tenho por êles o mais profundo respeito; uma veneração extensiva a todas as minhas forças. Afeiçôa-me tudo o que foge do sobrenatural, do mistério.

Os sábios, pesquisadores e analistas são as brócas invenciveis que vivem a minar, insistente e constantemente, a rude montanha do mistério, penetrando-a pela base e perfurando-lhe o ventre. O cientista é o eterno rebelado contra o mistério; deseja sondá-lo, perscrutá-lo, senti-lo; depois... já não será o sobrenatural, mas uma realidade crúa de fátos.

Não me recordo qual o pensador que assim se expressou: "A duvida é a escola da Verdade". E' realmente da dúvida que nasce a análise e da análise os conhecimentos concisos. Só pesquisando podemos penetrar na alma de tudo o que nos rodeia. A análise é a mais irracivel inimiga do empirismo; jamais viveram em comum acôrdo; uma é a antitese do outro; aquéla é a alavanca de Arquimedes com que o Progresso tem soerguido, da escuridão dos tempos, as maravilhas da civilização hodierna; êste, é o apanagio da rotina. Um poeta escreveu: "A análise é feroz como uma lança em riste e a verdade cruel como uma espada núa".

Lendo-se a biografia dos grandes homens, dêsses "moto-pensantes", chegaremos á conclusão imediata de que êles fôram plenos analistas e que disseram como Aristóteles "Interroguemos a Natureza poque ela não sabe mentir".

Fizeram e fazem, êsses titans do saber, com que a Natureza lhes mostre o seio de estonteante nudez, cuja beleza devassam com os olhos clarevidentes do espirito investigador.

Quem foi Luiz Pasteur sinão um dêstes gigantes, que vivem a vida inteira auscultando a Natureza, arrancando-lhe diagnósticos valiosissimos?!...

Dêsde seus primeiros estudos sôbre o dimorfismo, até a bacteridia carbunculosa ,a raiva, etc... fez êle um rosário de observações continuas. Sua excelsa biografia assim réza na mais desapaixonada das afirmitivas.

Pasteur foi a personificação de um século e o justo orgulho duma raça. Será sempre um dos farois imorredouros da humanidade, alumiando a sequência dos séculos. "As grandes obras são como as grandes montanhas: de longe vêem-se melhor".

A obra de Pasteur significa um dêsses monumentos inabalaveis na montanha escalvada da História.

De todos os títulos honrosos que lhe conferiram, o que mais se coadunou á sua personalidade foi o de "Bemfeitor da Humanidade". Desta Humanidade que, em geral, sómente sabe compreender o gênio e fazer justiça aos seus méritos depois que êle sofre rudes decepções ou imerge na profundêsa do passado.

Nos últimos momentos de vida dizia Pasteur: — "Sinto morrer; desejava ter prestado mais relevantes serviços ao meu país". Em verdade, sua pátria foi o Orbe o seu túmulo é o coração de todos os que têm ciência e conciência.

PORQUE VOCÊ DEVE PLANTAR AGAVE

Plantando agave:

a) aproveita as terras mais sêcas e mais estereis de sua propriedade;

b) valoriza a fazenda;

c) terá uma cultura facil, sadía, suportando bem as maiores estiadas, que não conhece entre-safras;

d) conseguirá renda certa e pingue de terras consideradas inuteis.

Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.

Reflorestem terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos dagua, terras pobres para outras culturas. Aumentará as aguas perenes, protegerá o sólo, enriquece-lo-á e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes á Diretoria de Produção.

CULTURA DA BANANEIRA

(Conclusão da 4.ª pg.)

a justifique, de que não se deve mexer nas touceiras a não ser depois do aparecimento do primeiro cacho. Por isso, só depois de decorridos mais ou menos doze mêses é que começa a vigilancia do lavrador em torno das touceiras, já abarrotadas de individuos novos. E' por ocasião das roçadas e capinas, que se corta rente ao solo, a haste das plantas que, crescendo ao redor das touceiras, ficam mais ao alcance da ferramenta. O côrte, nessas condições, não atingindo o centro do rizona de onde parte a haste floral, dá lugar a uma segunda brotação dos rebentos, prejuizo da vitalidade dos restantes, que continúam a se desenvolver, com Essa operação tem lugar sempre que o bananal e roçado ou capinado, até que, com êsses repetidos córtes, se consiga o completo aniquilamento dos rebentos. Um debaste bem feito não se limita sómente ao trabalho mecanico de extirpação de rebentos em excesso na touceira, mas deve ser conduzido de forma a obter-se uma verdadeira seleção quanto ao vigor, caule e situação das plantas. Conservando-se certo espaço entre as plantas, evitam-se os inconvenientes oriundos da aglomeração e dá-se maior cubo de terra ás raizes, ao mesmo tempo que se garante ás plantas um ambiente favoravel de ar e de luz, tão necessario á higiêne das touceiras. Daí por diante, far-se-á então escolha consoante a idade, deixando-se na touceira, no máximo, quatro dos individuos que, satisfazendo as exigências acima, apresentam, três mêses. Na execução do desbaste em que a ferramenta geralmente utilizada é a pá de cavar, ligeiramente concava, deve-se ter o cuidado de não ofender, com golpes a esmo, o rizoma da planta que se quer conservar. Mas com cautela o lado de junção dos rizomas e, com golpes acertados, deverá separar o individuo a rejeitar.

Concluindo o serviço é indispensavel que se chegue e comprima novamente a terra á touceira. Assim, com o criterio e cuidados que, como já vimos, devem presidir aos trabalhos, o desbaste feito agora, quando a bananeira, beneficiada pelos fatores calor e umidade, se encontra em plena atividade vegetativa, não tardará em demonstrar as vantagens de seus efeitos em beneficio geral da cultura, que então produzirá satisfatoriamente.

VANTAGENS E FUNÇÕES DOS ADUBOS

A adubação tem por fim melhorar as condições de produtividade das terras ainda mesmo quando não tenham sido cultivadas, pois, tem-se observado em análises procedidas em terras virgens, a carência de um determinado elemento, seja o azoto, o fosfato, a potassa ou o calcio. As terras assim são chamadas "terras originariamente pobres", visto necessitarem de adubação para corrigir a falta de um elemento indispensavel á produção de bôas colheitas. Assim sendo, o agricultor que deseja obter colheitas fartas, nunca deve desprezar os adubos, pois, se sem êles obtem uma safra mediocre, com uma adubação racional, balanceada e econômica, obterá resultados que darão a firme convicção da necessidade da pratica permanente da adubação.

O "azoto" ou "nitrogenio" têm a função de aselerar e melhorar o desenvolvimento do sistema poliaceo, robustece a planta, dá-lhe novos brotos e ramos, predispondo-a para produções abundantes. O "fosforo" influe na fisiologia das plantas favorecendo a frutificação e desenvolvendo a formação dos frutos e grãos. A "potassa" é o elemento que promove a formação do açucar e do amido, ativa a circulação da seiva e melhora a formação dos tecidos das plantas.

O "calcio" neutraliza a acidez das terras e promove a mobilização dos elementos naturais aí contidos.

A "materia organica" auxilia a ação dos fenomenos bio-químicos, melhora as propriedades fisicas e retem a agua no solo.

As matas aumentam a agua das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o sólo, aproveitam terras pobres, inuteis a outras culturas.

Quem planta algodão ganha dinheiro. Quem planta muito algodão ganha muito dinheiro.

A QUALIDADE DOS PRODUTOS AGRICOLAS E OS ADUBOS VITAMINAS E PROVITAMINAS

Pelo professor dr. J. DE MÉLO MORAIS
(Da Escola S. de Agricultura "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — S. Paulo)

O escopo principal que se visa com o emprego de fertilizantes minerais ou organicos, em agricultura intensiva, é obter o máximo da colheita economicamente possivel, por unidade de superficie cultivada, em sólos cuja fertilidade já entrou em declinio mais ou menos acentuado. E é por isso que todo o labor despendido pelos quimicos agricolas em pesquisas efetuadas em relações experimentais, em aplicado até bem pouco tempo em verificar como se lograria aumentar a produção agricola unitaria, quer com auxilio exclusivo de esterco de curral e outros que tais, quer como o amparo dos fertilizantes minerais, simultaneamente.

Agora, porém as vistas dos pesquizadores mais eminentes se voltam para outra questão, que é mais delicada. Não se pretende mais saber até que ponto os fertilizantes em geral agem no aumento da produção. O de que se cogita conhecer, com detalhes, é a influencia benéfica ou não, que êsses fertilizantes têm na qualidade dos produtos agricolas. Não basta o aumento das colheitas; ,é preciso considerar-se a qualidade delas.

O conceito da qualidade todavia, não é facil de estabelecer-se no dominio agricola. Ha atributos qualitativos, que são por assim dizer intrinsecos ,como é o caso do café-bebida e o teôr de vitaminas e provitaminas, em cereais, hortaliças, etc. Não se revelam externamente á simples inspecção da vista. Outros, no entanto, e felizmente, se prendem á fórma ou ao tamanho. E' o que acontece com as laranjas destinadas á exportação e é o que se dá com o café, se classificado por peneiras. No respeitante ás laranjas no Brasil e em São Paulo, sucedia outróra que os nossos miores timbravam em exibi-las á mesa farta só quando eram enormes, muito desenvolvidas, para encanto dos hospedes. Não se pensava ainda em exportá-las. Hoje em dia, ninguém mais lhes dispensa consideração, pois o que se quer é a pequena "Baininha de Piracicaba", desejada pelo mercado de Londres. E ainda sob o referido conceito de qualidade, necerrário é ter em conta a conservação do produto, porquanto não é indiferente que a batatinha, por exemplo, depois da colheita, se preste para ser conservada em bôas condições cu não. Por isso tudo, não admira que, em Rothamsted, celebre estação experimental inglêsa, já se tenha resolvido, para bases de pesquisas, que como bôa ou ótima qualidade dos produtos agricolas seja considerado o padrão que o comércio admite como tal.

E graças a essa fixação de que é qualidade, a Inglaterra com Rothmsted e sob a direção de E. J. Russel chegou a resultados que são de alta utilidade prática para o uso de fertilizantes organicos ou minerais, afirmando em face de dados experimentais rigorosamente obtidos em "Quality of produces is determined primarily by soil and climat factors, and the proper use of fertilizers is to enhance the crop without detriment to quality": Consequentemente, os que, como os agrônomos, cuidam do emprego de fertilizantes no revigoramento da fertilidade dos sólos, pódem continuar a preconizá-los, dentro de dóses adequadas, sem receio de alterar para peior a qualidade comercial dos produtos agricolas, em geral. Em hortaliças na Alemanha, com dóses elevadas de potassio e anhydrido fosfórico provou-se que é possivel usar-se a qualidade de 144 quilogramas de azoto, melhorando o repolho que se colhe, por hectare!

Menos felizes, porém, nessa particularidade, fóram os médicos, que cuidam da saúde pública, maximé os que têm como encargo velar pela alimentação humana ou estabelecimento de regime dieteticos. E' que se constatou que os fertilizantes minerais ou organicos influem abertamente sôbre o teôr das vitaminas e provitaminas, que as plantas encerram em suas partes comestiveis. No repolho, a quantidade de vitamina C, expressa em unidades internacionais cresce com a adubação potassica, atingindo o máximo quando se lhe aplicam oitenta quilogramas de exido de potassio, por hectare. O tomate apresenta maior riqueza em carotina e vitamina C, si fôr adobado com azoto, fosforo e potassio, na razão de 2, 5-1, 2-2, e. E assim acontece com cenouras, rabanetes, etc.

E é por isso que Franklin de Moura Campos, em seus estudos relativos á alimentação e avitaminose na Faculdade de Medicina de São Paulo, já anda ás voltas em saber como fôram adubadas as plantas cujos produtos êle emprega em suas experiências, já bem conhecidas, por serem notaveis.

Piracicaba, fevereiro de 1939.

O ALHO PÔRRO

Seu plantio e cultura

O alho pôrro, também chamado poaró, requer sólo profundo, fôfo fresco e bem adubado com esterco velho. Para se obter os mais bélos produtos é conveniente ajudar com 500 grs. de super-fosfato, 250 de potassa e 300 de salitre para 10 metros quadrados. O salitre não será misturado no terreno antes do plantio, mas sim dado em duas vezes durante a cultura.

Semeia-se o ano todo em viveiros, germinando as sementes em 12 a 15 dias. Nos tempos de calor, principalmente no centro e norte do País, é conveniente semear em viveiros protegidos ou cobertos.

O chão dos canteiros deve ser bem preparado e depois batido para assentar bem a terra. Distribuem-se as sementes e sôbre elas uma camada de terra fina.

O transplante se dá quando as mudinhas tiverem a grossura de um lapis. Isto se dá 2,5 a 3 mêses depois da semeadura. Para o transplantio podam-se as pontas das fôlhas e das raizes.

Para o plantio definitivo bate-se bem o chão dos canteiros e abrem-se com o plantador cóvas profundas nas distancias proprias ,formando linhas distanciadas 30 cms. e as cóvinhas distanciadas 20 cms. nas linhas. Regar abundantemente.

As culturas em grande escala se fazem abrindo com o arado ou á enxadão regos profundos de 15 cms., estabelecendo-se o plantio ás mesmas distancias acima citadas.

A' medida que crescem as mudas procede-se á amontôa a fim de proteger os talos contra os raios do sol. Os rêgos formados pelo tirar da terra para a amontôa acumulam agua de que o alho pôrro é muito ávido. Quando as plantinhas estiverem bem desenvolvidas, é conveniente aparar as pontas das fôlhas maiores, quando estas chegam a dobrar. Isto auxilia o engrossamento dos talos.

O alho pôrro vegeta muito bem e se desenvolve mesmo nos mêses de maior calôr e umidade. A's vezes brotam rebentos em tôrno do caule principal, que devem ser cortados para permitirem o bom desenvolvimento dêste.

(Da "Gazêta de Notícias", do Rio).

Aproxime-se da Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) se quizer prosperar na agricultura.

CONSULTE OS TÉCNICOS DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, QUANDO QUIZER RESOLVER OS SEUS PROBLÊMAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIO.

QUEM TEM MILHO PÓDE VENDER PORCOS E OS PORCOS ATINGIRAM PREÇOS VULTOSOS. NÃO ESQUEÇA O SEU PLANTIO DE MILHO.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE TEM REPRODUTÔRES PUROS PARA O MELHORAMENTO DOS REBANHOS BOVINO E CAVALAR.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE É UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO QUE VALE COMO UMA GARANTIA DE EFICIÊNCIA DOS QUE A FREQUENTAM.

FUZARIUM VASINFECTUM

(TRANSCRITO DA REVISTA "OURO BRANCO", DE S. PAULO)

DR. CARLOS V. FARIA
Chefe do Serviço Experimental da Escola de Agronomia do Nordeste

A finalidade dêste artigo é esclarecer certas dúvidas sôbre a questão da murcha no Nordeste brasileiro.

Lamentados que agrônomos como o sr. William Wilson Coêlho de Sousa imputem a São Paulo a responsabilidade do aparecimento desta moléstia no Nordeste.

O patogeno que produz a murcha em São Paulo é o Verticillium albo-atrum, ao passo que a constatada no Nordeste é causada pelo Fuzarium vasinfectum (Atk).

Os americanos para evitarem tal confusão estão usando os seguintes termos:

Verticillium wilt.

Fuzarium wilt.

Se as sementes paulistas tivessem trazido o Fuzarium, êste teria se alastrado em todo o território paraibano onde se cultiva o algodão herbaceo, e tal não aconteceu, pois rigorosas pesquisas fôram feitas em muitos vales ácidos e úmidos, como o caso de Alagôinha, cujo pH do sódo á 5,34.

Citamos a umidade e a acidez, por sêrem fatôres importantes, como veremos adiante.

Não é crivel nem lógico que sêja tal moléstia importada das terras bandeirantes, pois até o presente não tenho conhecimento de nenhum caso de Fuzarium em São Paulo.

O que não resta a menor dúvida é que IWr. que foi encontrado na Estação Experimental de Alagôinha só foi hoje constatado nos Estados Unidos, no Egito e na Índia, o que vem demonstrar cabalmente que só póde têr sido uma importação do estrangeiro.

O competente fitopatologista Josué Deslandes, que atualmente estuda o Fuzarium no Nordeste, acha que deve sêr substituido o termo "Murcha" por "Queima", o que de fato traduz melhor a sintomotologia desta moléstia.

Para justificar a série de medidas adotádas pelo Govêrno paraibano ao se têr conhecimento dêste mal entre nós, daremos uma sintese sôbre o fungo em questão.

E' o Fuzarium vasinfectum um fungo inperfeito, monilial, da família das Tuberculariaceas. Êste fungo se encontra no sólo como parasita facultativo, quer dizer, susceptivel de levar uma vida saprofítica (sôbre a matéria organica mais ou menos decomposta) ou de parasitismo (extenso a séres viventes). Penetra na raiz do vegetal, provavelmente graças a certas frutificações especiais, verdadeiros órgãos de conservação vital: os clamidosporos.

Os clamidosporos, germinando, emitem micélios que penetram possivelmente pelas feridas da raiz, indo se localizar nos vasos, onde se desenvolvem, obstruindo, assim, os canais de absorpção da planta. Não havendo ascenção da seiva, a planta começa a murchar e em bréve morre.

Ha autores que afirmam sêr a morte da planta ocasionada pelas toxinas emitidas pelo patogeno nos vasos da planta.

Os danos causados pela murcha pódem sêr divididos em quatro partes a saber:

a) menor rendimento por pé;

b) impossibilidade de novas culturas em sólos infecionados,

c) na qualidade comercial da fibra;

d) maior número de regas em terrenos irrigados.

O volume da perda ocasionada pelo Fuzarium vasinfectum nos Estados Unidos chega a sêr 10.000.000 de dólares.

A "murcha" é, em geral, u'a moléstia muito facil de se conhecer. O primeiro sintoma aparece nas fôlhas, cujas bordas começam a murchar, avançando gradativamente por entre as nervuras principais, que com o passar dos dias cáem. Fazendo-se um córte no caule e na raiz, notam-se manchas pardas nos vasos condutôres da seiva, como se vê do cliché enéxo. O peciolo das fôlhas revela a doença, apresentando manchas escuras formando a base do procésso do "Cotton Wilt Leaf Index".

O fungo pode sêr disseminado por várias maneiras: os espóros pódem sêr levados de um campo para outro por meio de trabalhadores, animais, máquinas agrícolas, água de drenagem, irrigação, enfim todos os agentes que póssam levar particulas de terra que contenham esporos. Póde ainda sêr transmitido por sementes e certos insétos.

Sôbre a transmissibilidade do fungo pelas sementes ha estudos muito interessantes feitos pelos fitopatologistas John A. Elliot e Kulkarin, que constataram que o fungo se localiza dentro do testa da semente sendo, portanto, inutil qualquer tentativa de desinfecção.

O aparecimento da moléstia dá-se geralmente em pequenos fócos, aqui ou ali, atacando uma planta ou pequenos trechos da cultura. Êste foco se desenvolve, então, de ano para ano, chegando a tomar conta, em pouco tempo, do campo inteiro.

Na Estação Experimental de Alagoinha o número de casos constatados êste ano sóbe a mais de 15.000, formando grandes claros nas culturas. E' o saprófito perigoso que se alastra sistematicamente.

EFFEITO DA HUMIDADE SOBRE O ATAQUE DO FUNGO

Humidade

Naturalmente a intensidade de tal avanço depende de certos elementos primordiais, dos quais temos a destacar o calôr, a acidez e a umidade, notando-se aqui maior número de casos em sólos silicosos.

ACIDEZ E UMIDADE

Sôbre acidez e umidade Kalkarin fez interessante estudo a respeito do desenvolvimento do fungo, como vemos no gráfico anéxo, cultivando o mesmo em meios nutritivos, com gráus diversos de acidez, representados por pH, que se póde traduzir por potencial de hidrogênio e a que chamamos concentração de ions de hidrogênio.

Para o leitor têr uma idéia nítida do quadro abaixo, vamos explicar o valôr dos diversos pH. O pH é neutro quando = 7, quando a ionisação dos H é igual a das oxhydrilas OH.

Compreende-se, pois, que se uma solução contém mais ions de H do que ions de OH, a solução é ácida, ao passo que se contiver mais ions de OH que ions de H, é alcalina. Ion é um átomo ou um grupo de átomos associados por determinada quantidade de energia elétrica.

No quadro o leitor tem uma comparação dos diversos valóres de pH.

CONCENTRAÇAO DE IONS

H gr. N/1 sol.		pH
0,0000000001		10 = 1.000 Alcal especifica
0,000000001	alcalino	9 = 100 " "
0,00000001		8 = 10 " "
0,0000001	neutro	7 = 1
0,000001		6 = 10 Acidez especifica
0,00001	ácido	5 = 100 " "
0,0001		4 = 1.000 " "

Por aí se verifica que os pH 6, 5 e 4 são, naturalmente, 10, 100 e 1.000 vezes mais ácidos que o pH 7, que é neutro.

TEMPERATURA

Quanto á temperatura, temos a frizar que Fuzarium é mais comumente constatado em sólos quentes, do que o Verticillium, que é considerado fungo dos climas frios e temperados.

Estudo de virulência do Fuzarium em várias temperaturas do sólos

20º — 27º = máxima virulência.

27º — 31º = diminue.

32º = completamente paralizada.

CONTROLE

Como medida de erradicação tomámos as seguintes providências:

1.º — ordenámos que todas as sementes produzidas na zona infeccionada fôssem destinadas á fabricação de óleo; 2.º — evitámos que com grande estiada o agricultor desse a semente infecionada como alimentação a seu gado, organizando póstos de venda de semente sã, proveniente de outras zonas, pois os lavradôres não podiam comprar sementes nas usinas de beneficiamento, em virtude da órdem enérgica que estas tinham de não vender, para o plantío, sementes de municípios onde não fôra constatada a moléstia.

Essas medidas são simples paliativos, porque, com a infecção gradativa do sólo, tornar-se-á impossivel o cultivo do algodão,

Caule de um algodoeiro atacado pelo "Fusarium"

e só fôram adotadas para retardar o aumento da área infecionada e dar tempo á criação de variedades resistêntes, que é a única solução do problema.

CULTURA DA BANANEIRA

A banana é uma das frutas mais preciosas pelo seu grande valor alimenticio, por ser muito saborosa, prestando-se a ser consumida sob as mais variadas fórmas (crúa, cozida, assada, em passas, em bananada, em calda, em farinha), suportando longas travessias maritimas ou terrestres. A banana é, talvez, a maior riqueza dos países tropicais e, desses países, o Brasil se destaca como grande produtor e exportador.

AS MODERNAS PLANTAÇÕES

De começo, cumpre fazer notar que, com exceção do Rio de Janeiro, onde se póde ver alguns exemplos de excelentes culturas, nos outros lugares as grandes plantações modernas de bananeiras não recebem, em regra, cuidados especiais. Na America Central, eis como se procede para formar um bananal; marcada a área da plantação em terreno coberto de mato, roça-se a vegetação baixa, o quanto baste para se poder alinhar as plantas, marcando-se com uma estaca a posição de cada uma. Isto feito, as mudas são plantadas em covas tendo a largura e a profundidade desde 15 polegadas.

Procede-se em seguida á derrubada da floresta. Algum tempo depois, as jovens bananeiras, começam a aparecer através da massa de troncos, galhos e ramos caídos. Como o crescimento das plantas e a decomposição dos destroços da mata se efetúam rapidamente, fica-se, em pouco tempo, com a plantação formada, havendo apenas o trabalho periodico das roçadas, a foice ou alfange, para limpar o terreno plantado. Afóra alguns cuidados de drenagem, de conservação das pontes e caminhos, nenhum outro trabalho recebe o bananal, além da colheita dos cachos, das limpas periodicas a que já aludimos e do debate dos rebentos ou filhos.

Em suma, a fertilidade natural do terreno é utilizada com o máximo trabalho.

Quando a degeneração do solo ou a incidencia de molestias reduzem a producão do bananal até um determinado ponto, a plantação é abandonada e outro terreno virgem é destinado a nova cultura.

O DESBASTES DOS BANANAIS

E' fato muito conhecido que as plantas, quando juntas, desenvolvem-se mal, sendo sua produção deficiente em qualidade e quantidade. Por isso é que a agricultura, para combater êsse inconveniente, preconiza o desbaste, que consiste em eliminar as plantas em excesso dentro de uma determinada superficie, observando-se, para tal, certa ordem e criterio, de maneira que as plantas escolhidas tenham saúde e robustez. Na cultura da banana, o desbaste é de capital importancia, devendo merecer, da pessôa dêle incumbida, especial cuidado na maneira de conduzi-lo e executa-lo. E' tão vantajosa a sua influencia na conservação de um bananal, que muitas vezes se consegue a restauração de plantações em decadencia, com a simples aplicação periodica e bem feita desse trato cultural. Entre nós, justiça seja feita, alguns lavradores de bananais, certamente por lhe reconhecerem as vantagens, o praticam em tempo, com metodo e acerto. A maioria, porém, não liga grande importancia e o executa de maneira que os seus efeitos até se tornam, muitas vezes, contraproducentes. Mais ou menos seis mêses após o plantio, começam a aparecer os primeiros rebentos ou filhos, emitidos pelo rizoma da muda inicial, cujo número aumenta com rapidez se a planta não se desenvolve normalmente. A maioria dos nossos lavradores alimenta a crença, sem nenhum argumento serio que

(Conclue na 3.ª pag.)

A AGAVE E' A RIQUEZA ENORME E ÚNICA DA SÊCA E POUCO FERTIL PENÍNSULA DE YUCATAN, NO MÉXICO. NA PARAÍBA SERÁ DE UM VALOR INESTIMAVEL, CAPAZ MESMO DE FAZER A FORTUNA DOS QUE A CULTIVAREM. A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ADQUIRIU MUDAS PARA DAR DE GRAÇA A QUEM QUIZER GANHAR DINHEIRO PLANTANDO E DESFIBRANDO A AGAVE.